

RELATÓRIO DE GESTÃO 2008 CORE/GO

GESTÃO ADMINISTRATIVA

FUNASA
FUNASA

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO REGIONAL DE GOIÁS



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde
Coordenação Regional de Goiás

Relatório de Gestão

2008

O presente relatório objetiva publicar a atuação da Coordenação Regional da Funasa em Goiás - CORE-GO, em 2008 e, complementarmente, constituir-se em uma das peças que compõem a documentação relativa à Prestação de Contas Anual dos Gestores Públicos do Poder Executivo Federal, nos moldes estabelecidos pela Decisão Normativa TCU nº 94 e nº 95 de 2008 e pela Portaria da Controladoria Geral da União – CGU nº 2238 de 19 de dezembro de 2008.

Neste documento estão destacadas as estratégias de atuação adotadas para a obtenção dos resultados referentes as áreas de Saneamento Ambiental e de Atenção à Saúde Indígena, sendo portanto, um material útil não apenas para avaliação do desempenho institucional, mas também, um instrumento facilitador do acompanhamento de trabalho organizacional pelos públicos internos e externos do setor saúde.

O compromisso institucional em **"Realizar ações de saneamento ambiental em todos os municípios brasileiros e de atenção integral à saúde pública e a inclusão social, com excelência de gestão, em consonância com o SUS e com as metas do milênio"**, está traduzido nos Programas e Ações do Plano Plurianual-PPA/2007, bem como na estratégia do Governo Federal para o crescimento do País, refletida no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, com as ações sob a responsabilidade da **FUNASA**.

SUMÁRIO

1 – Identificação.....	27
2 – Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticos	28
2.1 - Responsabilidades Institucionais.....	
3 – Estratégia de atuação	31
4 – Gestão de Programas e Ações	
4.1 – Programas	42
4.2 – Programas e Ações	43
5 – Desempenho Operacional	75
6 - Evolução de gastos gerais	83
7 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	86
8 - Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	87
9 - Demonstrativo de Transferências (recebidas e realizadas) no Exercício	88
10 - Previdência Complementar Patrocinada	103
11 – Fluxo financeiro de projetos ou programas financeiros com recursos externos	104
12 - Renúncia Tributária	105
13 - Declaração sobre a regularidade dos benefícios diretos de renúncias	106
14 - Operações de Fundos	107
15 - Despesas com Cartão de crédito	108
16 - Recomendações de Órgão ou Unidade de Controle Interno.....	110
17 - Determinações e recomendações do TCU	111
18 - Atos de Admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticadas no exercício	112
19 - Dispensa de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado	113
20 - Informações sobre a composição de Recursos Humanos	114
21 – Outras Informações consideradas relevantes.....	117

1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome completo da unidade e sigla	Coordenação Regional da Fundação Nacional de Saúde no Estado de Goiás (Funasa/Core-GO)	
CNPJ	26.989.350/0239-14	
Natureza jurídica	Fundação do Poder Executivo	
Vinculação ministerial	Ministério da Saúde	
Endereço completo da Sede	Rua 82 nº 179, Setor Sul – Goiânia/GO – CEP-74083-010	
Endereço da Página institucional na internet	www.funasa.gov.br	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto da unidade de que trata o Relatório de Gestão e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União.	<p>Criada por meio da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990 – Entidade de promoção e proteção à saúde, do Poder Executivo Federal que tem como competências: I - Prevenir e controlar doenças e outros agravos à saúde; II Promoção e Proteção Assegurar à saúde dos povos indígenas; e III - Fomentar soluções de saneamento para prevenção e controle de doenças.</p> <p>Estrutura organizacional estabelecida pela Portaria nº 1.776, de 8 de Setembro de 2003;, em conformidade com o Decreto nº 4.727, de 9 de junho de 2003, publicado no DOU, 10/06/2003, que aprova seu Estatuto e Regimento Interno.</p>	
Código da UJ titular do relatório	255000	
Códigos das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Saúde	
Tipo de atividade	Promoção e proteção à saúde	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Core-GO	255009

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

2.1 – RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A Fundação Nacional de Saúde - **Funasa**, órgão vinculado ao Ministério da Saúde, tem como responsabilidade estatutária a promoção e proteção à saúde, e como competências regimentais: prevenir e controlar doenças e outros agravos à saúde, assegurar a saúde dos povos indígenas e fomentar soluções de saneamento para prevenção e controle de doenças.

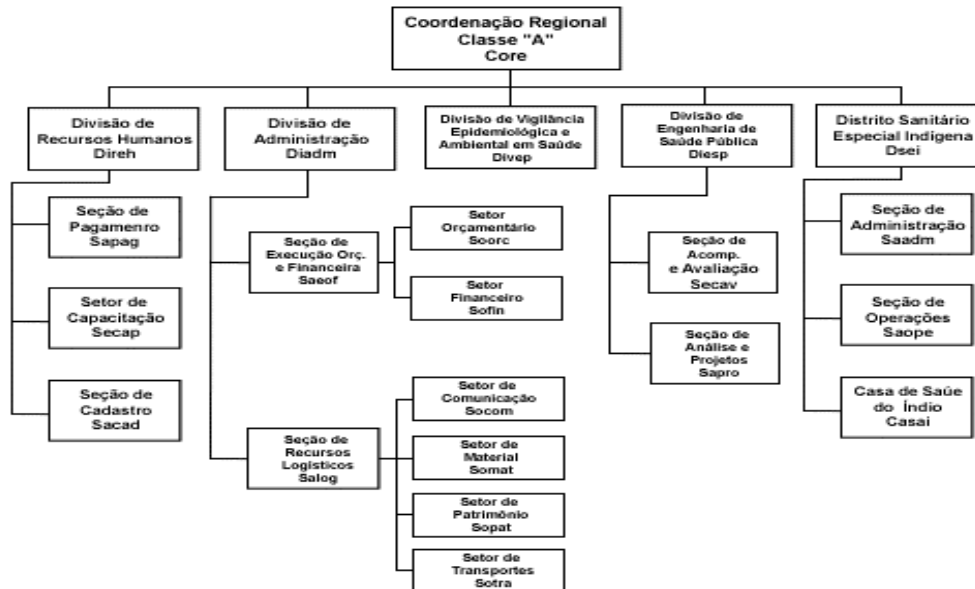
Sua missão é:

" Realizar ações de saneamento ambiental em todos os municípios brasileiros e de atenção integral à saúde indígena, promovendo a saúde pública e a inclusão social, com excelência de gestão, em consonância com SUS e com as metas de desenvolvimento do milênio".

A atuação da Funasa ocorre de maneira descentralizada, com uma coordenação regional – Core em cada Estado, que possui estrutura técnico administrativa capaz de promover, supervisionar e orientar as ações de engenharia de saúde pública e de atenção integral à saúde dos povos indígenas.

Especificamente e para implementar a Política de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde no que diz respeito ao Subsistema de Atenção à Saúde Indígena – Lei nº 9.836, de 23 de setembro de 1999, foram criadas unidades organizacionais em número de 34, denominadas Distritos Sanitários Especiais Indígenas – DSEI.

Em relação a sua estrutura organizacional, conforme Decreto nº 4.727 de 9/6/2003, a Funasa apresenta a seguinte estrutura:



A Fundação Nacional de Saúde no estado de Goiás tem sede em Goiânia, onde funciona a Coordenação Regional e, a exemplo das demais regionais, atua no Estado de Goiás, com vistas ao alcance das metas nacionais, implementando ações de saúde e vigilância voltadas à população indígena e ações de saneamento ambiental, para prevenção e controle de agravos, em municípios de até 50 mil habitantes e em populações consideradas vulneráveis (reservas extrativistas, remanescentes de quilombos e assentamentos da Reforma Agrária).

É ainda responsável ,pela administração, no que se refere a cadastro e folha de pagamento, de 1789 servidores, sendo esses, 1138 servidores descentralizados (cedidos), 176 que atuam na própria FUNASA e 465 aposentados.

Na parte de saneamento ambiental a Core-GO, por meio da Divisão de Engenharia de Saúde Pública – DIESP atua apoiando tecnicamente o desenvolvimento de ações de saneamento a partir de critérios epidemiológicos e ambientais em saúde, voltadas para a promoção à saúde e para a prevenção e controle de agravos, que contribuam para impactar nos indicadores de saúde, como: prevalência/incidência de esquistossomose, tracoma, autoctonia de febre tifóide e cólera; infestação de vetores da dengue, malária e

mortalidade proporcional por diarreia em menores de um ano; conforme critérios e procedimentos básicos estabelecidos nas Portarias nº. 723, de 24/07/07, nº 839, de 14/08/07 e nº 827, de 10/08/07.

Sua atuação abrange a população exposta a agravos, à falta ou inadequação de saneamento, contemplando comunidades rurais, centros urbanos, aldeias indígenas, população quilombolas, em parceria com órgãos, entidades públicas, e municípios; prestando assistência técnica, acompanhando e supervisionando a execução física das obras de saneamento, como: melhorias habitacionais para controle de chagas, melhorias sanitárias domiciliares, sistema de abastecimento de água, sistema de esgotamento sanitário, resíduos sólidos, controle da qualidade e fluoretação da água.

No tocante a saúde indígena sua área de atuação compreende, o estado de Goiás, Tocantins e Mato Grosso. Nesse universo é responsável pelo atendimento à saúde de 3660 indígenas, das etnias, Karajá, Tapuia, Avá-Canoeiro e Guarany, no estado de Goiás e etnias localizadas no estado do Tocantins e Mato Grosso; Karajá, Tapirapé e Maxacali distribuídas nas 25 aldeias existentes. A assistência é prestada por meio de um Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI, localizado no município de São Félix do Araguaia/MT.

A relação intersetorial em 2008 continuou mostrando avanços pelas parcerias, tanto nos níveis governamentais (Prefeituras, SES, SMS, FUNAI, Laboratório Lacem) quanto nas organizações do setor privado (Faculdades) e ainda com as de representação indígena.

A Coordenação Regional de Goiás, para 2008 continuou atuando nas principais ações constantes no seu Plano Operacional, contemplam ações de governo estabelecidas no PPA e de responsabilidade da Funasa, como: Gestão da Política de Saúde (0016); Serviços Urbanos de Água e Esgoto (0122); Proteção e Promoção dos Povos Indígenas (0150); Saneamento Rural (1287); Resíduos Sólidos Urbanos (8007).

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLIAS

Com base na definição das áreas fins da Funasa, Saúde Indígena e Saneamento Ambiental, e suas respectivas ações, Atenção Integral à Saúde dos Povos Indígenas e Saneamento em aldeias Indígenas e áreas especiais, para prevenção de controle de agravos, a Core executa as ações por meio das suas áreas técnicas: Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) e Divisão de Engenharia e Saúde Pública (Diesp).

Saneamento Ambiental

A Core-GO, através da Divisão de Engenharia de Saúde Pública-Diesp, é responsável pelas ações de saneamento ambiental, cujos critérios de priorização das intervenções de saneamento a serem apoiados técnica e financeiramente, são baseados em critérios objetivos, levando em consideração os dados e informações de saneamento básico disponíveis para os municípios, os dados e indicadores de saúde fornecidos pelo Ministério da Saúde.

Vale ressaltar que o Órgão Central da Funasa define as ações estabelecendo de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas, cabendo à esta Unidade a execução das etapas das ações abaixo relacionadas, para o alcance das metas e ações: Implantação, Ampliação ou Melhoria do Serviço de Saneamento em Áreas Rurais, em Áreas Especiais (Quilombos, Assentamentos e Reservas Extrativistas) e em Localidades com População Inferior a 2.500 Habitantes para Prevenção e Controle de Agravos;

- ✓ Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle da Doença de Chagas;
- ✓ Saneamento Básico em Aldeias Indígenas para Prevenção e Controle de Agravos;
- ✓ Implantação e Melhorias de Sistemas Públicos Manejo de Resíduos Sólidos em Municípios de Até 50.000 Habitantes ou Integrantes de Consórcios Públicos, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE);
- ✓ Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico em Municípios de até 50.000 Habitantes;

- ✓ Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos;

Os convênios são celebrados da seguinte forma: inicialmente os pleitos são enviados ao nível central, através do sitio oficial da Funasa, em um período preestabelecido e, que mediante critérios epidemiológicos, são submetidos a uma pré-análise, uma vez atendido os índices, é gerado um pré-empenho, e uma lista com todos os contemplados, que é encaminhada às Coordenações Regionais, para as devidas recepções do projeto de engenharia e instrução de processo de projeto para futura análise e aprovação técnica.

As liberações das parcelas, excetuando a primeira, ocorrem mediante análise e aprovação da execução física da obra e aprovação financeira, quando for o caso, e para que não haja problema de continuidade na execução dos convênios, é dada prioridade à análise das prestações de contas parciais, ocorrendo assim, grande número de prestações finais a serem analisadas e concluídas.

As atividades inerente à convênios, são extensas e com muitos procedimentos específicos, exigindo um grande número de pessoas envolvidas no acompanhamento e demais correlatas, existem atualmente, na Core-GO, 408 convênios em execução.

Relativamente às prestações de contas dos convênios, as mesmas ficaram sob a responsabilidade da Divisão de Convênios-Dicon do Ministério da Saúde, no período de 1999 a meados de 2005, quando a Funasa reassumiu tais atribuições, vale ressaltar que não houve e não há até a presente data a devida estruturação formal do serviço.

A Core-GO conta com um reduzido número de técnicos em seu quadro; sendo:

- ✓ Efetivos na Engenharia 14 (5 Engenheiros, 1 geólogo; 1 inspetor de saneamento; 5 auxiliares de saneamento; 1 auxiliar de serviços gerais , qualificado como sondador, 1 artífice)
- ✓ Efetivos na Prestação de Contas de Convênios 3 (auxiliares administrativos)

Uma das dificuldades de grande impacto no alcance das ações e meta, quanto à aprovação dos projetos, é a demora na apresentação dos projetos técnicos, que atendam a normatização da ABNT e manuais da FUNASA, e que, em muitos casos, levam meses ou até ano, para solução das pendências notificadas e reiteradas por diversas vezes, vale ressaltar que há convenientes que não apresentam os projetos, ou apresentam de forma incompleta.

Outra dificuldade, diz respeito à demora na liberação de recursos financeiros após aprovação geral dos convênios. O repasse do recurso aos convenientes pela Funasa, se dá de forma parcelada, e em muitos casos, pagamento de uma das parcela ocorre num exercício e as demais em outros, a descontinuidade ocasiona defazagem nos preços pactuados, fazendo-se necessário medidas como redução de metas.

Apontamos ainda, a falta de um sistema único de informações gerenciais para acompanhamento dos convênios visando o monitoramento e controle, pois, análises, aprovações, acompanhamentos, pagamentos, alterações através de aditivos, vigências e etc. são realizados por sistemas diferentes e parte dessas ocorrências são efetuadas no Órgão Central.

O convênio é um processo contínuo, com etapas que se entrelaçam por tempo indeterminado, acarretando o acompanhamento diário com a conseqüente análise das prestações de contas parciais e finais, atendimento de diligências dos órgãos interno e externo, informações gerenciais entre outras, onde agregados à falta de estrutura formal do setor de prestação de contas, falta de capacitação de servidores sobre convênios e outros entraves, vem prejudicando a qualidade do trabalho realizado, além de todas as dificuldades somam-se constantes deslocamentos de servidores, para prestação de serviços à setores da Presidência da Funasa, por longos períodos, causando grandes prejuízos no andamento dos processos em tempo hábil.

Pontua-se ainda:

- ✓ Demora na liberação da relação dos municípios contemplados.
- ✓ Estrutura organizacional inadequada tanto na esfera central como na Regional para o desenvolvimento das ações de acompanhamento de convênios.
- ✓ Falta de aperfeiçoamento continuado para análise e acompanhamento de convênios, obras diretas e indiretas (legislação, procedimento técnicos de análise)
- ✓ Falta de sistema de custo que subsidie adequadamente os técnicos da FUNASA e diretrizes para uniformização de procedimentos.
- ✓ Insatisfação do corpo técnico em relação à política salarial incompatível com as atribuições e responsabilidades requeridas pela instituição.

Propostas de superação

- ✓ Apresentamos, como sugestão, sem prejuízos de outras que vierem a ser apresentadas, algumas propostas:
- ✓ implantar nas Coordenações Regionais um sistema (banco de dados) que permita extrair de todos os sistemas já existentes, na Funasa, informações gerenciais para um único relatório;
- ✓ aumentar o quantitativo de pessoal efetivo, criar gratificações e/ou FCT's, para desempenho das funções inerentes a convênios;
- ✓ proporcionar aos servidores, cursos e treinamentos nas áreas de convênios, prestação de contas, licitação, supervisões e acompanhamentos da execução dos recursos repassados, entre outros;
- ✓ aperfeiçoar, e atualizar a legislação interna referente a convênios, bem como sua padronização.

Relativamente aos convênios pendentes de comprovação e aprovação, esta Core-GO, através das áreas técnicas e financeira tem envidado todos os esforços para a regularização das pendências.

Saúde Indígena:

As ações de saúde indígena são realizadas por meio do Dsei Araguaia que está localizado no Estado do Mato Grosso/MT, no município de São Félix do Araguaia, e abrange uma extensão territorial de 2.100 k², área territorial corresponde às terras indígenas localizadas no Norte de Goiás, Sul do Tocantins e o Nordeste do Mato Grosso, conforme mapa abaixo. É constituído por quatro pólos base: São Félix do Araguaia/MT, Santa Terezinha/MT, Confresa/MT e Goiânia/GO, e uma Casa de Apoio a Saúde Indígena, referencia nacional, em Goiânia/GO.

MAPA DO DSEI:



Cada Pólo Base cobre um conjunto de aldeias localizadas nas terras indígenas em municípios circunvizinhos. Associadas ao Dsei/Pólos Base está a Casai, para acolhimento dos indígenas que necessitam de tratamento de saúde, especializado.

A gerência do Dsei é composta por equipe de técnicos como: médicos, enfermeiros e odontólogos que coordenam todas as ações desenvolvidas.

Os serviços de saúde do Dsei dispõem de uma estrutura nos pólos base e na Casai. A operacionalização desses serviços é realizada pelas Equipes Multidisciplinares de Saúde

Indígena (EMSI), compostas por enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem, cirurgia dentista, técnico de higiene bucal, agente indígena de saúde (AIS) e saneamento (AISAN), as quais prestam assistência básica nas aldeias.

As principais realizadas pelas equipes multidisciplinares de saúde (EMSI), em especial as equipes de enfermagem, são:

- ✓ Acompanhamento dos agentes de saúde indígena (AIS) em todas as viagens para as aldeias;
- ✓ Consulta de enfermagem aos indígenas por meio de visitas domiciliares; Acompanhamento integral da saúde da criança: Crescimento e desenvolvimento, IRA, diarreia, aleitamento materno, imunização e suplementação alimentar por meio de parcerias estabelecidas com as pastorais;
- ✓ Desenvolvimento e acompanhamento dos programas de tuberculose, blastomicose, malária, hipertensão, diabete, malária, leishmaniose, DST, tracoma e outros;
- ✓ Acompanhamento da saúde da mulher: pré-natal, puérpera, preventivo de mama e do colo uterino;
- ✓ Desenvolvimento de ações de educação em saúde;
- ✓ Desenvolvimento de ações de imunização de rotina para crianças e adultos;
- ✓ Realização de atividades educativas em parceria com lideranças, professores e AIS;
- ✓ Realização de oficinas de confecção de multimistura em parceria com as pastorais da saúde, profissionais de saúde e agentes indígenas de saúde.
- ✓ Encaminhamento de pacientes para as referências, que necessitam de atendimento especializado;
- ✓ Conclusão do curso de formação dos agentes Indígenas de Saúde.

As atividades realizadas em área estão voltadas à assistência integral à saúde, sendo necessário implementar alguns programas na busca do controle, da redução e prevenção de doenças e a promoção da saúde.

Para implementação de suas ações, a Core conta também com ajuda de valiosas parcerias, nos diversos setores Inter e Intra-institucional o que repercute positivamente nas ações de saúde indígena da Core, perante o Conselho Distrital e comunidades indígenas, e vem fortalecer a política de saúde indígena no âmbito da CORE – GO.

- ✓ Controle Social - Conselhos de Saúde Indígena
- ✓ Organização não governamental – APOIT E INY-MAHADU (conveniadas com Funasa para contratação de recursos humanos e logística);
- ✓ Interinstitucional - Funai, Secretarias Estaduais de Saúde (Goiás, Tocantins e Mato Grosso), Laboratório Central de Goiânia, Secretarias Municipais de Saúde (municípios sedes Pólos e Dsei) e prefeituras;
- ✓ Comunidade - professores indígenas e não indígenas, parteiras e pajés.

Essas parcerias vêm avançando e se consolidando com o tempo, em boa articulação e mais condições para alcançar o objetivo pretendido que é garantir a atenção à saúde das populações indígenas, contemplando as especificidades sociais, étnicas, culturais e geográficas, visando à redução dos agravos aos quais estes grupos estão expostos, numa perspectiva de qualidade dos serviços e ações de saúde. No ano de 2008 tais parcerias foram imprescindíveis para implementação das ações e para alcance dos resultados obtidos.

Na implementação de suas ações a Core destaca como principais dificuldades a insuficiência de recursos orçamentários para a Saúde Indígena, devido contingenciamento do recurso orçamentário em detrimento do Plano Distrital, devidamente elaborado com base na necessidade real e aprovado nas reuniões dos Conselhos, esta situação, em decorrência de várias gestões desta Core junto ao Órgão central , foi modificada mais ainda não é o cenário ideal.

No exercício de 2008 a Core trabalhou com um teto na ordem de R\$2.952.152,08 (dois milhões, novecentos cinquenta e dois mil e oito centavos), que foi suplementado em R\$1.686.586,31 (um milhão seiscentos oitenta e seis mil, quinhentos oitenta e seis reais, trinta e um centavos) no final do exercício.

Ainda a insuficiência de veículos e barcos, pela não reposição/complementação/manutenção, tem dificultado a operacionalização das ações, soma-se a isso, as péssimas condições das estradas por onde os carros trafegam, o

desgaste é duplamente acentuado, provocando panes e necessitando de constantes reparos e manutenção, onerando o custo da ação e impacta, de forma negativa, no desempenho das atividades, em sua maioria, realizadas em área (aldeias), exigindo regularidade de frequência .

Outro ponto, é o difícil acesso e a distancia entre as aldeias, dificultando a assistência prestada, principalmente na época das chuvas que vai do mês de setembro ao mês de abril. Nesses períodos, leva-se mais de 10 horas de barcos e 18 horas de carro para chegar em algumas aldeias, enfrentando estradas precárias, interceptadas por árvores caídas, rios que transbordam, falta de pontes para a travessia, o que torna o trabalho da equipe ainda mais difícil.

Destaca-se também, a aquisição dos medicamentos da Farmácia Básica , uma vez que estes são adquiridos de forma centralizada e generalizada pelo nível central, o que não atende as necessidades especificidades.

Pontua-se ainda:

- ✓ Pouca oferta de procedimentos médicos-hospitalares na rede pública da região do Dsei, não atendendo a demanda e levando, na maioria das vezes, tendo que encaminhar os paciente para Goiânia, que também tem dificuldade no agendamento de alguns procedimentos pelo SUS (tempo de espera por uma cirurgia ortopédica, hérnia de disco, cardiovascular e exames de alto custo, em média de 1 a 1 ½ ano).
- ✓ A ausência de médicos nas equipes, devido a falta de interesse desses profissionais aos salários pagos, por ser incompatíveis a realidade do custo de vida e mercado local, trazendo prejuízo a essa assistência, levando à necessidade de mais deslocamentos do índio à cidade em busca dos serviços desses profissionais.
- ✓ A alta incidência do consumo de álcool e drogas, que pode ser considerada a principal situação de risco da permanência dos profissionais nas áreas, fato presente nas Aldeias de Santa Izabel, Fontoura, Macaúba e São Domingos. A inserção do álcool e droga, desorganizou a rotina nas aldeias, tanto das atividades tradicionais da população indígena, como também das equipes multidisciplinares de saúde

(EMSI's), as quais não conseguem acompanhar os casos de agravo de forma contínua e eficaz.

- ✓ A não construção do posto de saúde na Aldeia de Macaúba, devido a não liberação de recursos orçamentários, pois, hoje o existente, é uma edificação precária, onde as equipes executam suas atividades faltando condições de eficiência e eficácia. (se devolveu o recurso p/ obra???)
- ✓ Desmotivação dos profissionais, servidores da FUNASA que atuam na saúde indígena, pela falta de uma política salarial adequada com as exigências e peculiaridades dos serviços de atendimento ao índio
- ✓ Dificuldade para contratar profissional com perfil profissiográfico para assistência à saúde do índio.
- ✓ Por não haver, por parte de alguns distritos, a regularidade do atendimento nas aldeias, é necessário o deslocamento em muitos casos em caráter de urgência, sem o prévio agendamento na rede SUS, sendo o índio obrigado a permanecer mais tempo e muitas vezes, causando superlotação, onerando custos e expondo-o a mais problemas de saúde pelo contato mais duradouro com outros pacientes e com os riscos que a cidade oferece.
- ✓ Uma das grandes demandas do Dsei Araguaia é na especialidade médica de oftalmologia, tem-se encontrado dificuldade de atendimento aos pacientes indígenas dos Estado de Mato Grosso e Tocantins referenciados para oftalmologia em Goiânia, face a não pactuação dos referidos Estados com o Estado de Goiás e essa situação foge da governabilidade desta Core.

Em 2008 destacam-se como componentes fortalecedores e legitimadores da atuação desta Core:

- ✓ Contratação de todas as equipes prevista no Plano Distrital, completando assim o quadro de profissionais necessários, com exceção do médico e nutricionista.
- ✓ Integração entre os profissionais do Dsei/Pólo Base/CASAI e usuários (indígenas), com estreitamento da relação, respeito e credibilidade, o que muito colabora para um melhor desempenho dos serviços. A melhora na relação é resultado de uma articulação que busca envolver mais o indígena nos assuntos

inerentes a sua saúde, com a participação desses nas atividades desenvolvidas pelo DSEI. Fazê-lo compreender a ação da Funasa, suas responsabilidades enquanto sub-sistema inserido no Sistema Único de Saúde, nas reuniões de conselho, reuniões com lideranças e comunidades.

- ✓ Realização de todas as Reuniões do Conselho Local em Aldeias realizadas em todos os Pólos Base, pelas equipes locais, esclarecendo e trocando informação com a comunidade, de todas as atividades (administrativa e técnica) desenvolvidas no Pólo Base. Do Conselho Distrital, com a participação do DSEI e CORE, a cada 3 meses, em municípios definidos pelo Conselho, para avaliação e prestação de contas da parte administrativa e técnica de todo o DSEI e Conveniadas.
- ✓ Há à disposição do Presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena, uma servidora do Dsei para dar apoio administrativo, quando necessário, uma sala equipada com computador, impressora e outros equipamentos, bem como todas as atividade inerentes ao Conselho são desenvolvidas na sede do DSEI, facilitando assim a relação entre os índios e os Técnicos que desenvolvem todas as atividade em parceria e reforça a confiança dos indígenas para com a FUNASA. Quando o DSEI se depara com problemas como manifestação, interferência de gestão, entre outras contamos com a intervenção do Conselho para a resolução das intercorrências, bem como a participação em todas as reuniões com Prefeitos, Secretários Municipais, Ministério Público e outros órgãos junto com o DSEI.



Fonte: Core-GO/Ascom

CASAI de Goiânia

A Casa de Apoio a Saúde Indígena – CASAI, é uma unidade de Saúde de referência Nacional, que realiza atendimentos dos usuários referenciados pelos profissionais do Dseí's dos Estados: Acre, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Pará, Rondônia e Tocantins, dentre outros, oferecendo consultas médicas especializadas nas unidades de referência (Hospitais, Clínicas e Laboratórios), conforme programas normatizados pelo Ministério da Saúde, mediante um prévio agendamento do serviço social, seja na rede do SUS ou da rede particular, caso a rede pública não disponibilize do serviço necessário. São realizados ainda, os exames necessários, administração dos medicamentos prescritos e realizado o acompanhamento assistencial do caso, enquanto for necessário.

Esta unidade oferece acomodação, quatro alimentações diárias, material de higiene pessoal, serviço de lavanderia para pacientes e acompanhantes, passagens de retorno, ajuda de custo, bem como, aquisição de medicamentos prescritos.

Em 2008 foi concluída a reforma predial daquela unidade, propiciando assim melhor acomodação à população indígena.

2.3. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

De acordo com as ações constantes do Plano Plurianual – PPA 2004/2007 os resultados alcançados no ano de 2008 serão apresentados por programa, e estão referenciados com a nomenclatura e códigos indicados por aquele instrumento de gestão.

As metas são descritas pelo Órgão Central da Funasa, as Coordenações Regionais, como executoras dos programas no nível local, quantifica as metas e programa as etapas, através do instrumento Plano Operacional, que será demonstrado anexo à este relatório.

Apesar das dificuldades encontradas a Core teve bom desempenho, nesse exercício, o que é possível observar no quadro de análise do alcance das metas e execução das ações, e apresentam, neste relatório, suas principais ações e resultados alcançados no exercício de 2008.

2.3.1 - Programas

Programa 016 Gestão da Política de Saúde

Programa 0122 Serviços Urbanos de Água e Esgoto

Programa 1287 Saneamento Rural

Programa 0150 Proteção e Promoção dos Povos Indígenas

Programa 8007 Resíduos Sólidos Urbanos

2.3.2 - PROGRAMAS E AÇÕES

PROGRAMA: 0016 - Gestão da Política de Saúde

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Fortalecer a gestão do SUS nas três esferas de governo, de modo a melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população
Objetivos específicos	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas públicas setoriais a avaliação e controle dos programas na área de saúde
Gerente do programa	Márcia Bassit Lameiro da Costa Mazzoli
Gerente executivo	Luiz Fernando Beskow
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ruy Gomide Barreira
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	<ul style="list-style-type: none">• Taxa de Adesão dos Estados ao Pacto pela Saúde• Taxa de Adesão dos Municípios ao Pacto pela Saúde• Taxa de Constituição dos Colegiados de Gestão Regional• Taxa de Planos Estaduais de Saúde Aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde• Taxa de Planos Municipais de Saúde Aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde
Público-alvo (beneficiários)	Governo

Ação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Treinamento, qualificação e requalificação de servidores, buscando a manutenção dos padrões de qualidade do serviço público.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Fundação Nacional de Saúde
Coordenador Nacional da Ação	Williames de Oliveira Pimentel
Unidade Executora	Coordenação Regional
Área Responsável por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Recursos Humanos - DIREH
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 87.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/ PREVISÃO %
Financeira	40.000,00	141.703,20	282
Física	Promover a qualificação de 70 servidores da Funasa em exercício nas Cores	240 servidores da Funasa em exercício nas Cores, qualificados	291
	Promover articulação com as secretarias de educação de estado e municípios a escolarização de 25 servidores até o nível médio (projeto formar)	32 servidores até o nível médio escolarizados (projeto formar)	128

O recurso previsto inicialmente foi no montante de R\$ 40.000,000 (quarenta mil reais). Assim, podemos ressaltar que um dos pontos que facilitou a superação, no cumprimento das metas previstas, foi a liberação do recurso acima do previsto no montante de R\$216.724,00 (duzentos e dezesseis mil, setecentos vinte e quatro reais) e informar que houve devolução de parte deste recurso no valor de R\$75.020,80 (setenta e cinco mil,

vinte reais e oitenta centavos), em decorrência do recurso Ter sido descentralizado no final do exercício e não dispormos de tempo hábil para realizar licitações de outros cursos previstos no PAC.

A seguir apresenta-se o detalhamento da execução orçamentária e financeira por elemento de despesas:

Projeto Atividade					
Ação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Natureza da Despesa		Recurso Disponibilizado (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)	Orçamento devolvido (R\$)	Executado (%)
339014	Diárias – Pessoa Civil	73.275,00	32.668,10	40.606,90	44,58
339030	Material de Consumo	7.025,00	-	7.025,00	0
339033	Passagens e Desp. c/ Locomoção	8.025,00	-	8.025,00	0
339036	Serviço de Pessoa Física	12.050,00	-	12.050,00	0
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	116.149,00	110.617,50	5.531,50	95,23
339139	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica Intra-Orc	200,00	200,00	-	100
Total:		216.724,00	143.485,60	73.238,40	66,20

Fonte: Cgofi/Deadm/Funasa - Siafi

PROGRAMA: 0122 - Serviços Urbanos de Água e Esgoto

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar o acesso aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, com vistas à universalização
Objetivos específicos	Ampliar a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços públicos urbanos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
Gerente do programa	Leodegar da Cunha Tiscoski
Gerente executivo	Márcio Galvão Fonseca
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ruy Gomide Barreira
Indicadores ou Parâmetros utilizados para avaliação do programa	<ul style="list-style-type: none">▪ Taxa de cobertura dos serviços urbanos de abastecimento de água (%)▪ Taxa de cobertura dos serviços urbanos de coleta de esgoto (%)▪ Índice de Esgoto Tratado referido à Água Consumida (%)
Público-alvo (beneficiários)	População urbana de menor nível socioeconômico, e a residente em área de habitação subnormal, em periferias de grandes centros e em municípios de pequeno porte.

Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa	
Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Fundação Nacional de Saúde
Coordenador Nacional da Ação	José Raimundo Machado dos Santos
Unidade Executora	Coordenação Regional
Área Responsável por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Engenharia de Saúde Pública - DIESP
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/ PREVISÃO %
Financeira	344.106,78	138.219,37	40,16
Física	Não existe meta física para esta ação		

Fonte: Cgofi/Deadm/Funasa – Siafi

A presente ação teve um percentual de execução orçamentária de 40,16%. E custeou despesas relativas ao Saneamento nos programas Serviços Urbanos de Água e Esgoto e Saneamento Rural.

A seguir apresenta-se o detalhamento da execução orçamentária e financeira por elemento de despesas:

Projeto Atividade Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa					
Natureza da Despesa		Recurso Disponibilizado (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)	Orçamento devolvido (R\$)	Executado (%)
339014	Diárias – Pessoa Civil	57.981,39	49.867,81	8.113,58	86
339030	Material de Consumo	143.332,09	29.401,26	113.930,83	20,51
339033	Passagens e Desp. c/ Locomoção	7.875,00	-	7.875,00	0
339036	Serviço de Pessoa Física	500,00		500,00	0
339037	Locação de Mão de Obra	18.194,47	18.194,47	-	100
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	115.035,00	39.567,00	75.468,00	34,39
339047	Obrigações Tributárias e Contributivas	1.188,83	1.188,83	-	100
Total:		344.106,78	138.219,37	205.887,41	40,16

Fonte: Cgofi/Deadm/Funasa - Siafi

Ação: 6908 - Fomento à Educação em Saúde voltada para o Saneamento Ambiental	
Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Assessorar gestores e técnicos em todos os níveis para o desenvolvimento de ações permanentes de comunicação e educação em saúde, por meio da mobilização social, visando à promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e agravos, ocasionados pela falta e/ou inadequação de ações de saneamento ambiental.
Descrição	As ações de Educação em Saúde e Mobilização Social nos projetos de saneamento ambiental financiados junto aos estados e municípios pela Funasa têm o sentido de fomentar, apoiar e fortalecer ações que resultem em efetiva melhoria na qualidade de vida da população beneficiada. A proposta é garantir que as melhorias em saneamento ambiental implementada nos municípios de até 50.000 habitantes, nos projetos das áreas metropolitanas e em áreas especiais (assentamentos, remanescentes de quilombo e áreas extrativistas) integrem-se de forma harmoniosa e sustentável nas comunidades, garantindo a inclusão social por intermédio do acesso das populações vulneráveis aos serviços a que têm direito e colaborando para a adequada e transparente aplicação dos recursos públicos nessa área, inclusive estimulando a parceria junto a outros projetos e programas de iniciativa governamental e não governamental. Com essas ações, esperam-se iniciativas nos municípios beneficiados. Para tal é necessário o assessoramento técnico qualificado, por intermédio das ações discriminadas a seguir: atuação junto aos gestores e técnicos em todos os níveis visando sensibilizá-los para a importância do desenvolvimento de atividades permanentes de Comunicação e Educação em Saúde; apoio técnico aos profissionais que atuam nas diversas instâncias de governo, representantes de ONG's para a elaboração, execução, acompanhamento e supervisão de projetos, programas e atividades educativas de caráter permanente; ampliação do Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social (PESMS), financiada por recursos de convênio, para que se torne gerador/estimulador de outros projetos de alcance social; incentivo à integração das ações permanentes de Comunicação e Educação em Saúde a outros projetos sociais/comunitários visando estimular a participação, controle e inclusão sociais, geração de emprego e renda; fomento à organização de estruturas e equipes locais para o desenvolvimento de ações permanentes de Educação em Saúde; incremento ao apoio logístico e de recursos humanos às Assessorias de Comunicação e Educação em Saúde (ASCOM) das Coordenações Regionais da Funasa, por intermédio da aquisição de equipamentos e insumos, pagamento de diárias e passagens, prestação de serviços de terceiros por pessoas física e jurídica visando o cumprimento das ações propostas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Fundação Nacional de Saúde
Coordenador Nacional da Ação	Domingos Augusto Germano Xisto da Cunha
Unidade Executora	Coordenação Regional
Área Responsável por Gerenciamento ou Execução	Equipe de Educação em Saúde - EDUSA
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO IV - Art.14.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/ PREVISÃO %
Financeira	36.271,08	58.511,58	161
Física	Beneficiar 20 municípios contemplados no Plano de Aceleração do Crescimento – PAC na implantação de ações de Educação em Saúde e Mobilização Social nos Projetos de saneamento	05 municípios beneficiados	25
	Acompanhar a execução das ações de 35 Pesms, dos Projetos de Saneamento, de convênios de exercícios anteriores da Funasa	114 municípios com o Pesms acompanhado	325,71
	Assessorar 04 municípios na implantação dos Núcleos de Educação em Saúde.(Municípios sede dos Naces) Formosa, Morrinhos, Ceres e Jataí	04 municípios assessorados	100

O alcance da meta nº 1 ficou prejudicada em decorrência da descentralização dos recursos do PAC, para celebração dos Termos de Compromissos, ocorrerem apenas no final do exercício 2008.

O resultado da meta 2 foi superado pela facilidade proporcionada pela Core-GO, em sua logística e a priorização dos convênios passivos. Bem como a disponibilização de recurso em montante superior ao programado, inicialmente a previsão de custo da ação era de R\$36.271,08 (trinta e seis mil, duzentos setenta e um reais e oito centavos), e o recurso recebido foi de R\$87.749,31 (oitenta e sete mil, setecentos quarenta e nove reais, trinta e um centavos), com a devolução de R\$32.237,73 (trinta e dois mil, duzentos trinta e sete reais, setenta e três centavos), em decorrência dos recursos terem sido descentralizados apenas no final do exercício 2008.

A seguir apresenta-se o detalhamento da execução orçamentária e financeira por elemento de despesas:

Projeto Atividade					
Ação: 6908 - Fomento à Educação em Saúde voltada para o Saneamento Ambiental					
Natureza da Despesa		Recurso Disponibilizado (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)	Orçamento Devolvido (R\$)	Executado (%)
339014	Diárias – Pessoa Civil	56.249,31	54.984,83	1.264,48	97,75
339030	Material de Consumo	9.117,00	2.526,75	6.590,25	27,71
339033	Passagens e Desp. com Locomoção	7.000,00	-	7.000,00	0
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	25.383,00	8.000,00	17.383,00	31,51
Total:		97.749,31	65.511,58	32.237,73	67,01

Fonte: Cgofi/Deadm/Funasa – Siafi

Ação: 7652 - Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos de condições sanitárias adequadas visando à prevenção e controle de doenças e agravos.
Descrição	Melhorias Sanitárias Domiciliares são intervenções promovidas, prioritariamente, nos domicílios e eventualmente intervenções coletivas de pequeno porte. Incluem a construção de módulos sanitários, banheiro, privada, tanque séptico, sumidouro (poço absorvente), instalações de reservatório domiciliar de água, tanque de lavar roupa, lavatório, pia de cozinha, ligação à rede pública de água, ligação à rede pública de esgoto, dentre outras. São consideradas coletivas de pequeno porte, por exemplo: banheiro público, chafariz público, ramais condominiais, tanque séptico, etc. Pode também fomentar a implantação de oficina municipal de saneamento.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Fundação Nacional de Saúde
Coordenador Nacional da Ação	José Raimundo Machado dos Santos
Unidade Executora	Coordenação Regional
Área Responsável por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Engenharia de Saúde Pública - DIESP
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PR EVIÇÃO %
Financeira	12.800,00	0*	0
Física	Apoiar o beneficiamento de 475 famílias com sistema de Melhorias Sanitária Domiciliares, para Prevenção e Controle de Agravos, nos municípios de: Alto Paraíso, Ananguera, Colinas do Sul, Cristianópolis, Cromínia, Joviânia e Santa Terezinha.	36 famílias beneficiadas	7,57
	Acompanhamento da execução física das obras de 32 convênios de exercícios anteriores	22 convênios com a execução física das obras acompanhadas	68

Foram realizadas visitas preliminares nos municípios de : Alto Paraíso, Ananguera, Colinas do Sul, Cristianópolis, Cromínia e Santa Terezinha, em todos os municípios visitados foram constatadas pendências técnicas nos projetos, foi solicitado, por meio de ofício, a correção dos mesmos e não tendo resposta até a presente data.

A execução das metas, abaixo do programado, no que concerne à municípios visitados, deu-se em decorrência do número reduzido de servidores, corpo técnico, para realização das visitas in loco.

(*) O recurso orçamentário não foi disponibilizado na funcional programática específica para esta ação.

Ação: 10GD – Implantação e Melhorias de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50 mil Habitantes ou Integrantes de Consórcios Públicos, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)	
Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos com abastecimento público de água adequado visando à prevenção e ao controle de doenças e agravos.
Descrição	Implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede de distribuição e estação de tratamento, e ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Fundação Nacional de Saúde
Coordenador Nacional da Ação	José Raimundo Machado dos Santos
Unidade Executora	Coordenação Regional
Área Responsável por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Engenharia de Saúde Pública - DIESP
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/ PREVISÃO %
Financeira	9.600,00	0*	0
Física	Apoiar o beneficiamento de 3.140 famílias com a Implantação e Melhorias de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água nos Municípios: Abadia de Goiás, Alto Paraíso, Americano do Brasil, Anhanguera, Barro Alto, Bom Jardim, Brazabrantes, Campinorte, Colinas do Sul, Cristianópolis, Cromínia, Diorama, Estrela do Norte, Guarinos, Hidrolina, Itaguari, Jaupaci, Joviânia, Mazargão, Novo Planalto, Ouro Verde, Palestina, São Domingos, São Francisco, Teresina, Turvânia, Urutai, Varjão.	1890 famílias beneficiadas	60,19
	Acompanhamento da execução física de 48 convênios de exercícios anteriores a 2008	48 convênios com a execução física das obras acompanhadas	100

A meta 1 não foi alcançada em função das entidades Convenientes não apresentarem projetos de engenharia de acordo com a normas vigentes e, apesar dos esforços envidados, através de ofícios, contatos telefônicos e demais recursos de comunicação, não houve atendimento por parte dos interessados.

(*) O recurso orçamentário não foi disponibilizado na funcional programática específica para esta ação.

Ação: 10GE – Implantação e Melhorias de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 Habitantes ou Integrantes de Consórcios Públicos, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos de sistema público de coleta e tratamento de esgoto sanitário adequado visando a prevenção e o controle de doenças e agravos.
Descrição	Implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede coletora e estação de tratamento, e ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Fundação Nacional de Saúde
Coordenador Nacional da Ação	José Raimundo Machado dos Santos
Unidade Executora	Coordenação Regional
Área Responsável por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Engenharia de Saúde Pública - DIESP
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Fundação Nacional de Saúde
Coordenador Nacional da Ação	José Raimundo Machado dos Santos



Construção do Sistema de Esgotamento Sanitário no município de Montividiu/GO (conv. exercícios anteriores - meta 2)

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/ PREVISÃO %
Financeira	5.200,00	0*	0
Física	Apoiar o beneficiamento de 1.046 Famílias com a Implantação e Melhorias de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário nos Municípios: Ananguera, Campinorte, Colinas do Sul, Cristianópolis, Cromínia e Joviânia.	Não houve beneficiamento à famílias	0
	Acompanhamento da execução física da obra de 13 convênios de exercícios anteriores	11 convênios com a execução física da obra acompanhada	84,61

A meta 1 não foi alcançada em função das entidades Convenientes não apresentarem projetos de engenharia de acordo com a normas vigentes e, apesar dos esforços envidados, através de ofícios, contatos telefônicos e demais recursos de comunicação, não houve atendimento por parte dos interessados.

(*) Não foi disponibilizado recursos orçamentários específicos para a execução das ações 10GD, 10GE e 7652, foram disponibilizados nas ações 20AG e 7656, conforme demonstrado em detalhes no quadro abaixo:

Projeto Atividade					
Ação: 20AG - Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico em Municípios de até 50.000 Habitantes					
Natureza da Despesa		Recurso Disponível (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)	Recurso Devolvido (R\$)	Executado (%)
339030	Material de Consumo	21.845,20	18.113,45	3.731,75	82,91
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	23.154,80	3.068,00	20.086,80	13,24
Total:		45.000,00	21.181,45	23.818,55	47,06

Fonte: Cgofi/Deadm/Funasa – Siafi

Projeto Atividade					
Ação: 7656 - Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico em Municípios de até 50.000 Habitantes					
Natureza da Despesa		Recurso Disponível (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)	Recurso Devolvido (R\$)	Executado (%)
339030	Material de Consumo	21.845,20	18.113,45	3.731,75	82,91
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	23.154,80	3.068,00	20.086,80	13,24
Total:		45.000,00	21.181,45	23.818,55	47,06

Fonte: Cgofi/Deadm/Funasa – Siafi

PROGRAMA: 1287 - Saneamento Rural

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle dos determinantes e condicionantes de saúde da população
Objetivos específicos	Ampliar a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços de saneamento ambiental em áreas rurais.
Gerente do programa	Francisco Danilo Forte
Gerente executivo	José Raimundo Machado dos Santos
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Inserir nome do Coordenador Regional
Indicadores ou Parâmetros utilizados para avaliação do programa	<ul style="list-style-type: none">▪Taxa de cobertura de abastecimento de água em áreas rurais (%)▪Taxa de cobertura de esgotamento sanitário em áreas rurais (%)▪Taxa de cobertura de abastecimento de água em áreas indígenas (%)
Público-alvo (beneficiários)	População rural dispersa, residente em assentamentos da reforma agrária e em localidades de até 2.500 habitantes e as minorias étnico - raciais como quilombolas, população indígena e outros povos da floresta

Ação: 3921 - Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle da Doença de Chagas	
Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Melhorar as condições físicas e sanitárias das habitações, tornando-as refratárias à colonização de triatomíneos contribuindo para controle da doença de Chagas..
Descrição	A ação visa melhorar as condições físico-sanitárias da casa por meio de restauração(reforma) ou reconstrução; a restauração compreende, dentre os principais serviços, os seguintes: reboco das paredes internas e externas e pintura das mesmas; calçada de proteção em torno da casa; cobertura com materiais adequados; piso cimentado ou de madeira; recuperação de abrigo de animais e depósitos; substituição de cercas; e implantação e/ou recuperação de instalações sanitárias; nos casos em que as casas não suportarem reformas, as mesmas serão demolidas e reconstruídas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Fundação Nacional de Saúde
Coordenador Nacional da Ação	José Raimundo Machado dos Santos
Unidades Executoras	Coordenação Regional de Goiás
Área Responsável por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Engenharia de Saúde Pública - DIESP
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/ PREVISÃO %
Financeira	9.600,00	0*	0
Física	Apoiar o beneficiamento de 58 Famílias com a Implantação de Melhoria Habitacionais para Controle da Doença de Chagas	58 Famílias beneficiadas com a Implantação de Melhoria Habitacionais para Controle da Doença de Chagas	100
	Acompanhamento da execução física de 25 convênios de exercícios anteriores a 2008	25 convênios de exercícios anteriores a 2008 com a execução física da obra acompanhada	100

(*) O recurso orçamentário não foi disponibilizado na funcional programática específica para esta ação.

Ação: 4641 - Publicidade de Utilidade Pública	
Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Propiciar o atendimento ao princípio constitucional da publicidade, mediante ações que visam informar, esclarecer, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população ou segmento da população para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais, com o fim de melhorar a sua qualidade de vida.
Descrição	A ação se desenvolverá por meio de divulgação de conteúdos vinculados a objetivos sociais de interesse público, que assumam caráter educativo, informativo, de mobilização ou de orientação social, ou ainda que contenha uma orientação à população que a habilite ao usufruto de bens ou serviços públicos e que expresse, com objetividade e clareza, mediante a utilização de linguagem de fácil entendimento para o cidadão.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Fundação Nacional de Saúde
Coordenador Nacional da Ação	Domingos Augusto Germano Xisto da Cunha
Unidade Executora	Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde - ASCOM
Área Responsável por Gerenciamento ou Execução	Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde - ASCOM
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO IV - Art.13.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/ PREVISÃO %
Financeira	8.000,00	7.980,00	99,75
Física	Divulgar 36 matérias de Ações, Projetos e Programas da Funasa-Goiás	40 matérias de Ações, Projetos e Programas da Funasa-Goiás divulgados	111
	Executar 1 ação do Plano Anual de Comunicação	1 ação do Plano Anual de Comunicação executado	100

A seguir apresenta-se o detalhamento da execução orçamentária e financeira por elemento de despesa:

Projeto Atividade					
Ação: 4641 - Publicidade de Utilidade Pública					
Natureza da Despesa		Recurso Disponível (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)	Disponível (R\$)	Executado (%)
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	8.000,00	7.980,00	20,00	99,75
Total:		8.000,00	7.980,00	20,00	99,75

Fonte: Cgofi/Deadm/Funasa – Siafi

Ação: 7684 - Saneamento Básico em Aldeias Indígenas para Prevenção e Controle de Agravos

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Dotar as aldeias de condições adequadas de saneamento básico. Contribuir para redução da morbimortalidade por doenças de veiculação hídrica. Contribuir para o controle de doenças parasitárias transmissíveis por dejetos e contribuir para o controle de agravos ocasionados pela falta de condições de saneamento básico em áreas indígenas.
Descrição	Instalação de sistemas simplificados de abastecimento de água com captação, adução, tratamento e distribuição de água, bem como sistemas de reservatórios e de chafariz; implantação de esgotamento sanitário e rede de coleta; melhorias sanitárias nas aldeias (construção de banheiros, privadas, fossas sépticas, pias de cozinha, lavatórios, tanques, filtros, reservatórios de água e similares de resíduos sólidos).
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Fundação Nacional de Saúde
Coordenador Nacional da Ação	José Raimundo Machado dos Santos
Unidade Executora	Coordenação Regional
Área Responsável por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Engenharia de Saúde Pública - DIESP
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/ PREVISÃO %
Financeira	391.588,68	0	0
Física	Beneficiar 17 Aldeias com manutenção e ampliação em Saneamento Básico para Controle e Prevenção de Agravos (SAA e MSD) nas aldeias: Fontoura, Jk, Wataú, São Domingos, Teribre, Sta.Isabel, Itixala, Hawalorá, Ibutunã, Macaúba, Sta. Laura , Urubu Branco , Sapeva, Córrego Da Onça, Carretão, Buridina e Arika	17 aldeias com manutenção executada	100

O valor provisionado foi de R\$391.588,68, para beneficiar às aldeias com construção e reformas de MSD, bem como ampliação dos sistemas de abastecimento de água, já existentes.

A meta não foi atingida em decorrência da impossibilidade de atendimento, por parte desta divisão de engenharia, ao parecer da PGF, que solicitou licença ambiental para renovação dos contratos administrativos existentes. Foi solicitado ao Departamento de Engenharia do Órgão Central, a negociação junto ao IBAMA, visando a emissão da referida licença.

A manutenção dos serviços de abastecimento de água e melhoria sanitária domiciliares já existentes foi realizada por servidores desta Instituição, em sua totalidade e as despesas não foram custeadas pela ação finalística do programa e sim pela 2272 – Gestão e Administração do Programa.

Projeto Atividade					
Ação: 7684 - Saneamento Básico em Aldeias Indígenas para Prevenção e Controle de Agravos					
Natureza da Despesa		Recurso Disponibilizado (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)	Orçamento Devolvido (R\$)	Executado (%)
449051	Obras em andamento	12.978,00	-	12.978,00	0
Total:		12.978,00	-	12.978,00	0

Fonte: Cgofi/Deadm/Funasa - Siafi

PROGRAMA: 0150 – Proteção e Promoção dos Povos Indígenas

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Reorganizar e fortalecer o sistema nacional de política indigenista
Objetivos específicos	Garantir aos povos indígenas a manutenção ou recuperação das condições objetivas de reprodução de seus modos de vida e proporcionar-lhes oportunidades de superação das assimetrias observadas em relação à sociedade brasileira em geral
Gerente do programa	Márcio Augusto Freitas de Meira
Gerente executivo	Astrid Inês Schuster
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ruy Gomide Barreira
Indicadores ou parâmetros utilizados para a avaliação do programa	<ul style="list-style-type: none">▪ Coeficiente de Incidência Parasitária de Malária na população indígena (1/1000)▪ Taxa de Aldeias em Situação de Vulnerabilidade (%)▪ Coeficiente de Incidência de Tuberculose Bacilífera na população indígena (1/100.000)▪ Coeficiente de Mortalidade Infantil entre crianças indígenas menores de 1 ano (1/1000)
Público-alvo (beneficiários)	Sociedades Indígenas

Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa	
Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Fundação Nacional de Saúde
Coordenador Nacional da Ação	Wanderley Guenka
Unidade Executora	Coordenação Regional
Área Responsável por Gerenciamento ou Execução	Distrito Sanitário Especial Indígena do Araguaia
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO X - Art. 103.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/ PREVISÃO %
Financeira	436.276,21	414.696,37	95,05
Física	Não Existe Meta Física para esta Ação	-	-

A presente ação teve um percentual de execução orçamentária de 95,05% e custeou despesas relativas à Saúde Indígena tanto no Distrito Sanitário Especial Indígena do Araguaia, como na Casa de Saúde Indígena, conforme demonstração detalhada a seguir:

DSEI

Projeto Atividade Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa -					
Natureza da Despesa		Recurso Disponibilizado (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)	Orçamento devolvido (R\$)	Executado (%)
339014	Diárias – Pessoa Civil	36.604,37	36.604,37	-	100
339033	Passagens e Desp. c/ Locomoção	46.940,38	34.940,38	12.000,00	74,43
339036	Serviço de Pessoa Física	552,05	202,05	350,00	36,59
339037	Locação de Mão de Obra	46.625,62	46.625,62	-	100
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	86.948,21	86.948,21	-	100
339092	Despesas de Exercícios Anteriores	3.172,74	3.172,74	-	100
449052	Equipamentos e Material Permanente	26.230,00	23.303,00	2.927,00	88,84
Total:		247.073,37	231.796,37	15.277,00	93,81

Fonte: Cgofi/Deadm/Funasa – Siafi

CASAI

Projeto Atividade Ação: 2272 - Promoção, vigilância, proteção e recuperação da saúde indígena					
Natureza da Despesa		Recurso Disponibilizado (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)	Orçamento Devolvido (R\$)	Executado (%)
339037	Locação de Mão de Obra	68.481,29	62.178,45	6.302,84	90,74
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	120.721,55	120.721,55	-	100
Total:		189.202,84	182.900,00	6.302,84	96,66

Fonte: Cgofi/Deadm/Funasa - Siafi

Ação: 6140 - Vigilância e Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Indígenas.	
Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Combater a desnutrição na população indígena
Descrição	Cadastramento das famílias indígenas no Cadastro Único; dotação extensiva de equipamento adequado para atenção alimentar e nutricional. Fomentar a alimentação saudável de acordo com as especificidades etno-culturais. Contribuir na formulação e implantação das políticas intersetoriais de segurança alimentar, gestão ambiental e desenvolvimento sustentável dos povos indígenas. Garantir a inclusão das populações indígenas nos instrumentos governamentais visando uma alimentação saudável e compatível com sua cultura.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Fundação Nacional de Saúde
Coordenador Nacional da Ação	Wanderley Guenka
Unidade Executora	Coordenação Regional
Área Responsável por Gerenciamento ou Execução	Distrito Sanitário Especial Indígena do Araguaia
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO X - Art. 103.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	30.000,00	0	0
Física	Implementar a Vigilância Alimentar e Nutricional nos 4 PB DSEI ARAGUAIA, prioridade as crianças de 00 a 05 anos e Gestantes	Vigilância Alimentar e Nutricional nos 4 Pólos Base do DSEI ARAGUAIA, com prioridade às crianças de 00 a 05 anos e gestantes, implementada	100
	Acompanhar através do SISVAN, 100% das Gestantes atendidas em pré-natal	70% das gestantes atendidas em pré-natal, acompanhadas através do SISVAN	70

Quanto a meta 2 não conseguimos implantar efetivamente o Sisvan de gestantes, sendo uma prioridade para 2009. Uma das causas do insucesso deu-se em virtude do inquérito nacional ter sido realizado pela Fiocruz, somente no mês de novembro, nas aldeias Macaúba e Carretão.

Projeto Atividade**Ação: 6140 - Vigilância e Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Indígenas.**

Natureza da Despesa		Recurso Disponibilizado (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)	Orçamento devolvido (R\$)	Executado (%)
339030	Material de Consumo	2.000,00	-	2.000,00	0
339033	Passagens e Desp. c/ Locomoção	3.000,00	-	3.000,00	0
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	20.000,00	-	20.000,00	0
Total:		25.000,00	-	25.000,00	0

Fonte: Cgofi/Deadm/Funasa - Siafi

Ação: 8743 - Promoção, vigilância, proteção e recuperação da saúde indígena	
Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Disponibilizar serviços de saúde aos povos indígenas
Descrição	Assistência à saúde no âmbito dos DSEI: contratação de recursos humanos de nível médio e superior; aquisição de insumos estratégicos (medicamentos, imunobiológicos e correlatas) deslocamento das equipes multidisciplinares de saúde indígena e das equipes técnicas (aéreo, terrestre e fluvial) incluindo diárias e passagens; manutenção dos postos de saúde, dos pólos base e das casas de saúde do índio- CASAI (gêneros alimentícios, materiais de expediente, de limpeza e de higiene). Acompanhamento e supervisão sistemática às EMSI. Divulgação e visibilidade das ações realizadas (produção de publicações, manuais, cartilhas e correlatas); desenvolvimento e conclusão de estudos e pesquisa sobre saúde indígena; qualificação de profissionais de saúde de nível médio e superior para execução de ações de saúde para a população indígena; capacitação de lideranças indígenas para atuação como agente indígena de saúde; capacitação de técnicos para atuação na área gerencial das unidades de saúde nos DSEI; realização de educação continuada para as EMSI; capacitação de operadores do SIASI e monitores do DESAI; qualificação de profissionais de saúde e técnicos do DSEI em vigilância em saúde; capacitação para o uso de ferramentas informatizadas; acompanhamento da instalação, manutenção e aplicação de ferramentas informatizadas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Fundação Nacional de Saúde
Coordenador Nacional da Ação	Wanderley Guenka
Unidade Executora	Coordenação Regional
Área Responsável por Gerenciamento ou Execução	Distrito Sanitário Especial Indígena do Araguaia – DSEI/Araguaia
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO X - Art. 103.

Sub-ação:	<i>Implementação das ações de controle da Tuberculose nas áreas indígenas</i>		
META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO /PREVISÃO %
Financeira	<i>Será demonstrada abaixo</i>		
Física	Reduzir a incidência de Tuberculose em 10% no DSEI Araguaia	Dsei com índice de redução alcançado	100
	Alcançar o percentual de 85% de cura dos casos novos de tuberculose no DSEI Araguaia	Dsei com percentual de cura alcançado	100
	Alcançar o percentual de 100% de tratamento supervisionado, de todos os casos de tuberculose, nos DSEI Araguaia	Dsei com percentual alcançado	100
	Realizar investigação dos contatos de tuberculoso bacilífero diagnosticados no DSEI Araguaia	Dsei com investigação realizada	100

Vale ressaltar que a unidade de medida definida pelo Desai para aferição da meta 1 foi os indicadores epidemiológicos (padrão nacional) Coeficiente/100.000, sendo assim, obteve os índices esperados para 2008 de 483 para os semestres, dividido em 240 para cada, obtendo o resultado de 440, para ambos semestres. Com o alcance da porcentagem de 8,3% da redução relativos ao ano de 2007.

Para a meta 2 foi em porcentagem, alcançando 90% de cura dos casos identificados. Ficando prejudicada a visibilidade do alcance das metas, pois o instrumento de monitoramento, utilizou uma unidade de medida desproporcional aos padrões técnicos.

Colocamos ainda que muitas são às barreiras, tais como: dificuldade na coletas de exames satisfatórios de escarros; recusa no momento do exame; resistências ao tratamento; alcoolismo dos pacientes e contatos de candidatos a Quimiopprofilaxia; interrupção do tratamento medicamentoso, tratamento com pajelança, dentre outros.

A facilidade maior é o comprometimento dos profissionais envolvidos e a parceria das Conveniadas .

Sub-ação	Implementação das ações de imunizações nas aldeias		
META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO /PREVISÃO %
Financeira	Será demonstrada abaixo		
Física	Manter a cobertura vacinal de 95% para as vacinas Tetravalente e Pólio Oral, em crianças < 1 ano de idade , nos DSEI prioritários	Dsei com percentual de cobertura alcançado	100
	Manter a cobertura vacinal de 95% para as vacinas Hepatite B e Tríplice Viral, em crianças de 1 – 4 anos de idade , no DSEI Araguaia	Dsei com percentual alcançado	100
	Manter a cobertura vacinal de 95% para as vacinas Tríplice Viral e Dupla adulto em MIF (10 – 49 anos) no DSEI Araguaia	Dsei com percentual alcançado	100
	Alcançar 90% de pessoas com esquema vacinal completo, no DSEI Araguaia	Dsei com percentual alcançado	100

Na meta 1 os índices alcançados para 2008 foram de 85% de cobertura, pois até novembro/08 o calendário vinha sendo cumprido, mas ocorreu algumas dificuldades de acesso às aldeias, bem como, o encerramento dos convênios com as conveniadas, desencadeando em falta de ajuda de custo para as equipes de vacinação em área, atrasando o calendário de vacinas, tendo assim, a necessidade de ser reprogramado com término para 03/02/2009, prejudicando o alcance da meta.

As metas 2, 3 e 4 foram superadas com o alcance de 100%, 98% e 95%, respectivamente.



Imunização das comunidades indígenas do Dsei Araguaia

Sub-ação	Implementação das Ações de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança Indígena		
META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	Será demonstrada abaixo		
Física	Reduzir em 5% a mortalidade infantil indígena	Dsei com índice de redução alcançado.	100
	Investigar 80% dos óbitos infantis, maternos e de mulheres Indígenas em idade fértil, no DSEI Araguaia	Dsei com o percentual de óbitos investigados	0
	Garantir a disponibilização de exames citopatológicos cérvico-vaginais para 50% das mulheres indígenas na faixa etária a partir de idade sexualmente ativa, sem o máximo de idade limitante	Dsei com percentual alcançado	100
	Realizar Pré-natal em 100% das gestantes captadas	Percentual de pré-natal realizado	100
	Assistir e acompanhar 90% dos partos e puerpério	Assistir e acompanhar 90% dos partos de puerpério	100
	Realizar 02 campanhas de combate as endoparasitoses em toda a área anualmente	1 Campanha realizadas	50

O índice esperado em termos de coeficiente de mortalidade infantil era de 90,55/1000, e o alcançado foi 39/1000, com uma redução significativa de 64% de mortalidade infantil;

meta 2 - não houve investigação pela falta em constituir uma comissão nos termos legais, o que já foi providenciado para 2009;

meta 3 - o índice era de 50% de mulheres na faixa etária 12 a > 60, para realização do exames PCCU, com alcance de 52%;

meta 5 - por ser uma rotina a captação e acompanhamento de todos os partos e puerperas o alcance foi de 100%;

meta 6 - enquanto que a meta 6 , devido a falta de profissional para o segundo semestre, não foi possível a realização das duas campanhas previstas.

Sub-ação	Implementação das ações de controle das DST/AIDS nas áreas Indígenas		
META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/ PREVISÃO %
Financeira	Será demonstrada abaixo		
Física	Monitorar e acompanhar as ações de controle das DST/AIDS no Dsei Araguaia	Dsei monitorado	100
	Implantar o Teste rápido de HIV e VDRL, em 100% dos quatro Pólos Bases do DSEI Araguaia	Dsei com teste rápido implantado	100
	Aumentar em 5% a Taxa de captação de DST nos DSEI Araguaia, através da Demanda e de PCCU	Dsei com percentual alcançado	100

As ações foram realizadas em conjunto com outras ações e com a parceria da Conveniada. No ano de 2007, alcançamos 10% de captação de DST através dos exames de PCCU, no ano de 2008 nossa meta era aumentar essa captação em 5%, assim, alcançamos 15 % . Para esse cálculo utilizamos o total de PCCU realizados e calculamos a porcentagem de PCCU com resultado confirmado para DST, assim, ressaltamos que de todos os PCCU coletados em 2008, 15% destes foram confirmados para DST.

<i>Sub-ação</i>	<i>Implementação das ações de atenção à saúde Bucal para a população Indígena</i>		
META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	<i>Será demonstrada abaixo</i>		
Física	Alcançar cobertura por escovação dental supervisionada	Dsei com cobertura alcançada	100
	Estabelecer parâmetros para aferição de cobertura por Primeira Consulta odontológica no DSEI Araguaia	Dsei com cobertura alcançada	0
	Realizar 1 (um) procedimento odontológico assistencial básico, em média, no Dsei Araguaia	Dsei com média alcançada	100

- ✓ **Meta 1** - a Coordenação Nacional do Programa Desai/Presi/Funasa definiu a meta de 7,28 ano;
- ✓ **meta 2** - 25% de aferição da cobertura;
- ✓ **meta 3** - 2 procedimentos odontológicos para cada indígena/Dsei.
- ✓ Dsei Araguaia alcançou 14,58% para a 1ª meta, não obteve êxito na 2ª meta devido a não confecção das fichas odontológicas individuais; e obteve percentagem de 1,36% de assistência individual na terceira meta.
- ✓ êxito da 1ª meta foi em função da adaptação dos AIS- Agente Indígenas de Saúde, no acompanhamento das escovações. Enquanto que a meta 3 ficou prejudicada devido a não aquisição do material de insumos pelo Desai e Coordenação Regional.



Escovação supervisionada das crianças

Sub-ação	Promoção da Educação em Saúde dos Povos Indígenas		
META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	Será demonstrada abaixo		
Física	Beneficiar 24 aldeias com ações de Educação em Saúde e Mobilização Social na Atenção Integral à Saúde dos Povos Indígenas	24 aldeias beneficiadas	100
	Implantar ações de Educação em Saúde em 24 aldeias visando o fortalecimento do controle Social	24 aldeias beneficiadas	100

A execução deu-se com ênfase nas áreas mais precárias - CONTROLE SOCIAL, DESNUTRIÇÃO, DST/AIDS, SAÚDE BUCAL, TB . Foram realizadas em conjunto com outras atividades e em parceria com as Conveniadas, obtendo êxito total.

Sub-ação	Promoção da Educação em Saúde dos Povos Indígenas		
META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	Será demonstrada abaixo		
Física	Desenvolver Ações de Educ. em Saúde e Mobilização Social na Atenção Integral dos Povos Indígenas em 4 (quatro) aldeias (Sta. Isabel, S. Domingos, Macaúba e Urubu Branco)	5 aldeias com ações de Educação em Saúde desenvolvidas.	125
	Implantar ações de Educação em Saúde em 2 aldeias visando o fortalecimento do controle Social	2 aldeias com ações de Educação em Saúde implantadas	100

Foram realizadas ações educativas nas aldeias Santa Isabel, Nova Tytemã, Buridina, Ariká e Carretão , considerando uma demanda do Dsei-Araguaia. Sendo possível alcançar a meta sem realização de despesas previstas com oficinas programadas na etapa, uma vez que as mesmas foram desenvolvidas aproveitando o ensejo das ações durante a Temporada do Araguaia e outras visitas solicitadas pelo Dsei.

A presente ação teve um percentual de execução orçamentária de 93,25%. e custeou despesas relativas à Saúde Indígena tanto no Distrito Sanitário Especial Indígena do Araguaia, como na Casa de Saúde Indígena, conforme demonstração detalhada a seguir:

Sub-ação	Promoção da Educação em Saúde dos Povos Indígenas		
META	PREVISÃO (R\$)	EXECUÇÃO (R\$)	EXECUÇÃO/PR EVIÇÃO %
Financeira	1.882.376,08	1.755.410,83	93,25
Física	As metas foram demonstradas nos quadros acima		

A seguir apresenta-se o detalhamento da execução orçamentária e financeira por elemento de despesas.

DSEI/ARAGUAIA

Projeto Atividade					
Ação: 8743 - Promoção, vigilância, proteção e recuperação da saúde indígena (DSEI)					
Natureza da Despesa		Recurso Disponibilizado (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)	Orçamento Devolvido (R\$)	Executado (%)
339014	Diárias – Pessoa Civil	64.664,62	62.147,84	2.516,78	96,10
339030	Material de Consumo	98.537,14	86.141,54	12.395,60	87,42
339033	Passagens e Desp. Com Locomoção	142.584,76	140.584,76	2.000,00	100
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Física	69.825,97	62.565,60	7.260,37	89,60
339037	Locação de Mão de Obra	78.225,62	78.225,62	-	100
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	144.280,16	134.047,66	10.232,50	92,90
339092	Despesas de Exercícios Anteriores	66.928,33	66.928,33	-	100
Total:		665.046,60	630.641,35	34.405,25	94,82

Fonte: Cgofi/Deadm/Presi/Funasa

CASAI/GOIÂNIA

Projeto Atividade					
Ação: 8743 - Promoção, vigilância, proteção e recuperação da saúde indígena (CASAI)					
Natureza da Despesa		Recurso Disponibilizado (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)	Orçamento Devolvido (R\$)	Executado (%)
339014	Diárias – Pessoa Civil	10.835,72	10.835,72	-	100
339030	Material de Consumo	88.815,95	88.735,95	80,00	99,90
339033	Passagens e Desp. Com Locomoção	44.820,51	44.820,51	-	100
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Física	38.968,13	38.968,13	-	100
339037	Locação de Mão de Obra	210.948,81	210.948,81	-	100
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	805.740,36	713.740,36	92.000,00	88,58
339048	Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	17.200,00	16.720,00	480,00	97,20
Total:		1.217.329,48	1.124.769,48	92.560,00	92,39

Fonte: Cgofi/Deadm/Funasa - Siafi

Houve também a disponibilização de recursos orçamentário na ordem de R\$137.279,59, na ação 3869, com finalidade de dotar o Subsistema de Atendimento à Saúde Indígena de estrutura física e de equipamentos necessários as seu funcionamento e modernização.

Do total dos recursos orçamentários disponibilizados houve uma execução de R\$64.983,12, que foi aplicada na reforma e aquisição de alguns equipamentos na Casa de Saúde do Índio em Goiânia.

Projeto Atividade					
Ação: 3869 – Estruturação de Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena					
Natureza da Despesa		Recurso Disponibilizado (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)	Orçamento Devolvido (R\$)	Executado (%)
449051	Obras e Instalações	111.949,59	40.429,72	71.519,87	36,11
449052	Equipamentos e Material Permanente	31.330,00	24.553,40	6.776,60	78,37
Total:		143.279,59	64.983,12	78.296,47	45,35

A Casa de Apoio a Saúde Indígena é uma unidade de referência Nacional, que realiza atendimentos dos usuários referenciados pelos profissionais dos Dsei's dos Estados do Acre, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Pará, Rondônia e Tocantins, dentre outros, oferecendo consultas médicas especializadas nas unidades de referência (hospitais, clínicas e laboratórios), foram realizados, no ano de 2008, 1.844 procedimentos e passaram pela Casai, 2.465 indígenas (pacientes e acompanhantes), conforme demonstrado abaixo:

Rede de Referência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
SUS													
Consultas	137	65	71	90	71	52	24	56	61	30	51	38	746
Exames	117	86	73	75	45	40	35	55	40	10	39	22	637
Internação	56	27	16	37	19	32	15	14	15	17	16	25	289
Rede Privada													
Consultas	2		1		9		1	2	4	7	8	7	41
Exames	2		1	2	5	11	7	7	12	4	6	2	59
Internação	12	6	8	19	5	2	4	3	5	2	5	1	72

Etnias	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Bororo, Javaé, Karajá, Ksedje, Suya, Tapayna, Tapirapé, Tapuia, Xaquicara, Xavante, Xerente, Apurinã, Canela, Funjo, Xucuru, Caiapó, Guajajara, Machacali, Kraho, Terena, Jeripanco, Funiô, Guarani, Branco, Gavião, Kaxinawa, Kuady, Guato, Kaiamura	216	133	172	213	212	210	217	266	253	210	256	107	2465

PROGRAMA: 8007 - Resíduos Sólidos Urbanos

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Promover e difundir a gestão ambiental, a produção e o consumo sustentável nos ambientes urbanos e rurais e nos territórios dos povos e comunidades tradicionais
Objetivos específicos	Ampliar a área de cobertura e eficiência dos serviços públicos de manejo de resíduos sólidos, com ênfase no encerramento de lixões, na redução, no reaproveitamento e na reciclagem de materiais, por meio da inclusão socioeconômica de catadores.
Gerente do programa	Vicente Andreu Guillo
Gerente executivo	Silvano Silvério da Costa
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ruy Gomide Barreira
Indicadores ou Parâmetros utilizados para avaliação do programa	<ul style="list-style-type: none">▪ Taxa de municípios com destino final adequado de resíduos sólidos (%)▪ Taxa de cobertura de coleta de resíduos sólidos urbanos (%)
Público-alvo (beneficiários)	População localizada em áreas de maior concentração de pobreza do país e/ou de fragilidade físico-ambiental; em municípios de pequeno e médio portes, nas periferias de grandes centros e de regiões metropolitanas.

Ação: 10GG - Implantação e Melhoria de Sistema Público de Manejo de Resíduos Sólidos em Municípios de até 50 mil Habitantes ou Integrantes de Consórcios Públicos, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Apoiar, técnica e financeiramente, os estados e municípios na implantação, ampliação ou melhoria dos sistemas de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos para prevenção e controle de agravos nas áreas mais carentes do país e com população inferior a 50.000 habitantes, preferencialmente, nos municípios acometidos de incidência da dengue.
Descrição	A ação de implantação e ampliação dos sistemas de limpeza pública, acondicionamento, coleta, disposição final e tratamento de resíduos sólidos urbanos contempla intervenções que visam contribuir para a universalização dos serviços de coleta, limpeza pública, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos nas áreas mais carentes do país e com população inferior a 30.000 habitantes, preferencialmente, nos municípios acometidos de incidência da dengue, e será implementada por intermédio das modalidades relacionadas a seguir: a) acondicionamento, coleta e transporte; implantação de sistema de coleta convencional e/ou seletiva, incluindo a aquisição de veículos, material e equipamentos para acondicionamento (cestas e contenedores para Postos de Entrega Voluntária - PEV e Locais de Entrega Voluntária - LEV instalados em logradouros públicos); b) unidades de disposição final - aterros sanitários ou de rejeitos. É passível de apoio financeiro toda a infra-estrutura para implantar aterros sanitários, incluindo: acesso; proteção adequada da área (cercamento e barreira vegetal); edificações de controle e apoio (balança, escritório, oficina de reparos, etc.), drenagem pluvial de chorume e de gases, impermeabilização de base, tratamento do chorume e equipamentos para operação. c) unidades de tratamento - triagem e/ou compostagem. É passível de apoio financeiro toda a infra-estrutura de implantação de unidades de tratamento de resíduos, bem como galpão para separação de resíduos destinados a catadores, incluindo obras civis, materiais e equipamentos; pátio de compostagem; balança; aterro de rejeitos e equipamentos para a operacionalização da unidade de tratamento. d) erradicação de "lixões" e recuperação das áreas degradadas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Fundação Nacional de Saúde
Coordenador Nacional da Ação	José Raimundo Machado dos Santos
Unidade Executora	Coordenação Regional
Área Responsável por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Engenharia de Saúde Pública - DIESP
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/ PREVISÃO %
Financeira	5.760,00	0*	0
Física	Acompanhamento da execução física de 10 convênios de exercícios anteriores	11 convênios de exercícios anteriores acompanhados	110

Houve priorização no acompanhamento da execução dos convênios dos exercícios anteriores, sendo assim superamos o esperado de 10, alcançando 11 convênios com a execução das obras físicas acompanhadas.

(*) O recurso orçamentário não foi disponibilizado na funcional programática específica para esta ação.

2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

Objetivando demonstrar o desempenho operacional da Coordenação Regional da Funasa em Goiás no exercício de 2008, apresentam-se 5 indicadores, que abrangem as áreas finalísticas e meio da Instituição.

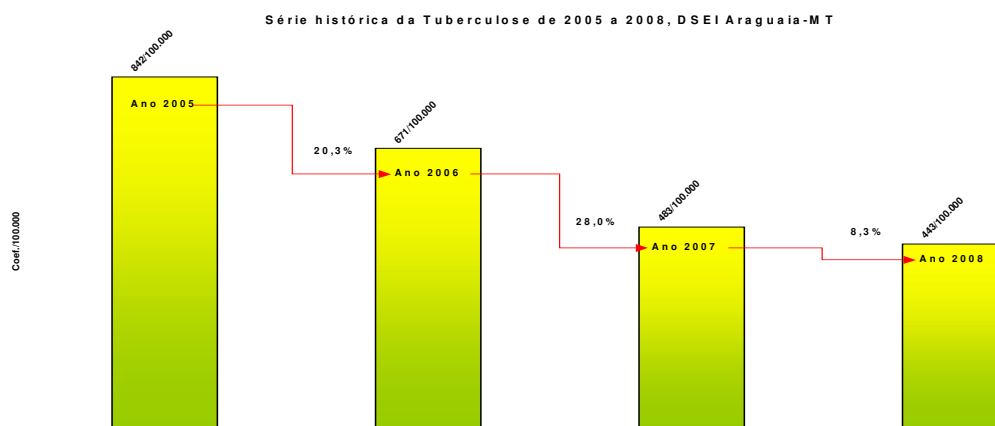
Em análise dos quesitos de avaliação a Saúde Indígena teve um ano de grandes avanços, sendo possível destacar: a redução da mortalidade infantil e redução no coeficiente da incidência da tuberculose.

□ Indicador nº 1

Indicador	Quesito Avaliado	Tipo	Fórmula de Cálculo	Método de Aferição	Área Responsável pelo cálculo	Resultado do Indicador
Casos de Tuberculose	Impacto das ações de saúde sobre a incidência de Tuberculose	Eficácia	Total de casos novos de tuberculose pulmonar BK+ dividido pela população total indígena abrangida pelo Dsei, no ano.	$\frac{16 \times 100.000}{3606^*}$	Dsei/Araguaia	437/100.000

(*) a diferença no número populacional, que de acordo com o censo é 3.660, refere-se a população das etnias Maxacali e Cocalinho por não ser reconhecida pela **FUNAI** e **FUNASA** como população indígena atendida.

As ações do Programa de Tuberculose ao longo dos últimos 05 anos tem recebido especial apoio e consistência em sua aplicação, tanto no que tange a busca ativa de casos, quanto a diagnóstico, tratamento dos casos novos e controle de contatos, com instituição precoce de quimioprofilaxia, refletiu nos últimos 03 anos, com a redução gradativa da incidência e prevalência, que mesmo não alcançando a meta nacional que é a redução da incidência da doença em 10%, houve uma redução de 8,3% relativos ao ano de 2007; como se pode verificar pelo gráfico a seguir.

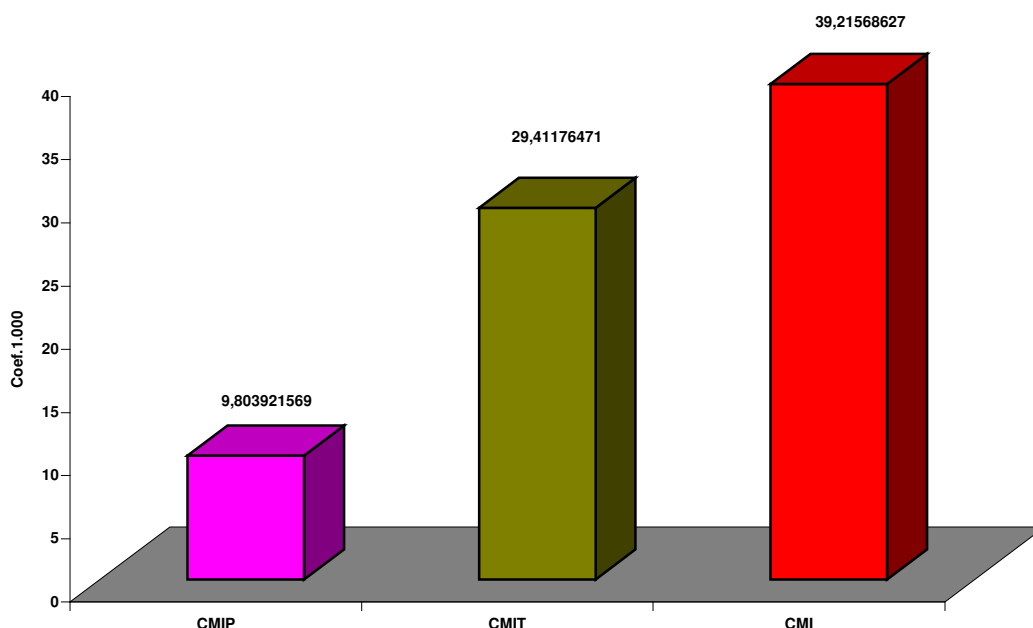


□ **Indicador nº 2**

Indicador	Quesito Avaliado	Tipo	Fórmula de Cálculo	Método de Aferição	Área Responsável pelo cálculo	Resultado do Indicador
Coeficiente de mortalidade infantil indígena	Impacto das ações de saúde sobre a mortalidade infantil indígena	Eficácia	Total de óbitos de crianças indígenas menores de 1 ano/número de nascidos vivos	$\frac{4 \times 1000}{102}$	Dsei/Araguaia	39,2 óbitos em menores de 1 ano por 1000 nascidos vivos

o índice esperado em termos de coeficiente de mortalidade infantil era de 90,55/1000, e o alcançado foi de 39/1000, com uma redução significativa de 64% da mortalidade infantil

Coeficiente de Mortalidade Infantil- DSEI Araguaia - 2008



No geral consideramos que a Funasa Core-GO logrou êxito na execução e alcance de grande parte das metas estabelecidas, como passamos a descrever;

Com a instalação da rede de frios, em 2005, e tendo as campanhas como prioridade no âmbito dos programas, houve um ganho de taxa na cobertura vacinal passando de 63,2% em 2005 e com a previsão de 95%, para 2008, com o término do calendário de vacinas previsto para 10/02/2009, conforme acordo do PNI e DSEI ARAGUAIA.

O Dsei-Araguaia, apesar de ter sua população em 90% na região da Amazônia Legal, é de fato, nos dias atuais uma região fronteiriça (transição) de área endêmica de Malária, encontra-se com a doença erradicada há 4 anos, devido a medidas de combate e prevenção efetuadas ao longo do período, bem como, ações de vigilância abortou o curso endêmicos desta e diversas outras endemias tais como: dengue, febre amarela, Leshimaniose visceral;

Para o alcance de todas as metas, existem ainda grandes dificuldades a serem vencidas pelo Dsei-Araguaia, pois o quadro de servidores ativos é composto por 11 servidores da Funasa, sendo: 1 Agente de Saúde, 1 Vaqueiro, 1 Auxiliar Rural, 1 Atendente, 1 Guarda de Endemias, 2 Atendentes de Enfermagem, 1 Motorista, 1 Enfermeiro, 1 Técnico de Enfermagem e 1 Professor de 1º Grau. Sendo portanto, insuficiente para a consecução das metas e atividades prevista para o Distrito Sanitário.

Com intuito de alcançar as obrigações regimentais foram celebrados dois convênios com Organizações Não Governamentais, objetivando a contratação de pessoal e execução de atividades operacionais, sendo que este teve sua vigência expirada em 11/2008.

Em outubro/2008 foi deflagrado o Edital visando celebração de convênios com instituições que atendessem as novas normativas da Portaria n.º 293, de 7.04.2008, que estabelece critérios para celebração de convênios com entidades governamentais e não governamentais para a execução das ações de atenção à saúde dos povos indígenas, como não foi logrado êxito, o convênio existente foi prorrogado até março/2009, incorporando as ações do convênio expirado.

A Coordenação visa, no exercício de 2009, assumir a execução de todas as ações, concernentes à locação de veículos, fornecimento de alimentação, aquisição de medicamentos e terceirização de mão de obra.

□ Indicador nº 3

Indicador	Quesito Avaliado	Tipo	Fórmula de Cálculo	Método de Aferição	Área Responsável pelo cálculo	Resultado do Indicador
% de projetos com visita de acompanhamento, em relação aos projetos com parcela de recursos liberada.	Mede o número de projetos com visita técnica de acompanhamento com parcela de recursos liberada.	Efetividade	Número de projetos com visita de acompanhamento, dividido pelo número de projetos com parcela liberada. Multiplicado por 100	$\frac{344 \times 100}{408}$	Core-GO/Diesp	84,31%

O indicador nº 3 visa demonstrar o desempenho da Core, no que se refere ao processo de acompanhamento físico dos recursos transferidos a estados e municípios.

Possui na Core atualmente, 408 convênios em execução sendo; 136 expirados a comprovar e/ ou a aprovar, 127 vigentes pendentes de prestação de contas parcial e /ou final, liberação de parcelas e/ou comprovação; 145 em fase de análise administrativa e do projeto técnica, conforme gráfico.

Foram apresentadas 101 comprovações de prestações de contas parciais e/ou finais, destas 67 foram aprovadas e 34 encontram-se em fase de análise física e financeira.

Concluimos que uma das principais dificuldades no alcance da metas é o numero reduzido de servidores para acompanhamento físico e financeiro dos convênios; cujo quadro é de 3 engenheiros; 1 geólogo, 1 inspetor de saneamento nos setor de Engenharia e 3 analistas e 2 responsáveis pela celebração no Setor de Prestação de Contas de Convênio, equivalendo a média de 81,6 convênios por servidor. Bem como, a grande demanda de informações solicitadas, com prazo reduzido para resposta, aos órgãos de controle interno e externos.

Com a finalidade de melhorar o desempenho operacional, visando alcançar os objetivos da Missão Institucional, foram disponibilizados equipamentos, veículos e etc., como também, serão implementadas medidas com o objetivo de dar celeridade às execuções das ações tais como :

- a) Reuniões, de sensibilização, com os convenientes, quanto a necessidade e a importância quanto a regularização das pendências técnicas e atendimentos de diligências desta Core;
- b) intensificação das visitas técnicas para emissão de parecer técnico de aprovação da execução física, para liberação de parcelas dos convênios, atendendo Portaria/Funasa 544/2008;
- c) realização de força tarefa, com a participação de servidores de outras regionais, visando aumentar o índice de aprovação de prestação de contas;
- d) realização de força tarefa, com a solicitação de técnicos do Órgão Central da Funasa, visando aumentar o índice de análise e aprovação dos projetos de engenharia;
- e) melhoria na gestão da Divisão de Engenharia, buscando a otimização da capacidade de trabalho dos analistas.

□ **Indicador nº 4**

Indicador	Quesito Avaliado	Tipo	Fórmula de Cálculo	Método de Aferição	Área Respon sável pelo cálculo	Resultado do Indicador
Execução Orçamentaria	Avalia a capacidade de execução orçamentária da Coordenação Regional no exercício de 2008.	Eficiência	Total dos recursos orçamentários executados no exercício, dividido pelo total dos recursos orçamentários liberados no exercício, na Core, no ano. Multiplicado por 100	$\frac{4.929.291,17 \times 100}{5.540.278,75}$	*Cgofi/ Siafi	97%

(*) – Coordenação Geral de Orçamento e Finanças/Funasa

Este indicador visa medir a capacidade de execução orçamentária do crédito repassado à Core, excetuando-se despesas de pessoal, sendo efetivamente o valor liberado de R\$5.540.278,75 (cinco milhões, quinhentos e quarenta mil, duzentos setenta e oito reais, setenta e cinco centavos), e o valor efetivamente executado no exercício de 2008 foi de R\$4.929.291,17 (quatro milhões, novecentos vinte e nove mil, duzentos noventa e um reais e dezessete centavos), representando um percentual de execução de 97%, demonstrando alta capacidade de execução orçamentária.

□ **Indicador nº 5**

Indicador	Quesito Avaliado	Tipo	Fórmula de Cálculo	Método de Aferição	Área Responsável pelo cálculo	Resultado do Indicador
Execução Financeira	Avalia a capacidade de pagamento da Coordenação Regional no exercício de 2008.	Eficiência	Total dos recursos financeiros pagos no exercício, dividido pelo total de recursos orçamentários empenhados, na Core, no ano. Multiplicado por 100	$\frac{4.235.592,23 \times 100}{5.540.278,75}$	(*)Cgofi/Siafi	76,45%

(*) – Coordenação Geral de Orçamento e Finanças/Funasa

A execução financeira é o fluxo de recursos necessários à realização efetiva de pagamento para realização dos programas de trabalho definidos, visando atender aos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias.

O indicador “capacidade de execução financeira”, obtido pelo quociente entre os recursos financeiros pagos sobre os recursos financeiros recebidos, onde o valor financeiro efetivamente pago foi de R\$4.235.592,23 (quatro milhões duzentos trinta e cinco mil, quinhentos noventa e dois reais, vinte e três centavos), e o valor recebido, no exercício, foi de R\$5.540.278,75 (cinco milhões, quinhentos e quarenta mil, duzentos setenta e oito reais, setenta e cinco centavos), representa uma execução de 76,45%, demonstrando capacidade de execução financeira da Core Goiás, no exercício de 2008, satisfatória.

**SITUAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO PROGRAMADO E DESCENTRALIZADO
P/ CORE-GO**

Funcional Programática Programada pela Core/GO	Valor Orçamentário Programado pela Core/GO - R\$	Funcional Programática Disponibilizada P/ Presi	Valor Orçamentário Disponibilizado pela Presi R\$	Valor Executado pela Core-GO - R\$
Programa 0016: Gestão da Política de Saúde				
10.128.0016.4572.0001	40.000,00	10.128.0016.4572.0001	216.724,00	143.485,60
Programa 0122: Serviços Urbanos de Água e Esgoto				
10.512.0122.10GD.0101	9.600,00		0	0
10.512.0122.10GE.0101	5.200,00		0	0
10.541.0122.6908	36.271,08	10.541.0122.6908	97.749,31	65.511,58
10.512.0122.7652.0493	12.800,00		0	0
		10.512.0122.080020AG	45.000,00	21.181,45
Programa 1287: Saneamento Rural				
10.511.1287.3921.0155	9.600,00		0	
10.131.1287.4641	24.500,00	10.131.1287.4641	8.000,00	7.980,00
10.511.1287.7684.0001 e 10.511.1287.7684.0103	391.588,68		12.978,00	0
		10.511.1287.7656.0101	7.615,26	7.615,26
Programa 0150: Proteção e Promoção dos Povos Indígenas				
10.423.0150.6140.0001	30.000,00	10.423.0150.6140.0001	25.000,00	0
10.423.0150.8743.0001	3.262.972,47		1.882.376,08	1.755.410,83
10.305.1444.3994.0001	8.000,00		0	0
		10.302.0150.3869.0001	219.509,59	141.213,12
Programa 8007: Resíduos Sólidos Urbanos				
10.512.8007.10GG.0001	5.760,00			
Despesas com Administração da Unidade				
10.122.0750.2000.0001	3.297.504,00	10.122.0750.2000.0001	1.451.053,35	1.450.050,27
03.122.0580.2272.0001		03.122.0580.2272.0001	1.563.962,20	1.326.532,10
		10.304.1289.6138.0001	10.310,96	10.310,96
Total:	7.133.796,23		5.540.278,75	4.929.291,17

2.4.1 - EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	120.981,24	183.073,98	162.303,30
2. DIARIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGEM	452.409,49	456.482,67	507.223,26
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1. Publicidade			
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	877.303,10	992.294,63	928.177,26
3.3. Tecnologia da Informação			
3.4. Outras Terceirizações			
3.5. Suprimento de fundos	137.375,05		
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	27.673,79	167.264,79	35.343,08
TOTAL (\$)	1.615.742,67	1.799.116,07	1.633.046,90

A Divisão de Administração tem como competência planejar, coordenar e executar as atividades das áreas de orçamento, finanças, contabilidade e recursos logísticos, subsidiando as diversas áreas da Coordenação para que possam desenvolver suas ações.

Estas despesas constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderam ser apropriadas em ações e programa finalísticos. Como não puderam ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, foram apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; manutenção e uso de frota veicular, manutenção e conservação de imóvel, próprio da União e alugados; serviços terceirizados de limpeza e vigilância, taxas condominiais e pequenas reformas despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins) e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.

A seguir apresenta-se o detalhamento da execução orçamentária e financeira por ação e elemento de despesa.

Ação: 2000 - Administração da Unidade

Natureza da Despesa		Recurso Disponibilizado (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)	Disponível (R\$)	Executado (%)
339014	Diárias – Pessoa Civil	166.334,99	166.120,03	214,96	99,87
339030	Material de Consumo	283.409,21	283.409,21	0	100
339033	Passagens e Desp. Com Locomoção	7.580,65	7.580,65	0	100
339037	Locação de Mão de Obra	400.199,86	400.199,86	0	100
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	555.606,41	554.826,41	780,00	99,85
339047	Obrigações Tributárias e Contributivas	5.578,12	5.578,12	0	100
339091	Sentenças Judiciais	6.980,28	6.980,28	0	100
339092	Despesas de Exercícios Anteriores	3.432,70	3.432,50	0,20	99,99
339093	Indenizações e Restituições	6.931,13	6.931,13	0	100
449052	Equipamento e material Permanente	15.000,00	14.992,08	7,92	99,94
Total:		1.451.053,35	1.450.050,27	1.003,08	99,93

Fonte: Cgofi/Deadm/Funasa - Siafi

Ação: 2272 - Administração da Unidade

Natureza da Despesa		Recurso Disponibilizado (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)	Disponível (R\$)	Executado (%)
339014	Diárias – Pessoa Civil	95.638,66	92.599,55	3.039,11	96,82
339030	Material de Consumo	113.785,27	108.339,28	5.445,99	95,21
339033	Passagens e Desp. Com Locomoção	10.700,00	10.700,00	-	100
339037	Locação de Mão de Obra	111.804,43	111.804,43	-	100
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	441.175,84	440.736,02	439,82	99,90
339092	Despesas de Exercícios Anteriores	7.017,69	7.017,69	-	100
339093	Indenizações e Restituições	2.419,39	2.419,39	-	100
339139	Outros Serv. Terceiros-Pes.Juridica-Op. Intra-Orçamentária	1.037,93	-	1.037,93	0
Total:		783.579,21	773.616,36	9.962,85	98,72

Fonte: Cgofi/Deadm/Funasa - Siafi

Ação: 6138 – Vigilância Sanitária em Portos e Aeroportos

Natureza da Despesa		Recurso Disponibilizado (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)	Disponível (R\$)	Executado (%)
339039	Pessoa Jurídica	10.310,96	10.310,96	0	100
Total		10.310,96	10.310,96	0	100

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

- ✓ Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Ano de Inscrição	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	128.072,03	94,08	127.977,95	-	2.061.267,39	61.112,01	747.243,38	1.252.912,00
2007	53.119,99	-	53.099,19	20,80	2.991.596,46	209.082,70	1.595.518,03	1.186.995,73
2008	14.513,93	-	-	14.513,93	693.698,94	-	-	693.698,94
TOTAL GERAL R\$	195.705,95	94,08	181.077,14	14.534,73	5.746.562,79	270.194,71	2.342.761,41	3.133.606,67

Fonte: Core-GO/Saeof/Siafi

5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERENCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Convênios Expirados com Saldos a Comprovar									
Tipo	Código Siafi	Nº Convênio	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (razão social e CNPJ)	Situação atual
CV	555102	1068/05	MSD	27/12/05	200.000,00	O	12.918,47	P.M. DE BELA VISTA - 01005917/0001-41	VR. LIB. R\$ 200.000,00 - VR. APROVADO R\$ 94.988,11 - A APROVAR R\$ 105.011,89 - VIGÊNCIA 22/05/08 - FOI DILIGENCIADO EM NOV/08.
CV	555098	2539/05	MSD	27/12/05	120.000,00	O	5.038,96	P.M. DE CATURAI - 01319326/0001-49	VR. LIB. R\$ 120.000,00 - VR. APROVADO R\$ 95.593,43 - VR. A COMPROVAR R\$ 24.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 406,57 - VIGÊNCIA - 17/12/2008 - SERÁ NOTIFICADO PROCESSO NA SPCC
CV	555051	2519/05	SAA	27/12/05	200.000,00	O	8.286,20	P.M. DE CERES - 01131713/0001-57	VR. LIB. 200.000,00 - APROVADO R\$ 139.189,00 - A COMPROVAR R\$ 60.811,00 - VIGÊNCIA 10/01/2009 - SERÁ NOTIFICADO - PROCESSO NA SPCC
CV	528400	773/04	ESG.	01/07/04	77.634,23	O	3.437,44	P.M. DE CHAPADÃO DO CEU 24859332/0001-94	VR. LIB. 77.634,23 - APROVADO R\$ 62.014,03 - A COMPROVAR R\$ 15.620,20 - VIGENCIA 27/12/2008 - SERÁ NOTIFICADO - PROCESSO NA SPCC
CV	569173	605/06	MSD	30/06/06	400.000,00	O	22.132,00	P.M. DE CRIXAS 02382067/0001-63	VR. LIB. 400.000,00 - VR. APROVADO R\$ 191.525,94 - VR. A APROVAR R\$ 208.474,06 - VIGENCIA 28/08/08 - SERÁ NOTIFICADO - PROCESSO NA SPCC
CV	556311	2268/05	SAA	30/12/05	1.500.000,00	O	2.411.725,49	GOV. ESTADO DE GOIAS - LUZIÂNIA 01409580/0001-38	VR. LIB. R\$ 1.200.000,00 - VR. A COMPROVAR R\$ 1.200.000,00 - VR. A LIBERAR R\$ 300.000,00 - VIGENCIA 22/09/2008 - SERÁ NOTIFICADO
CV	573715	609/06	MHDCH	19/07/06	600.000,00	O	7.827,34	P.M. DE IACIARA 01740448/0001-04	VR. LIBERADO R\$ 140.000,00 - A COMPROVAR R\$ 56.000,00 - VR A COMPROVAR R\$ 84.000,00 - VIGENCIA 10/01/09 - SERÁ NOTIFICADO - PROCESSO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE
CV	555078	1072/05	MHDCH	30/12/05	135.000,00	O	8.217,85	P.M. DE INHUMAS 01153030/0001-09	VR. LIB. R\$ 135.000,00 - VR. APROVADO R\$ 54.000,00 - VR. A COMPROVAR R\$ 81.000,00 - VIGÊNCIA 28/11/08 - FOI NOTIFICADO À APRESENTAR PC - PROCESSO NA DIESP
CV	555087	2535/05	MSD	27/12/05	140.000,00	O	10.128,77	P.M. DE ITAPACI 01134808/0001-24	VR. LIB. R\$ 140.000,00 - VR. APROVADO R\$ 109.262,40 - VR. A COMPROVAR R\$ 30.737,60 - VIGENCIA - 13/12/08 - SERÁ NOTIFICADO À APRESENTAR PC- PROCESSO NA SPCC

CV	424540	212/00	MHDCH	16/01/01	90.000,00	O	7.043,13	P.M. DE GOIANIA - 01612092/0001-23	VR. LIB. R\$ 90.000,00 - A COMPROVAR R\$ 90.000,00 - VIGENCIA 28/11/05 - SERÁ NOTIFICADO À APRESENTAR PC - PROCESSO NA SPCC
CV	555049	2674/05	MSD	30/12/05	120.000,00	O	11.029,18	P.M. DE JARAGUA - 01223916/0001-73	VR. LIB. R\$ 120.000,00 - VR. APROVADO R\$ 36.867,20 - A APROVAR R\$ 83.132,80 - VIGENCIA 19/07/08 - SERÁ NOTIFICADO À APRESENTAR PC - PROCESSO NA SPCC
CV	531429	135/04	MHDCH	01/07/04	369.990,56	O	22.489,08	P.M. DE MARA ROSA - 00007468/0001-08	VR. LIB. 369.990,56 - VR. APROVADO R\$ 295.992,56 - VR. A COMPROVAR R\$ 73.998,00 - VIGENCIA 13/12/08 - SERÁ NOTIFICADO À APRESENTAR PC - PROCESSO NA SPCC
CV	555046	1074/05	SAA	27/12/05	400.000,00	O	12.622,00	P.M. DE MARA ROSA - 00007468/0001-08	VR. LIB. 400.000,00 - VR. APROVADO R\$ 160.000,00 - VR. A COMPROVAR R\$ 240.000,00 - VIGENCIA 07/08/08 - SERÁ NOTIFICADO À APRESENTAR PC - PROCESSO NA SPCC
CV	590379	1845/06	RS	07/08/06	135.000,00	O	4.200,00	P.M. DE MARIPOTABA 01067842/0001-23	VR. LIBERADO R\$ 135.000,00 - VR. A COMPROVAR R\$ 135.000,00 - VIGENCIA 17/12/08 - SERÁ NOTIFICADO À APRESENTAR PC - PROCESSO NA DIESP
CV	573710	2385/06	MHDCH	19/07/06	140.000,00	O	7.827,34	P.M. DE NOVA ROMA 01067925/0001-12	VR. LIB. R\$ 140.000,00 - VR APROVADO VR. 56.000,00 - VR. A COMPROVAR R\$ 84.000,00 - VIGENCIA 10/01/09 - SERÁ NOTIFICADO À APRESENTAR PC - PROCESSO NA SPCC
CV	567333	612/06	SAA	30/06/06	200.000,00	O	27.307,55	P.M. DE PILAR DE GOIÁS 02647303/0001-26	VR.LIB. R\$ 200.000,00 - VR. APROVADO R\$ 160.000,00 - VR A COMPROVAR R\$ 40.000,00 - VIGENCIA 12/08/2008 - SERÁ NOTIFICADO À APRESENTAR PC - PROCESSO NA SPCC
CV	569174	615/06	MHDCH	30/06/06	199.734,74	O	10.512,35	P.M. DE QUIRINÓPOLIS 02056737/0001-51	VR. LIB. R\$ 199.734,74 - VR. APROVADO R\$ 79.893,90 - VR. A COMPROVAR R\$ 61.946,74 - VR. A APROVAR R\$ 57.894,10 - VIGENCIA 20/12/08 - FOI NOTIFICADO À APRESENTAR PC - PROCESSO NA SPCC
CV	439247	1080/01	ZOON	21/01/02	177.496,00	O	22.187,00	P.M. DE RIO VERDE - 02056729/0001-05	VR. LIB. R\$ 177.496,00 - A COMPROVAR R\$ 177.496,00- VIGENCIA 29/06/2003, APESAR DE CONSTAR, NO SIAFI, NA UG GOIÁS, O CONVENIO, EM VIRTUDE DO OBJETO SER DE RESPONSABILIDADE DO ÓRGÃO CENTRAL DA FUNASA.
CV	559218	830/05	MHDCH	30/12/05	150.000,00	O	3.600,00	P.M. DE SÃO DOMINGOS 01068014/0001-00	VR.LIB. R\$ 120.000,00 - VR. A COMPROVAR R\$ 120.000,00 - VR. A LIBERAR R\$ 30.000,00 - VIGENCIA 19/09/2008 - EM ANÁLISE FINANCEIRA, O CONVENIENTE JÁ FOI NOTIFICADO - PROCESSO NA SPCC
CV	569175	620/06	MSD	30/06/06	700.000,00	O	47.872,00	P.M. DE URUÇU 01219807/0001-82	VR. LIB. 700.000,00 - VR. APROVADO R\$ 292.778,40 - VR. A COMPROVAR R\$ 407.221,60 - VIGENCIA 20/12/2008 -SERÁ NOTIFICADO À APRESENTAR PC-PROCESSO NA SPCC

CONVÊNIOS VIGENTES - Saldos a Aprovar

Tipo	Código Siafi	nº Convênio	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido / transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (razão social e CNPJ)	SITUAÇÃO ATUAL
CV	517773	144/04	RS	02/07/04	300.000,00		8.999,98	P.M. DE ABADIA DE GOIAS 0161394/00001-19	VALOR LIBERADO R\$ 232.799,38 - APROVADO R\$ 163.905,42 - A COMPROVAR R\$ 31.906,46 - A APROVAR R\$36.987,50 - A LIBERAR R\$ 58.199,86, ENCONTRA-SE EM FASE DE ANÁLISE FINANCEIRA - PROCESSO NA SPCC.
CV	590567	2796/06	MSD	02/01/07	109.000,00		5.692,00	P.M. DE ALTO PARAISO - 01740455/0001-06	VALOR LIBERADO R\$ 87.200,00 - A APROVAR R\$ 43.600,00 - A COMPROVAR R\$ 43.600,00 - A LIBERAR R\$ 21.800,00, AGUARDANDO PARECER TÉCNICO DA PC PARCIAL. PROCESSO NA DIESP
CV	476947	1588/02	1588/02	27/12/02	100.000,00		9.623,54	P.M. DE AMERCANO DO BRASIL 00007344/0001-22	VALOR LIBERADO R\$ 70.000,00 - A APROVAR R\$ 70.000,00 - A LIBERAR R\$ 30.000,00, FOI ENVIADO AO DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO E ENCAMINHADO À PRESIDENCIA PARA ANÁLISE DA SOLICITAÇÃO DE REDUÇÃO DE METAS
CV	574077	600/06	ESG.	30/06/06	500.000,00		15.000,00	P.M. DE BOM JESUS - 01149624/0001-38	VALOR LIBERADO R\$ 400.000,00 - A APROVAR R\$ 400.000,00 - A LIBERAR R\$ 100.000,00, ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TECNICO DA PC PARCIAL
CV	567326	1069/06	MSD	30/06/06	90.000,00		6.392,00	P.M. DE BURITI DE GOIAS 26867770/0001-20	VALOR LIBERADO R\$ 90.000,00 - APROVADO R\$ 72.000,00 - A APROVAR R\$ 18.000,00, ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARCER TECNICO FINAL.
CV	567278	602/06	ESG.	30/06/06	966.000,00		28.980,00	P.M. DE CAMPOS BELOS - 01126143/0001-07	VR LIB. R\$ 772.800,00 - APROV R\$ 476.184,58 - A APROVAR R\$ 107.071,72 - A COMPROVAR R\$ 189.543,70 - A LIB. R\$ 193.200,00. PROCESSO NA SPCC
CV	554513	618/05	MSD	27/12/05	100.000,00		3.627,29	P.M. DE CASTELÂNDIA 37275849/0001-88	VALOR LIBERADO R\$ 80.000,00 - A APROVAR R\$ 80.000,00 - A LIBERAR R\$ 20.000,00, ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER
CV	526998	1652/04	ESG.	31/12/04	119.857,04		146.669,62	P.M. DE CATALAO - 01505643/0001-50	VALOR LIBERADO R\$ 95.884,04 - A APROVAR R\$ 95.884,04 - A LIBERAR R\$ 23.973,00, ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER
CV	445393	EP 2044/01	MSD	21/01/02	677.340,00		77.340,60	P.M. DE GOIÂNIA - 01612092/0001-23	LIBERADO: R\$ 199.999,80 - APROVADO R\$ 199.999,80 - À LIBERAR R\$ 399.999,60, EM ANÁLISE PARA CONCLUSÃO. - PROCESSO NA SPCC

CV	567325	608/06	ESG.	30/03/06	700.000,00		35.000,00	P.M. DE GOIATUBA 01753722/0001-80	LIBERADO: R\$ 560.000,00 - A APROVAR R\$ 559.330,38 - A COMPROVAR R\$ 669,62 - À LIBERAR R\$ 140.000,00, EM FASE DE CONCLUSÃO DA ANÁLISE FINANCEIRA. PROCESSO NA SPCC
CV	555094	337/05	RS	27/12/05	115.000,00		4.450,00	P.M. DE HEITORAI - 02296002/0001-03	VALOR LIBERADO R\$ 92.000,00 - A APROVAR R\$ 66.992,62 - A COMPROVAR R\$ 25.007,38 - A LIBERAR R\$ 23.000,00, ENVIADO AO DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TECNICO PC PARCIAL
CV	556308	2265/05	RS	27/12/05	780.000,00		334.382,00	P.M. DE LUZIANIA - 01169416/0001-09	VALOR LIBERADO R\$ 624.000,00 - A APROVAR R\$ 624.000,00 - A LIBERAR R\$ 156.000,00, ENVIADO AO DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TECNICO PC PARCIAL.
CV	556309	2266/05	SAA	27/12/05	1.468.000,00		622.870,00	P.M. DE LUZIANIA - 01169416/0001-09	VALOR LIBERADO R\$ 1.174.400,00 - APROVADO R\$ 1.174.400,00 - A LIBERAR R\$ 293.600,00, EM ANÁLISE TÉCNICA NA DIESP
CV	556310	2267/05	SAA	27/12/05	1.495.000,00		601.000,00	P.M. DE LUZIANIA - 01169416/0001-09	VALOR LIBERADO R\$ 1.196.000,00 - APROVADO R\$ 1.196.000,00 - A LIBERAR R\$ 299.000,00, EM ANÁLISE TÉCNICA NA DIESP
CV	556312	2269/05	SAA	27/12/05	1.100.869,00		194.271,00	P.M. DE LUZIANIA - 01169416/0001-09	VALOR LIBERADO R\$ 880.695,20 - APROVADO R\$ 880.695,20 - A LIBERAR R\$ 220.173,80, EM ANÁLISE TÉCNICA NA DIESP
CV	555044	628/05	MSD	30/12/05	100.000,00		3.967,29	P.M. DE MAURILANDIA 02056752/0001-08	VALOR LIBERARADO R\$ 80.000,00 - A APROVAR R\$ 80.000,00 - A LIBERAR R\$ 20.000,00, ENVIADO A EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA EMISSÃO DE PARECER TECNICO PC PARCIAL.
CV	556313	2270/05	ESG.	27/12/05	2.780.000,00		153.463,96	P.M. DE MIMOSO DE GOIAS 25053430/0001-00	VALOR LIBERADO R\$ 2.224.000,00- A APROVAR R\$ 1.112.000,00 - A COMPROVAR R\$ 1.112.000,00 - A LIBERAR R\$ 556.000,00, ENVIADO AO DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TECNICO PC PARCIAL.
CV	573714	610/06	MSD	30/06/06	57.990,00		1.802,00	P.M. DE NOVA IGUAÇU 33331661/0001-59	VALOR LIBERADO R\$ 46.392,00 - A APROVAR R\$ 23.196,00 - A COMPROVAR R\$ 23.196,00 - A LIBERAR R\$ 11.598,00, ENVIADO AO DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TECNICO PC PARCIAL.
CV	567294	614/06	ESG.	30/06/06	499.550,00		15.450,00	P.M. DE PIRACANJUBA 01179647/0001-95	VALOR LIB. R\$ 399.640,00 - A APROVAR R\$ 397.385,92 - A COMPROVAR R\$ 2.254,08 - A LIBERAR R\$ 99.910,00, ENVIADO AO DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TECNICO PC PARCIAL.
CV	489837	311/03	SAA	23/12/03	34.996,21		4.001,13	P.M. DE PLANALTINA 01740422/0001-66	VALOR LIBERADO R\$ 24.498,21 - A APROVAR R\$ 24.498,21- - A LIBERAR R\$ 10.498,21, ENVIADO AO DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TECNICO PC PARCIAL.
CV	517725	1210/04	SAA	02/07/09	39.996,00		4.033,06	P.M. DE RUBITABA 02382836/0001-23	VR LIB R\$ 31.996,80 - A APROVAR R\$ 31.996,80 - A LIBERAR R\$ 7,999,20 - PROCESSO NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO .

CV	590570	2244/06	MSD	14/12/06	140.000,00		7.632,00	P.M. DE SÃO PATRÍCIO - 01616670/0001-08	VALOR LIB. R\$ 112.000,00 - A APROVAR R\$ 56.000,00 - A COMPROVAR R\$ 56.000,00 - A LIBERAR R\$ 28.000,00, ENVIADO A DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TECNICO PC PARCIAL.
CV	512741	962/04	SAA	02/07/04	1.205.123,85		593.568,46	SECRETARIA DAS CIDADES - 05465031/0001-31	VALOR LIB. R\$ 964.098,85 - A APROVAR R\$ 962.674,75 - A COMPROVAR R\$ 1.424,10 - A LIBERAR R\$ 241.025,00, PROCESSO EM ANALISE TÉCNICA NA DIESP
CV	573711	617/06	ESG.	30/06/06	500.000,00		15.000,00	P.M. DE SILVANIA 01068030/0001-00	VALOR LIBERADO R\$ 500.000,00 - APROVADO R\$ 389.829,36 - A APROVAR R\$ 110.170,64, ENVIADO A DIESP PARA EMISSÃO DO PARECER TECNICO FINAL.
CV	475939	1169/02	SAA	26/12/02	109.953,20		1.177,99	P.M. DE SIMOLANDIA - 24855058/0001-85	VALOR LIBERADO R\$ 76.967,20 - A APROVAR R\$ 76.967,20 - A LIBERAR R\$ 32.986,00 - PROCESSO NA DIESP PARA REANALISE DE DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR
CV	532878	1780/04	RS	29/12/04	87.993,62		4.242,88	P.M. DE SIMOLANDIA - 24855058/0001-85	VALOR LIBERADO R\$ 70.394,62 - A APROVAR R\$ 70.394,62 - A LIBERAR R\$ 17.599,00 - PROCESSO EM ANALISE TÉCNICA NA DIESP
CV	490126	293/03	ESG.	29/12/03	699.946,37		44.835,90	P.M. DE TEREZOPOLIS 36985455/0001-50	VALOR LIB. R\$ 559.956,37 - A LIB. 139.990,00, FOI APRESENTADO PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL E CONFORME O PARECER TÉCNICO DE 17/11/08 A MESMA FOI REPROVADA, SERÁ NOTIFICADA, QUANTO A REGULARIZAÇÃO DAS PENDÊNCIAS, PROCESSO NA DIESP
CV	489522	322/03	MSD	24/12/03	139.522,86		6.957,83	P.M. DE TROMBAS - 25004771/0001-88	VALOR LIBERADO R\$ 97.666,36 - A APROVAR R\$ 83.401,00 - A COMPROVAR R\$ 14.265,36 - A LIBERAR R\$ 41.856,50 - EM FASE CONCLUSIVA DE ANÁLISE FINANCEIRA, NOTIFICADO EM 09/12/2008
CV	489525	324/03	MSD	24/12/03	290.025,48		9.278,42	P.M. DE VILA BOA 37388378/0001-14	VALOR LIBERADO R\$ 203.017,98 - A APROVAR R\$ 76.000,00 - A COMPROVAR R\$ 87.017,98 - A LIBERAR R\$ 87.007,50, FOI NOTIFICADO E FOI SOLICITADO E CONCEDIDO UM PRAZO DE 60 DIAS A PARTIR DE 23/12/08 - PROCESSO NA SPCC
CV	591800	2473/06	SAA	28/12/06	290.000,00		33.052,78	P.M. DE VILA PROPICIO 01612817/0001-83	VALOR LIBERADO R\$ 232.000,00 - A APROVAR R\$ 56.000,00 - A COMPROVAR R\$ 56.000,00 - A LIBERAR R\$ 58.000,00, ENVIADO PARA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TECNICO.

Convênios Expirado com Saldo a Aprovar

Tipo	Código Siafi	nº Convênio	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (razão social e CNPJ)	SITUAÇÃO ATUAL
CV	443490	2532/01	MHCDCH	21/01/02	322.500,00	0	8.574,93	P.M DE ÁGUA FRIA DE GOIÁS - 25141292/0001-03	VR. LIB. R\$ 322.500,00 - VR. A APROVAR R\$ 322.500,00 - VIG. 29/12/2003 - DILIGENCIADO ATRAVÉS DA NOT. 43/EQ.CONV.DE 28/05/2007. - PROCESSO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.
CV	489974	327/03	MHCDCH	24/12/03	135.000,00	0	7.705,90	P.M. DE ALTO HORIZONTE 33331604/0001-70	VR. LIB. R\$ 135.000,00 - VR. APROVADO R\$ 54.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 81.000,00 - VIGENCIA 18/03/2006 - EM ANÁLISE NA SPCC
CV	489978	328/03	MHCDCH	24/12/03	108.000,00	0	3.280,21	P.M. DE ALTO PARAISO - 01740455/0001-06	VR.LIB.R\$ 108.000,00 - VR. APROVADO R\$ 75.300,00 - VR. A APROVAR R\$ 32.700,00 - VIGENCIA - 24/03/2006 - EM ANALISE P/ EMISSÃO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO - DIESP
CV	555818	2640/05	ESG	30/12/05	340.000,00	68.000,00	13.600,00	P.M. DE ALTO PARAISO - 01740455/0001-06	VR. LIB. R\$ 340.000,00 - VR. APROVADO R\$ 195.574,90 - VR. A APROVAR R\$ 144.425,10 - ENCONTRA-SE NA DIESP P/ EMISSÃO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO - DIESP
CV	555105	339/05	RS	30/12/05	100.000,00	0	40.980,04	P.M. DE ALVORADA DO NORTE 02367597000132	VR. LIB . R\$ 100.000,00 - VR. APROVADO R\$ 40.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 60.000,00 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA PARECER FINANCEIRO
CV	489795	1096/03	RS	30/12/03	135.000,00	0	13.500,00	P.M. DE AMARALINA - 01492098/0001-04	VR. LIBERADO R\$ 135.000,00 - VR APROVADO R\$ 108.000,00 - VR A APROVAR R\$ 27.000,00 - VOGENCIA 13/12/07 - ENCONTRA-SE NA ED. EM SAÚDE P/PARECER
CV	517741	131/04	MHDCH	01/07/04	270.000,00	0	18.011,04	P.M. DE AMARALINA - 01492098/0001-04	VR. LIB. R\$ 270.000,00 - VR. APROVADO R\$ 99.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 171.000,00 - VIGENCIA 17/07/2007 - ENCONTRA-SE NA SPCC PARA PARECER FINANCEIRO
CV	554515	1064/05	0	27/12/05	70.000,00	0	2.125,50	P.M. DE APARECIDA DO RIO DOCE - 24859316/0001-00	VR. LIB. R\$ 28.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 28.000,00 - VR. A LIB. R\$ 42.000,00 - ENCONTRA-SE NA ED. EM SAÚDE P/ ANALISE E EMISSÃO DE PARECER TECNICO PARCIAL

CV	489546	851/03	RS	29/12/03	40.000,00	O	1.273,11	P.M. DE APARECIDA DO RIO DOCE - 24859316/0001-00	VR. LIB. R\$ 40.000,00 - VR. APROVADO R\$ 16.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 24.000,00 - VIGENCIA 05/01/2009 - ENCONTRA-SE NA ED.EM SAUDE PARA PARECER
CV	489549	852/03	RS	24/12/03	40.000,00	O	O	P.M. DE APORE - 02186336/0001-16	VR.LIB. 40.000,00 - VR. APROVADO R\$ 31.638,16 - VR. A APROVAR R\$ 8.361,84 - VIGENCIA 29/12/03 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA PARECER TECNICO CONCLUSIVO
CV	554511	1067/05	MSD	30/12/05	200.000,00	O	7.901,20	P.M. DE ARAGARÇAS 02125227/0001-99	VR. LIB. R\$ 200.000,00 - VR. APROVADO R\$ 77.519,20 - VR. A APROVAR R\$ 122.480,80 - ENCONTRA-SE NA SPCC PARA ANALISE FINANCEIRA
CV	476026	412/02	MSD	27/12/02	109.802,48	O	1.672,12	P.M. DE BALIZA - 01067131/0001-59	VR. LIB. R\$ 109.802,48 - VR. APROVADO R\$ 76.860,99 - VR. A APROVAR R\$ 32.941,49 - VIGENCIA 18/05/2005 - EM ANALISE NA EDUCACAO EM SAUDE P/ EMISSAO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO
CV	439276	3442/01	MSD	21/01/02	251.250,00	O	2.512,50	P.M. DE BARRO ALTO - 02355675/0001-89	VR. LIB . R\$ 251.250,00 - VR. A APROVAR R\$ 251.250,00 - VIGENCIA 23/05/2004 - EM ANALISE P/ EMISSAO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO - CORE - MT (JOILSON)
CV	517871	145/04	RS	01/07/04	199.982,43	O	8.202,49	P.M. DE BOM JARDIM DE GOIÁS - 02186708/0001-04	VR. LIB. R\$ 199.982,43 - VR. APROVADO R\$ 80.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 119.982,43 - VIGENCIA 02/06/2007 - EM ANALISE NA SPCC P/ EMISSAO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO
CV	489248	299/03	RS	24/12/03	200.000,00	O	6.254,01	P. M. DE BURITI DE GOIÁS - 01345909/0001-44	VR. LIB. R\$ 200.000,00 - VR. APROVADO R\$ 89.442,39 - VR. A APROVAR R\$ 110..557,62 - VIGENCIA 22/09/2007 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO
CV	473987	442/02	SAA	24/12/02	159.715,58	O	7.176,35	P.M. DE BURITINOPOLIS - 24856569/0001-11	VR. LIB. 159.715,58 - VR. APROVADO R\$ 67.823,67 - VR. A APROVAR R\$ 91.981,91 - VIGENCIA 01/10/06 - O CONVENIENTE FOI DILIGENCIADO, O MESMO ENCONTRA-SE NO GABINETE DO COORDDENADOR
CV	478623	269/02	SAA	20/08/02	147.940,91	O	1.494,35	P.M. DE BURITINOPOLIS - 24856569/0001-11	VR. LIB. R\$ 147.940,91 - VR APROVADO R\$ 58.740,39 - A APROVAR R\$ 89.200,52 - VIGENCIA 22/11/2005 - EM ANALISE FINANCEIRA - SPCC
CV	489709	303/03	SAA	29/12/03	327.391,79	O	10.125,52	P.M. DE BURITINOPOLIS - 24856569/0001-11	VR. LIB. R\$ 327.391,79 - VR APROVADO R\$ 162.460,00 - VR. A COMPROVAR R\$ 3,93 - VR. A APROVAR R\$ 164.927,86 - VIGENCIA 22/10/2007 - EM ANALISE FINANCEIRA - SPCC
CV	474029	409/02	MSD	24/12/02	149.579,19	O	1.510,90	P.M. DE BURITINOPOLIS - 24856569/0001-11	VR. LIB. 149.579,19 - VR. APROVADO R\$ 91.916,56 - VR. A APROVAR R\$ 57.662,63 - VIGENCIA 12/12/2005 - EM ANALISE NA DIESP P/ EMISSAO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO
CV	489514	316/03	MSD	24/12/03	294.235,28	O	9.256,50	P.M. DE CABECEIRAS - 01740430/0001-02	VR. LIB. 294.235,28 - VR. APROVADO R\$ 40.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 254.235,28 - VIGENCIA 23/10/2006 - EM ANALISE NA DIESP P/ EMISSAO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO

CV	523932	124/04	SAA	01/07/04	284.636,22	O	15.359,80	P.M. DE CAMPINORTE - 02215747/0001-92	VR. LIB. R\$ 284.636,22 - VR. APROVADO R\$ 227.500,16 - VR. A APROVAR R\$ 57.136,06 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TECNICO.
CV	517929	138/04	MSD	01/07/04	289.113,43	O	8.941,66	P.M. DE CAMPOS BELOS - 01126143/0001-07	VR. LIB. R\$ 289.113,43 - VR. APROVADO R\$ 231.290,43 - VR. A APROVAR 57.823,00 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA PARECER TECNICO CONCLUSIVO
CV	518444	132/04	MHDCH	01/07/04	349.993,70	O	14.849,10	P.M. DE CAMPOS BELOS - 01126143/0001-07	VR.LIB. 349.993,69 - VR. APROVADO R\$ 279.994,70 - VR. A ACOMPROVAR R\$ 69.998,99 - VR. A LIBERAR R\$ 0,01 - ENCONTRA-SE NA SPCC -FOI NOTIFICADO E CONCEDIDO PRAZO DE 40 DIAS PARA REGULARIZAÇÃO A PARTIR DE 11/11/08. - PRAZO VENCEU EM 21/12/08
CV	533544	1989/04	SAA	31/12/04	39.998,30	O	4.110,98	P.M. DE CAMPOS VERDES 01493998/0001-76	VR. A LIB. 39.998,30 - VR. APROVADO R\$ 24.943,85 - VR. A APROVAR R\$ 15.054,45 - ENCONTRA-SE AS SPCC PARA ANALISE FINANCEIRA
CV	489565	854/03	RS	29/12/03	80.000,00	O	2.474,22	P.M. DE CASTELANDIA 37275849/0001-88	VR. LIB. R\$ 80.000,00 - VR. APROVADO R\$ 64.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 16.000,00 - VIGENCIA 21/08/2007 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO
CV	489808	EP-1099/03	RS	30/12/03	273.050,20	O	10.211,77	P.M. DE CHAPADÃO DO CÉU - 24859332/0001-94	VR. LIB. 273.050,20 - VR. APROVADO R\$ 138.911,00 VR. A APROVAR R\$ 134.139,20 - VIGENCIA 21/12/06 - EM ANALISE FINANCEIRA - SPCC
CV	555052	619/05	MSD	27/12/05	150.000,00	O	8.927,17	P.M. DE CIDADE OCIDENTAL 36862621/0001-21	VR. LIB. 120.000,00 - VR. A COMPROVAR R\$ 120.000,00 - VR. A LIBERAR R\$ 30.000,00 - VIG. 13/11/2008 - ENCONTRA-SE EM ANALISE FINANCEIRA-PROCESSO NA SPCC
CV	414824	204/00	ESG.	16/01/01	1.286.047,00	O	23.685,00	P.M. DE CORUMBAIBA - 01302603/0001-00	VR. LIB. R\$ 1.286.047,00 - VR. APROVADO R\$ 1.086.047,00 - VR A APROVAR R\$ 200.000,00 - VIGENCIA 27/12/05 - O CONVENENTE FOI NOTIFICADO ACERCA DA PENDENCIA, ESTA DENTRO DO PRAZO CONCEDIDO PARA REGULARIZAÇÃO - PROCESSO SPCC
CV	489576	EP-855/03	RS	29/12/03	80.000,00	O	O	P.M. DE CORUMBAIBA - 01302603/0001-00	VR.LIB. R\$ 80.000,00 - VR. APROVADO R\$ 32.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 48.000,00 - EM ANALISE FINANCEIRA - PROCESSO NA SPCC
CV	473995	402/02	MSD	24/12/02	97.998,65	O	3.030,89	P.M. DE CRIXÁS - 02382067/0001-63	VR. LIB. R\$ 97.998,65 - VR. APROVADO R\$ 37.665,08 - VR. A APROVAR R\$ 60.333,57 - VIGENCIA 09/07/2005 - EM ANALISE P/ EMISSÃO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO - O PROCESSO FOI ENCAMINHADO AO ENG. RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE, QUE ATUALMENTE ESTÁ LOTADO NA CORE-MT.
CV	489987	331/03	MHCDCH	24/12/03	201.000,00	O	7.530,59	P.M. DE CRIXÁS - 02382067/0001-63	VR. LIB. R\$ 201.000,00 - VR. APROVADO R\$ 140.700,00 - VR. A APROVAR R\$ 60.300,00 - VIGENCIA 18/04/2007 - EM ANALISE TÉCNICA - DIESP.

CV	555054	2744/05	SAA	30/12/05	140.000,00	56.000,00	14.707,73	P.M. DE CROMINIA 02073211/0001-180	VR. LIB. R\$ 112.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 58.000,00 - VR. A COMPROVAR R\$ 54.000,00 - VR. A ALIBERAR R\$ 28.000,00 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TECNICO
CV	559222	620/05	MSD	27/12/05	107.833,67	O	4.698,50	P.M. DE CROMINIA 02073211/0001-180	VR. LIB. R\$ 107.833,67 - VR. APROVADO R\$ 60.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 47.833,67 - ENCONTRA-SE NA DIESP P/EMISSÃO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO
CV	489991	332/03	MHCDCH	24/12/03	350.000,00	O	16.902,53	P.M. DE DAMIANÓPOLIS - 01740505/0001-55	VR.LIB. R\$ 350.000,00 - VR. APROVADO R\$ 139.900,00 - VR. A APROVAR R\$ 210.100,00 - VIGENCIA 24/03/2006 - EM ANALISE P/EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO - DIESP
CV	554512	631/05	MSD	27/12/05	100.000,00	O	3.192,60	P.M. DE DIORAMA - 01335363/0001-40	VR. LIB. R\$ 100.000,00 - VR. APROVADO R\$ 75.000,00 - VR A APROVAR R\$ 25.000,00 - ENCONTRA-SE EM ANALISE FINANCEIRA - PROCESSO SPCC
CV	489809	307/03	SAA	29/12/03	63.975,19	O	1.978,61	P.M. DE DIVINÓPOLIS - 01067206/0001-00	VR. LIB. R\$ 63.975,19 - VR. APROVADO R\$ 38.385,19 - VR A APROVAR R\$ 25.590,00 - VIGENCIA 25/08/2007 - ENCONTRA-SE NA SPCC PARA EMISSÃO DE PARECER - SERÁ NOTIFICADO DEVIDO A NÃO APROVAÇÃO PELA ÁREA TECNICA
CV	517783	125/04	SAA	01/07/04	290.380,57	O	8.980,84	P.M. DE DIVINÓPOLIS - 01067206/0001-00	VR. LIBERADO R\$ 290.380,57 - VR. APROVADO R\$ 232.304,57 - VR. A APROVAR R\$ 58.076,00 - VIGENCIA 18/02/2008 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER
CV	96425	12/94	E.S	24/02/94	4.072,72	O	ISENTO	P.M. DE EDÉIA - 01788082/0001-43	VR. LIB. R\$ 4.072,72 - VR. A APROVAR R\$ 4.072,72 - VIGENCIA 24/08/1994 - EM ANALISE NA DIESP P/ EMISSÃO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO
CV	96789	010/94	SES	03/03/94	5.672,72	O	ISENTO	FUND.APOIO A PESQUISA 00799205/0001-89	VR. LIB. R\$ 5.672,72 - VR. A APROVAR R\$ 5.672,72 - VIGENCIA 09/07/1994 - EMBORA O CONVENIO CONSTE, NO SIAFI, COMO DESTA CORE, A APROVAÇÃO DAS CONTAS NÃO É RESPONSABILIDADE DA CORE E SIM DO ÓRGÃO CENTRAL - PROCESSO NA PRESIDENCIA
CV	489517	318/03	MSD	29/12/03	294.491,94	O	15.760,84	P.M. DE GOIANESIA - 01065846/0001-72	VR. LIB. R\$ 294.491,94 - VR. APROVADO R\$ 124.830,65 - R\$ 169.661,29 - VIGENCIA 13/02/2007 - EM ANALISE NA SPCC P/EMISSÃO DE PARECER FINANCEIRO
CV	436722	2119/01	DENGUE	21/01/02	302.000,00	O	30.200,00	P.M. DE GOIÂNIA - 01612092/0001-23	VR. LIB. R\$ 302.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 302.000,00 - VIGENCIA 15/11/04 - EM ANALISE P/ EMISSÃO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO NA SVS/MS- PRESIDENCIA/BRASILIA

CV	489250	300/03	RS	24/12/03	190.024,95	O	6.000,00	P.M. DE GOUVERLÂNDIA - 25040122/0001-32	VR. LIB. R\$ 190.024,95 - VR. APROVADO R\$ 145.338,88 - VR. A APROVAR R\$ 44.686,07 - VIGENCIA 07/10/2007 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER
CV	512772	1029/04	E.S	21/10/04	4.382.219,57	O	2.162.832,33	SECRET. DAS CIDADE GOV. ESTADUAL - (MUNIC. CRISTALINA) - 05465031/0001-31	VR. LIB. R\$ 3.511.374,57- VR. A APROVAR R\$ 3.467.384,26 - VR A COMPROVAR R\$ 43.990,31 - VR. A LIB. R\$ 877.845,00 - VIG. 31/07/2007 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO
CV	512774	1084/04	RS	02/07/04	471.912,61	O	124.011,89	SECRET. DAS CIDADE GOV. ESTADUAL - (MUNIC. CRISTALINA) - 05465031/0001-31	VR. LIB. R\$ 377.530,61- VR. A APROVAR R\$ 375.938,42 - VR A COMPROVAR R\$ 1.592,19 - VR. A LIB. R\$ 94.382,00 - VIG. 26/09/2008 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO
CV	542459	2053/04	ESG	31/12/04	999.999,53	O	30.927,82	P.M. DE GUAPO 01373497/0001-56	VR. LIB. R\$ 999.999,53 - VR. APROVADO R\$ 799.998,53 - VR. A APROVAR R\$ 200.001,00 ENCONTRA-SE NA SPCC PARA PARECER FINANCEIRO
CV	439015	2833/01	SAA	02/12/02	100.000,00	O	1.000,00	P.M. DE GUARINOS - 01494178/0001-53	VR. LIB. 100.000,00 - VR. APROVADO R\$ 89.829,36 - VR. A COMPROVAR R\$ 10.170,64 - EM ANÁLISE FINANCEIRA CONCLUSIVA, SERÁ INSTAURADA TCE
CV	555101	622/05	RS	27/12/05	115.000,00	O	5.600,00	P.M. DE HEITORAI - 02296002/0001-03	VR. LIB. R\$ 115.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 88.320,00 - VR. A COMPROVAR R\$ 26.680,00 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER
CV	523931	780/04	RS	01/07/04	79.996,39	O	43.283,61	P.M. DE HIDROLÂNDIA - 01105329/0001-80	VR. LIB. R\$ 79.996,39 - VR. A APROVAR R\$ 79.996,39 - VIGENCIA 26/10/2006 - ENCONTRA-SE NA EQ. ED. EM SAUDE P/ EMISSÃO DE PARECER TECNICO
CV	490000	335/03	MHCDCH	24/12/03	300.000,00	O	15.971,67	P.M. DE IACIARA - 01740448/0001-04	VR. LIB. R\$ 300.000,00 - VR. APROVADO R\$ 120.000,00 - VR. A COMPROVAR R\$ 178.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 2.000,00 - VIGENCIA 07/11/2008 - O VALOR A APROVAR REFERE-SE E A PARTE DA DESPESA APRESENTADA E APROVADA, QUE DEVERÁ SER APROVADA JUNTAMENTE COM A PC FINAL
CV	524338	147/04	RS	01/07/04	179.994,43	O	10.435,56	P.M. DE IPIRANGA DE GOIAS 04215377/0001-19	VR. LIB. 179.994,43 - VR. APROVADO R\$ 71.997,43 - VR. A APROVAR R\$ 107.997,00 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TECNICO PC FINAL
CV	517726	140/04	MSD	01/07/04	396.574,45	O	20.960,24	P.M. DE IPORÁ - 01157536/0001-88	VR. LIB. R\$ 396.574,45 - VR. APROVADO R\$ 314.517,57 - VR. A APROVAR R\$ 82.056,88 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER
CV	443399	1303/01	E.S	21/01/02	428.000,00	O	47.555,56	P.M. DE ITAUCU - 00167437/0001-14	VR. LIB. R\$ 428.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 428.000,00 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO

CV	489253	301/03	RS	29/12/03	148.500,00	O	7.425,00	P.M. DE ITAUCU - 00167437/0001-14	VR. LIB. R\$ 148.500,00 - VR. APROVADO R\$ 102.443,24 - VR. A APROVAR R\$ 46.056,76 - VIGENCIA 08/11/2006 - ENCONTRA-SE NA DIESP P/ EMISSÃO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO
CV	555057	627/05	MHDCH	30/12/05	100.000,00	O	3.532,53	P.M. DE JANDAIA - 02879138/0001-38	VR. LIB. R\$ 100.000,00 - VR. APROVADO R\$ 40.000,00 - VR A APROVAR R\$ 60.000,00 - ENCONTRA-SE SPCC PARA EMISSÃO DE PARECER FINANCEIRO
CV	555075	2680/05	SAA	30/12/05	100.000,00	O	4.148,35	P.M. DE JANDAIA - 02879138/0001-38	VR. LIB. R\$ 100.000,00 - VR. APROVADO R\$ 40.000,00 - VR A APROVAR R\$ 60.000,00 - ENCONTRA-SE SPCC PARA EMISSÃO DE PARECER FINANCEIRO
CV	512761	961/04	SAA	02/07/04	3.870.497,91	O	1.051.753,92	P.M. DE LUZIANIA - 01169416/0001-09	VR. LIB. R\$ 3.870.497,91 - VR. APROVADO R\$ 3.493.480,39 VR. A APROVAR R\$ 377.017,52 PRESTAÇÃO DE CONTAS EM ANALISE FINANCEIRA, COMO FOI DETECTADA PENDENCIAS O CONVENIENTE SERÁ DILIGENCIADO NOS PRÓXIMOS DIAS.
CV	477645	419/02	MSD	24/12/02	148.275,60	O	1.497,73	P.M. DE MAMBAÍ - 01740463/0001-52	VR. LIB. R\$ 148.275,60 - VR. APROVADO R\$ 59.310,00 - A COMPROVAR R\$ 88.965,60 - EM ANALISE FINANCEIRA CONCLUSIVA, SERÁ INSTAURADA TCE - PROCESSO NA SPCC
CV	555035	2518/05	MSD	30/12/05	145.000,00	O	4.667,54	P.M. DE NOVA GLORIA - 00098095/0001-28	VR. LIB. 145.000,00 - VR. APROVADO R\$ 113.278,39 - VR A APROVAR R\$ 31.721,61 - ENCONTRA-SE NA DIESP P/ PARECER TECNICO CONCLUSIVO
CV	530556	1781/04	RS	29/12/04	79.986,41	O	48.308,59	P.M. DE NOVA VENEZA 01123678/0001-24	VR. LIB. R\$ 79.986,41 - VR. A APROVAR R\$ 79.986,41 - ENCONTRA-SE NA SPCC PARA ANÁLISE FINANCEIRA DA PC FINAL
CV	567334	611/06	MSD	30/06/06	140.000,00	O	7.632,00	P.M. DE NOVA VENEZA 01123678/0001-24	VR. LIB. R\$ 112.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 56.000,00 VR. A COMPROVAR R\$ 56.000,00 - VR. A LIB. R\$ 28.000,00 - ENCONTRA-SE NA SPCC EM ANÁLISE FINANCEIRA
CV	412577	226/00	SAA	16/01/01	151.000,00	O	280,00	P.M. DE PADRE BERNARDO - 01170331/0001-32	VR. LIB. R\$ 151.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 151.000,00 - VIGENCIA 08/04/02 - ENCONTRA-SE NA DIESP P/ EMISSÃO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO
CV	412578	227/00	SAA	16/01/01	157.000,00	O	495,00	P.M. DE PADRE BERNARDO - 01170331/0001-32	VR. LIB. R\$ 157.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 157.000,00 - VIGENCIA 06/03/02 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO PARECER CONCLUSIVO
CV	412575	230/00	SAA	16/01/01	148.000,00	O	279,50	P.M. DE PADRE BERNARDO - 01170331/0001-32	VR. LIB. 148.000,00 - VR A APROVAR R\$ 148.000,00 - VIGENCIA 08/04/02 - ENCONTRA-SE NA DIESP EMISSÃO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO
CV	443328	3087/01	E.S	21/01/02	420.000,00	O	4.200,00	P.M. DE PADRE BERNARDO - 01170331/0001-32	VR. LIB. R\$ 420.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 420.000,00 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA PARECER TECNICO
CV	489830	310/03	SAA	23/12/03	139.986,00	O	1.414,00	P.M. DE PADRE BERNARDO - 01170331/0001-32	VR. LIB. R\$ 139.986,00 - VR APROVADO R\$ 88.084,18 - VR. A APROVAR 51.901,82 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO

CV	494257	1418/03	RS	29/12/03	119.963,00	O	1.199,63	P.M. DE PADRE BERNARDO - 01170331/0001-32	VR. LIB. R\$ 119.963,00 - VR. APROVADO R\$ 72.950,00 - VR. A APROVAR R\$ 47.013,00 - ENCONTRA-SE NA DIESP EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO
CV	521459	758/04	SAA	01/07/04	79.584,12	O	1.615,88	P.M. DE PADRE BERNARDO - 01170331/0001-32	VR. LIB. R\$ 79.584,12 - VR. APROVADO R\$ 31.813,10 - VR. A APROVAR R\$ 47.771,02 - ENCONTRA-SE NA SPCC PARA PARECER FINANCEIRO
CV	440340	2337/01	RS	21/01/02	120.000,00	O	16.280,77	P.M. DE PIRENÓPOLIS - 01067941/0001-05	VR. LIB. R\$ 120.000,00 - VRL A APROVAR R\$ 120.000,00 - VIGENCIA 01/08/2004 - EM ANALISE NA SPCC P/ EMISSÃO DE PARECER FINANCEIRO
CV	467521	268/02	RS	20/08/02	190.000,00	O	23.085,00	P.M. DE PIRENÓPOLIS - 01067941/0001-05	VR. LIB. 190.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 190.000,00 - VIGENCIA 11/06/2004 - EM ANALISE NA EQ. ED.EM SAUDE P/ EMISSÃO DE PARECER TECNICO
CV	526937	783/04	RS	01/07/04	75.999,76	O	31.057,24	P.M. DE PIRES DO RIO - 01181585/0001-56	VR. LIB. R\$ 75.999,76 - VR. A APROVAR R\$ 75.999,76 - ENCONTRAS-SE NA DIESP P/ EMISSÃO PARECER TECNICO DA PC FINAL
CV	490008	338/03	MHCDCH	29/12/03	450.000,00	O	15.239,42	P.M. DE POSSE - 01743335/0001-62	VR. LIB. R\$ 450.000,00 - VR. APROVADO R\$ 179.538,33 - VR. A APROVAR R\$ 270.461,67 - EM ANALISE NA SPCC P/ EMISSÃO DE PARECER FINANCEIRO
CV	517721	141/04	MSD	02/07/04	579.814,03	O	30.580,75	P. M. DE QUIRINÓPOLIS 02056737/0001-51	VR. LIB. R\$ 579.814,03 - VR.APROVADO R\$ 429.646,74 - VR. A APROVAR R\$ 150.167,29 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO
CV	569174	615/06	MHCDCH	30/06/06	199.734,74	O	10.512,35	P. M. DE QUIRINÓPOLIS 02056737/0001-51	VR. LIB. R\$ 199.734,74 - VR. APROVADO R\$ 79.893,90 - VR. A APROVAR R\$ 57.894,10 - VR. A COMPROVAR R\$ 61.946,74 - AGUARDANDO PC FINAL - VIGENCIA 20/12/2008
CV	489520	321/03	MSD	29/12/03	193.669,58	O	6.175,20	P.M. DE RIANAPOLIS - 01300094/0001-87	VR. LIB. R\$ 193.669,58 - VR. APROVADO R\$ 30.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 163.669,58 - VIGENCIA 20/12/2006 - EM ANALISE NA SPCC P/ EMISSÃO DE PARECER FINANCEIRO
CV	489810	1098/03	RS	29/12/03	96.000,00	O	7.261,13	P.M. DE RIO QUENTE - 24852675/0001-27	VR.LIB. R\$ 96.000,00 - VR. APROVADO R\$ 76.440,83 - VR. A APROVAR R\$ 19.559,17 - ENCONTRA-SE NA SPCC PARA EMISSÃO DE PARECER FINANCEIRO
CV	526585	1796/04	MSD	31/12/04	79.996,84	O	4.077,61	P.M. DE SANTA IZABEL - 00027722/0001-30	VR. LIB. R\$ 79.996,84 - VR. APROVADO R\$ 63.996,84 - A APROVAR R\$ 16.000,00 - ENCONTRA-SE NA SPCC PARA ANALISE FINANCEIRA
CV	473983	690/02	MSD	24/12/02	99.976,99	O	4.514,01	P.M. DE SANTA RITA DO NOVO DESTINO - 01612756/0001-54	VR. LIB. 99.976,99 - VR. APROVADO R\$ 39.990,99 - VR.A APROVAR R\$ 59.986,00 - ENCONTRA-SE NA SPCC PARA EMISSÃO DE PARECER FINANCEIRO
CV	517731	150/04	RS	01/07/04	179.995,29	O	7.421,71	P.M. DE SANTA TEREZA 02073484/0001-24	VR. LIB. R\$ 179.995,29 - VR. APROVADO R\$ 71.998,29 VR. A APROVAR R\$ 107.997,00 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TECNICO
CV	555060	629/05	MSD	27/12/05	100.000,00	O	6.337,30	P.M. DE SANTA TEREZA 02073484/0001-24	VR. LIB. R\$ 100.000,00 - VR. APROVADO R\$ 40.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 60.000,00 - EM ANALISE NA DIESP

CV	524303	142/04	MSD	01/07/04	298.949,64	O	30.580,39	P.M. DE SANTA TEREZINHA DE GOIÁS - 01137116/0001-34	VR. LIB. R\$ 298.949,64 - VR. APROVADO R\$ 119.579,64 - VR. A COMPROVAR R\$ 119.579,64 - VR. A APROVAR R\$ 179.370,00 - NA DIESP PARA EMISSÃO DO PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO
CV	555038	1086/05	AGUA	30/12/05	300.000,00	O	32.300,00	P.M. DE SANTA TEREZINHA DE GOIÁS - 01137116/0001-34	VR. LIB. R\$ 300.000,00 - VR. APROVADO R\$ 120.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 180.000,00 - ENCONTRA-SE NA SPCC PARA EMISSÃO DE PARECER FINANCEIRO
CV	531428	785/04	RS	01/07/04	74.302,00	O	2.298,00	P.M. DE SÃO JOÃO DA PARAUNA 25105222/0001-08	VR. LIB. R\$ 74.302,00 - VR A APROVAR R\$ 74.302,00 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER TECNICO PC FINAL
CV	92084	270/93	SAA	29/12/93	8.372,96	O		P.M. DE SÃO LUIS DE MONTES BELOS - 02320406/0001-87	VR. LIB. 8.372,96 - VR A APROVAR R\$ 8.372,96 - VIGENCIA 29/06/1994 - EM ANALISE NA DIESP P/ EMISSÃO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO
CV	523515	772/04	MSD	01/07/04	255.359,09	O	13.439,95	P.M. DE SÃO LUIS DE MONTES BELOS - 02320406/0001-87	VR. LIB. R\$ 255.359,09 - VR. APROVADO R\$ 203.242,10 - A APROVAR R\$ 52.116,49 - VIGENCIA 17/04/2007 - EM ANALISE NA DIESP P/ EMISSÃO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO
CV	474005	1192/02	SAA	24/12/02	143.316,84	O	7.701,96	P.M. DE SÃO LUIS DO NORTE - 25043639/0001-85	VR. LIB. R\$ 143.316,84 - VR. APROVADO R\$ 100.321,84 - R\$ 42.995,00 - VIGENCIA 28/01/2006 - EM ANALISE NA SPCC P/ EMISSÃO DE PARECER FINANCEIRO
CV	530895	1991/04	SAA	31/12/04	39.997,66	O	4.023,54	P.M. DE SÃO LUIS DO NORTE - 25043639/0001-85	VR. LIB. R\$ 31.998,66 - VR. A APROVAR R\$ 31.998,66 - VR. A LIBERAR R\$ 7.999,00 - EM ANALISE NA DIESP P/ EMISSÃO DE PARECER TECNICO DA PC PARCIAL
CV	558817	1750/05	MSD	27/12/05	59.988,21	O	7.223,96	P.M. DE SÃO PATRÍCIO - 01616670/0001-08	VR. LIB. 59.988,21 - VR. APROVADO R\$ 24.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 35.988,21 - ENCONTRAS- NA SPCC P/EMISSÃO PARECER FINANCEIRO
CV	558917	2850/05	CONTRO LE QUALIDA DE DA AGUA	16/01/06	1.217.388,19	O	135.265,35	SECRETARIA DAS CIDADES - 05465031/0001-31	VR. LIB. R\$ 1.217.388,19 - VR. A APROVAR R\$ 1.217.388,19 - ENCONTRA-SE NA DIESP P/EMISSÃO PARECER TECNICO PC FINAL
CV	474269	715/02	SAA	26/12/02	361.071,48	O	33.973,90	P.M. DE SENADOR CANEDO - 25107525/0001-51	VR. LIB. R\$ 361.071,48 - VR. APROVADO R\$ 252.749,98 - VR. A APROVAR R\$ 108.321,50 - ENCONTRA-SE NA SPCC PARA PARECER FINANCEIRO
CV	376889	353/99	MSD	19/11/99	3.000.300,00	O	3.000.000,00	GOV. ESTADO DE GOIÁS SEPLAN - 02476034/0001-82	VR.LIB. 3.000.300,00 - VR. A APROVAR R\$ 3.000.300,00 - VIG. 01//04/02 - EM FASE CONCLUSIVA DA ANÁLISE FINANCEIRA DA PC FINAL.

CV	402416	062/00	MSD	03/11/00	1.195.200,00	O	136.547,00	GOV. ESTADO DE GOIÁS SEPLAN - 02476034/0001-82	VR. LIB. R\$ 1.195.200,00 - VR. APROVADO R\$ 393.806,00 - VR. A APROVAR R\$ 801.394,00 - VIGENCIA 28/06/03 - ENCONTRA-SE NA SPCC, O CONVENIENTE FOI DILIGENCIADO, E ESTA EM ANDAMENTO O ATENDIMENTO, HOUVE ATENDIMENTO PARCIAL DAS PENDENCIAS.
CV	402417	063/00	MSD	03/11/00	800.000,00	O	136.439,08	GOV. ESTADO DE GOIÁS SEPLAN - 02476034/0001-82	VR. LIB. R\$ 800.000,00 - VR. APROVADO R\$ 477.474,57 - VR. A APROVAR R\$ 322.525,43 - ENCONTRA-SE NA SPCC O CONVENIENTE FOI DILIGENCIADO HOUVE ATENDIMENTO PARCIAL DAS PENDENCIAS.
CV	402418	064/00	MSD	03/11/00	400.000,00	O	68.444,35	GOV. ESTADO DE GOIÁS SEPLAN - 02476034/0001-82	VR. LIB. 400.000,00 - VR. APROVADO R\$ 227.095,60 - A APROVAR 172.904,40 O CONVENIENTE FOI DILIGENCIADO, ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE ATENDIMENTO PARCIAL DAS REGULARIZAÇÕES DAS PENDENCIAS.
CV	402419	065/00	MSD	03/11/00	800.000,00	O	117.311,23	GOV. ESTADO DE GOIÁS SEPLAN - 02476034/0001-82	VR. LIB. R\$ 800.000,00 - VR. APROVADO R\$ 294.674,81 - VR. A APROVAR R\$ 505.325,19 - VIGENCIA 10/07/03 - A PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL ENCONTRA-SE NA SPCC EM REANALISE FINANCEIRA
CV	402420	66/00	MSD	03/11/00	800.000,00	O	100.733,76	GOV. ESTADO DE GOIÁS SEPLAN - 02476034/0001-82	VR. A LIB. R\$ 800.000,00 - VR. APROVADO R\$ 201.463,30 - VR. A APROVAR R\$ 291.549,47 - VR. A COMPROVAR R\$ 306.987,23 - VIG. 29/12/2004 - O CONVENIENTE FOI DILIGENCIADO, HOUVE ATENDIMENTO PARCIAL DAS PENDENCIAS.
CV	402423	69/00	MSD	03/11/00	1.184.000,00	O	156.674,31	GOV. ESTADO DE GOIÁS SEPLAN - 02476034/0001-82	VR. LIB. 1.184.000,00 - VR. APROVADO R\$ 499.906,21 - VR. A APROVAR R\$ 684.093,79 - VIGENCIA 18/07/05 - O CONVENIENTE FOI DILIGENCIADO ATRAVÉS DA NOT.62/07/EQUIP.CONV/GAB/CORE-GO DE 22/6/2007, ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE ATENDIMENTO PARCIAL DAS REGULARIZAÇÕES DAS PENDENCIAS.
CV	402421	67/00	MSD	03/11/00	1.200.000,00	O	148.325,45	GOV. ESTADO DE GOIÁS SEPLAN - 02476034/0001-82	VR. LIB. 1.200.000,00 - VR. APROVADO R\$ 616.909,54 - VR. A APROVAR R\$ 583.090,46 - VIGENCIA 13/07/03 - O CONVENIENTE FOI DILIGENCIADO ATRAVÉS DA NOT.76/07/EQUIP.CONV/GAB/CORE-GO DE 22/6/2007, ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE ATENDIMENTO PARCIAL DAS REGULARIZAÇÕES DAS PENDENCIAS.
CV	402422	68/00	MSD	03/11/00	1.200.000,00	O	163.627,73	GOV. ESTADO DE GOIÁS SEPLAN - 02476034/0001-82	VR. LIB. R\$ 1.200.000,00 - VR. APROVADO R\$ 595.351,48 - VR. A APROVAR R\$ 604.648,52 - VIGENCIA 10/07/04 - O CONVENIENTE FOI DILIGENCIADO E ATÉ A PRESENTE DATA HOUVE ATENDIMENTO PARCIAL DAS PENDENCIAS.
CV	413240	416/00	MSD	16/01/01	2.488.368,60	O	276.485,37	GOV. ESTADO DE GOIÁS SEPLAN - 02476034/0001-82	VR. LIB. 1.866.216,45 - VR. APROVADO R\$ 1.721.072,45 - VR. A APROVAR R\$ 119.841,87 - VR. A COMPROVAR R\$ 25.302,13 - VR. A LIBERAR R\$ 622.152,15 - ENCONTRA-SE NA SPCC AGUARDANDO LIB. DA ULTIMA PARC E PC FINAL

CV	311848	143/96	DENGUE	30/09/96	210.000,00	O	21.000,00	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE - 02529964/0001-57	VR. LIB. 210.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 210.000,00 - VIGENCIA 04/10/00 - ENVIADO EM 11/12/08 P SPCC PARA EMISSÃO DE PARECER FINANCEIRO - PC FINAL
CV	314032	179/96	DENGUE	25/11/96	300.000,00	O	30.000,00	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE - 02529964/0001-57	VR. LIB. 300.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 300.000,00 - VIGENCIA 01/01/00 - PROCESSO NA SPCC EM ANALISE FINANCEIRA CONCLUSIVA
CV	338318	1295/97	DENGUE	05/01/98	5.377.244,00	O	537.724,40	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE - 02529964/0001-57	VR. LIB. 5.997.244,00 - VR. APROVADO R\$ 3.997.111,90 - VR. A APROVAR R\$ 1.380.132,10 - VIGENCIA 02/06/01 - ENCONTRA-SE NA SPCC EM FASE DE CONCLUSÃO DA ANALISE FINANCEIRA
CV	314037	180/96	DENGUE	25/11/96	132.000,00	O	13.200,00	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE - 02529964/0001-57	VR. LIB. 132.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 132.000,00 - VIGENCIA 05/09/99 - PROCESSO NA SPCC EM ANALISE FINANCEIRA CONCLUSIVA
CV	490014	340/03	MHCDCH	24/12/03	300.000,00	O	10.611,02	P.M. DE SIMOLANDIA - 24855058/0001-85	VR. LIB. R\$ 300.000,00 - VR. APROVADO R\$ 120.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 180.000,00 - VIGENCIA 29/04/2007 - ENCONTRA-SE NA DIESP P/ EMISSÃO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO
CV	445323	2624/01	MHCDCH	21/01/02	300.000,00	O	6.403,58	P.M. DE SIMOLANDIA - 24855058/0001-85	VR. LIB. R\$ 300.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 300.000,00 - VIGENCIA 01/02/2004 - EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO
CV	555071	1089/05	RS	27/12/05	140.000,00	O	9.022,60	P.M. DE SIMOLANDIA - 24855058/0001-85	VR. LIB. R\$ 140.000,00 - VR. APROVADO R\$ 75.086,00 - VR. A APROVAR R\$ 64.914,00 - ENCONTRA-SE NA DIESP PARA EMISSÃO DE PARECER
CV	555074	631/05	MSD	27/12/05	150.000,00	O	6.076,70	P.M. DE TRES RANCHOS 01304286/0001-61	VR. LIB. R\$ 150.000,00 - VR APROVADO R\$ 60.000,00 - VR A APROVAR R\$ 90.000,00 - ENCONTRA-SE NA EQ. ED. EM SAUDE PARA EMISSÃO DE PARECER
CV	555032	834/05	MSD	27/12/05	100.00,00	O	6.823,83	P.M. DE UIRAPURU - 37622164/0001-60	VR. LIB. R\$ 100.000,00 - VR. APROVADO R\$ 40.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 60.000,00 - ENCONTRA-SE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ANALISE TÉCNICA
CV	489523	323/03	MSD	29/12/03	147.637,69	O	13.430,51	P.M. DE URUANA - 02295640/0001-00	VR. LIB. R\$ 147.637,69 - VR. APROVADO R\$ 88.178,11 - VR. A APROVAR R\$ 59.459,58 - ENCONTRA-SE NA DIESP P/ EMISSÃO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO
CV	442913	2412/01	E.S	21/01/02	666.250,00	O	20.605,67	P.M DE URUTAI - 01763622/0001-34	VR. LIB. R\$ 666.250,00 - VR. APROVADO R\$ 409.948,80 - VR. A APROVAR R\$ 256.301,20 - VIGENCIA 19/11/06 - EM ANALISE NA EQ. ED.EM SAUDE P/ EMISSÃO DE PARECER TECNICO CONCLUSIVO
CV	517734	1213/04	SAA	02/07/04	40.000,00	O	1.237,11	P.M. DE VICENTINÓPOLIS 00044834/0001-07	VR. LIB. R\$ 40.000,00 - VR. APROVADO R\$32.000,00 - VR. A APROVAR R\$ 8.000,00 - ENCONTRA-SE NA SPCC PARA EMISSÃO DE PARECER FINANCEIRO

CV	528384	1413/04	MSD	15/10/04	199.908,34	O	5.210,01	P.M. DE VILA PROPICIO 01612817/0001-83	VR. LIB. R\$ 199.908,34 - VR. APROVADO R\$ 101.428,39 - VR. A APROVAR R\$ 98.479,95 - ENCONTRA-SE NA ED. EM SAUDE PARA EMISSÃO DE PARECER PC FINAL
CV	555040	634/05	MSD	27/12/05	145.249,97	O	4.492,27	P.M. DE VILA PROPICIO 01612817/0001-83	VR. LIB. R\$ 145.249,97 - VR. APROVADO R\$ 58.099,90 - VR. A APROVAR R\$ 87.149,97 - VR. A COMPROVAR R\$ 0,10 - ENCONTRA-SE NA EDUCAÇÃO EMSAÚDE P/ EMISSÃO DE PARECER FINANCEIRO

Existe na Core atualmente, 408 convênios em execução sendo; 136 expirados a comprovar e/ ou a aprovar, 127 vigentes pendentes de prestação de contas parcial e /ou final, liberação de parcelas e/ou comprovação;
Foram apresentadas 101 prestações de contas parciais e/ou finais, destas 67 foram aprovadas e 34 encontram-se em fase de análise física e financeira;

Houve 33 registros de situação de inadimplência junto ao SIAFI , e instauração de 14 Tomadas de Conta Especial.

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

- ✓ Não se aplica à natureza Jurídica da UJ

7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCEIROS COM RECURSOS EXTERNOS

- ✓ Não se aplica à natureza Jurídica da UJ

8. RENÚNCIA TRIBUTARIA

- ✓ Não se aplica à natureza Jurídica da UJ

9. DECLARAÇÃO SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA

- ✓ Não se aplica à natureza Jurídica da UJ

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

- ✓ Não se aplica à natureza Jurídica da UJ

11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

ANO	FATURA		SAQUE	
	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR
2006	*80	11.891,70	*58	*153.157,14
2007	588	65.547,12	546	101.717,67
2008	36	5.357,85	191	29.985,23

Fonte: Core-GO/Saeof/Siafi

***OBS.:** O valor de saque correspondente ao exercício de 2006, refere-se a Suprimento de Fundos concedidos através de Contas "Tipo B" - R\$137.375,05 e pelo CPGF - R\$15.782,09. A quantidade de ocorrências de saques, refere-se ao Cartão de Crédito.

A Fundação Nacional de Saúde/Coordenação Regional de Goiás aderiu ao Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF em setembro de 2006, com a realização de despesas por meio de suprimento de fundos a partir de outubro/06, sendo cadastrado junto ao Banco do Brasil S/A os seguintes Centros de Custos: DSEI, CASAI, DIESP, SALOG, SACAP e SOTRA. Os Portadores dos cartões foram cadastrados em cada centro de custo, com base na lotação do mesmos.

De acordo com o art. 3º da Portaria FUNASA nº 877, de 20/06/06, foi fixado para Coordenação Regional de Goiás, o limite anual para concessão de suprimento de fundos, através do Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF, no valor de R\$ 153.000,00 (cento e cinquenta e três mil reais), sendo distribuído no exercício de 2008 para os Centros de Custos os seguintes valores:

CENTRO DE CUSTO	VALOR (R\$)	PORTADOR
DSEI	6.000,00	Alba Lúcia Souza Lopes
CASAI	30.000,00	Maria da C. Costa da Silva Solange Gomes Miranda
DIESP	40.000,00	Antônio Luís de Queiroz Marques Inácio de Moura
SALOG	8.000,00	
SOTRA	69.000,00	Anderson Dias Ferreira Arnaldo José Rocha André Luiz da S. Cavalcante Emival Cândido da Silva Ivayr Gomes da Silva José Maria Uchoa Luiz Alberto de Azevedo Manoel Benedito Cardoso Pedro Nazaré Pimentel Valdeir Pereira da Silva

Nas concessões de suprimentos de fundos aos portadores do cartão, os valores são incluídos no sistema "Auto Atendimento Setor Público" do Banco do Brasil, sendo estes deduzidos dos valores fixados a cada Centro de Custo.

Durante o exercício financeiro pode ter alterações nos valores dos centros de custos, desde que não ultrapasse o limite total fixado para a Regional.

A natureza dos gastos permitidos com suprimento de fundos foram para atender as seguintes situações:

- I. Auxílio alimentação a indígenas em trânsito para tratamento de saúde ou na condição de acompanhantes de familiares, destinado a atender despesas com alimentação em viagem terrestres, por ocasião do retorno às suas aldeias de origem;
- II. Serviços médicos, exames laboratoriais e radiológicos aos indígenas que não forem realizados pelo SUS;
- III. Cópias de documentos junto a outros órgãos;

- IV. Aquisição de placas de veículos, emplacamento, pagamentos de licenciamentos e seguros de veículos novos;
- V. Aquisição de peças, serviços de veículos em viagem e travessia de balsa no rio Araguaia;
- VI. Despesas com material e serviços objetivando viabilizar os trabalhos de saneamento básicos em áreas indígenas e sistemas de tratamento e monitoramento da qualidade de água;
- VII. Despesas com material e serviços para atender as necessidades emergências da Sede da Coordenação, DSEI e CASAI.

12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

- ✓ Não houve ocorrências no período

13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

- ✓ Não houve ocorrências no período

14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

Atos	Quantidade	Registrados no SISAC Quantidade
Admissão	*****	*****
Desligamento	*****	*****
Aposentadoria	34	62
Pensão	18	41

15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO.

Neste exercício não houve ocorrência, quanto a processos dispensados de instauração de TCE;
e/ou dispensados de encaminhamento ao TCU

Motivo da dispensa ou do arquivamento	Nº do processo (adm. ou TCE)	Responsável		Cargo ou função do responsável ³	Valor do débito Atualizado até 31/12/08 (R\$)	Data da ocorrência	Ocorrência (irregularidades detectadas)	Principais medidas administrativas adotadas
		CPF / CNPJ	Nome					
Valor inferior ao limite fixado pelo TCU	25160000295/2007-97	287469881-49	Kesser Vieira Reis	Ex-Prefeito Municipal de Sítio D'Abadia/GO	15.678,03	21/05/2002	Remanejamento de recursos de custeio para capital (categorias diferentes)	O responsável foi notificado, como não houve manifestação e nem recolhimento do débito imputado, foi inscrito no CADIN, conforme § 1º, INC. I a art. 5º da IN-TCU-56/2007
Recolhimento de débito no âmbito interno	25160002897/2007-89	063031961-87	Anivaldo Santana Silva	Ex-Prefeito Municipal de Buriti Alegre/GO	0	-	-	-
Recolhimento de débito no âmbito interno	25160006843/2006-10	371094991-20	Rita de Cássia Soares Mendonça	Ex-Prefeita Municipal de Itaberaí/GO	0	-	-	-
de débito no âmbito interno	25160003023/2004-04	036145496-15	Ilson José Tristão	Ex-Prefeito Municipal de Alvorada do Norte/GO	0	-	-	-

16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa (R\$)	Qtde	Despesa (R\$)	Qtde	Despesa (R\$)
Servidores Ativos do quadro em exercício da Unidade	1.345	42.208.736,16	1.330	44.813.365,45	1.292	50.623.378,95
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Próprio	1.345	42.208.736,16	1.330	44.813.365,45	1.292	50.623.378,95

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa (R\$)	Qtde	Despesa (R\$)	Qtde	Despesa (R\$)
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	02	90.210,89	02	115.405,56	02	129.716,77
Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias(Lei nº 8.745/1993)	-	-	-	-	-	-

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa (R\$)	Qtde	Despesa (R\$)	Qtde	Despesa (R\$)
Pessoal Terceirizado Vigilância/Limpeza	-	-	-	-	-	-
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	-	-	-	-	-	-
Pessoal Terceirizado Outras atividades	-	-	-	-	-	-
Estagiários	-	-	-	-	45	151.492,94
Total Pessoal Terceirizado + Estagiário					45	151.492,94

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	-	-	-	-	-	-
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Requisitado em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa (R\$)	Qtde	Despesa (R\$)	Qtde	Despesa (R\$)
Pessoal cedido pela Unidade, com ônus	01	26.661,63	01	27.709,08	02	47.507,52
Pessoal cedido pela Unidade, sem ônus	1.164	30.595.994,03	1.149	34.555.295,01	1.111	42.461.762,90
Total Pessoal cedido pela Unidade	1.165	30.622.655,66	1.150	34.583.004,09	1.113	42.509.270,42

Descrição	2008	
	Qtde	Despesa (R\$)
Pessoal envolvido em ações finalísticas da Unidade	1.166	44.838.986,32
Pessoal envolvido em ações de suporte da Unidade	126	5.784.392,63
Total Geral	1.292	50.623.378,95

Fonte: Cgerh/Deadm/Presi - (Extrator de dados)

17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

Apesar das dificuldades enfrentadas pela Regional com a falta de descentralização, no momento oportuno e na totalidade, de acordo com o programado, de créditos orçamentários para atendimento de contratos continuados, a escassez de Recursos Humanos, e a desmotivação dos servidores, esta Coordenação ainda conseguiu alcançar grande parte de seus objetivos.

Houve, neste ano, um grande esforço e dedicação coletiva buscando sempre a excelência na gestão dos recursos financeiros e humanos visando o cumprimento da nossa missão que é a de promover a inclusão social de uma ampla parcela da comunidade goiana, por meio de ações de saneamento ambiental e de atenção integral à saúde dos povos indígenas.

Vale ressaltar que ainda há necessidade de algumas medidas que não estão no nosso campo de gerência e são fundamentais para o alcance dos objetivos da FUNASA, de forma plena e satisfatória, que seriam: aprovação do plano de cargos e salários, remuneração mais compatível com as atribuições e responsabilidades dos cargos de Chefias e dos profissionais de Saúde Indígena, que atuam em áreas de difícil acesso em situações adversas, lidando com uma clientela altamente diferenciada no que diz respeito principalmente à especificidade cultural.

Ante ao exposto, acreditamos que as metas propostas foram atingidas satisfatoriamente, mas devemos nos atentar para necessidades de alguns ajustes de rotinas de trabalho e fluxo processuais no sentido de ganharmos mais agilidade na implantação de nossas metas e ações assim, estaremos cumprindo a nossa "*missão*".

RUY GOMIDE BARREIRA

Coordenador Regional da Funasa em Goiás

ANEXOS

- **Anexo 1 – Plano Operacional da Core-GO**
- **Anexo 2 – Monitoramento de Execução das Ações**

**▪Anexo 1 – Plano Operacional da Core-
GO**

SUMÁRIO

1.	Programa 0016: Gestão da Política de Saúde	
	Ação 4572:	
1.1	Capacitação de Serv. Públ. Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	05
2.	Programa 0122: Serviços Urbanos de Água e Esgoto	
	Ação 10GD:	
2.1	Imp. e Melh. Sist. Públ. de Abast. Água em municípios de até 50.000 habitantes (RIDE).....	07
	Ação 10GE:	
2.2	Imp. e Melh. Sist. Públ. de Esgotamento Sanit. em municípios de até 50.000 habitantes (RIDE).....	09
	Ação 6908:	
2.3	Fomento à Educação em Saúde voltada para Saneamento Ambiental.....	11
	Ação 7652:	
2.4	Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos.....	13
3.	Programa 1287: Saneamento Rural	
	Ação 3921:	
3.1	Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle de Doenças de Chagas.....	15
	Ação 4641:	
3.2	Publicidade e Utilidade Pública	
	Subação – Divulgação permanente de Imagem Institucional da Funasa-Go.....	17
3.2.1		
	Ação 7684:	
3.3	Saneamento Básico em Aldeias Indígenas para Prevenção e Controle de Agravos.....	18
4.	Programa 0150: Proteção e Promoção dos Povos Indígenas	
	Ação 6140:	
4.1	Vigilância e Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Indígenas.	
	Subação – Implementação das ações de vigilância Alimentar e Nutricional nas Áreas Indígenas.....	20
4.1.1		
4.2	Ação: 8743	
	Promoção Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena	
	Subações:	
4.2.1	Implementação das ações de controle da Tuberculose nas áreas Indígenas.....	22
	Implementação das ações de imunização nas aldeias.....	25
	Implementação das ações de atenção integral à saúde da mulher e da criança indígena.....	27

Implementação das ações de controle de DST/AIDS nas áreas indígenas.....	29
Implantação das ações de saúde mental para as populações indígenas.....	31
Implementação das ações de atenção à saúde bucal para a população indígena.....	32
Promoção da educação em saúde dos povos indígenas (Dsei).....	34
Promoção da educação em saúde dos povos indígenas (Direh/Ed.Saúde).....	36

5. Programa 8007: Resíduos Sólidos Urbanos

Ação 10GG – Implant. e Melhoria de Sist. Públicos de Manejo de Resíduos Sólidos em Municípios de até 50.000 habitantes (Ride).....	38
---	----

Programa	Gestão da Política de Saúde
0016	

Ação	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	PPA	PAC	PO
4572		X		

Subação	

Unidade Responsável	Secap/Direh/Core-Go	Responsável pela Ação	Joaquim José Correa Neto	Prazo Final
				Dezembro

Descrição da Meta	Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo	
				Início	Término
1 - Promover a qualificação de servidores da Funasa em exercício nas Cores	Participações em eventos	214	70	Janeiro	Dezembro
2 - Promover articulação com as secretarias de educação de estado e municípios a escolarização dos servidores até o nível médio (projeto formar)	Servidor formado	35	25	Janeiro	Dezembro

Etapa Programada	Cronograma	
	Início	Término
Acompanhar a execução das ações aprovadas no Pac de responsabilidade da Secap/Core-Go	Jun	Dez
Elaboração e acompanhamento de projetos de capacitação com base na NOC, segundo portaria 238 de 21/3/2007	Jan	Dez
Acompanhar a elaboração de projetos e assessorar capacitações realizadas pelo Dsei Araguaia	Jun	Dez
Levantar e encaminhar documentação a Cgerh/Funasa/Presi dos auxiliares e inspetores de saneamento pendentes para certificação pela Funcern	Jun	Dez
Executar Programa de Estágio	Jan	Dez
Consolidar mensalmente informações orçamentárias e financeiras de capacitações realizadas	Jan	Dez
Custo da Ação (Orçamento 2008)		

Funcional Programática	Valor Orçamentário R\$
10.128.0016.4572.0001.0022553 – (PTRES.005008)	40.000,00
TOTAL	40.000,00

Programa	Serviços Urbanos de Água e Esgoto			
0122				

Ação	Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)	PPA	PAC	PO
10GD		X	X	

Subação	

Unidade Responsável	CORE/DIESP	Responsável pela Ação	Carlson Q. B. Paiva	Prazo Final
				Dezembro

Descrição da Meta	Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo	
				Início	Término
1 – Apoiar o beneficiamento de 3.140 Famílias com a Implantação e Melhorias de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água nos Municípios de: Abadia de Goiás, Alto Paraíso, Americano do Brasil, Ananguera, Barro Alto, Bom Jardim, brazabrantes, Campinorte, Colinas do Sul, Cristianópolis, Cromínia, Diorama, Estrela do Norte, Guarinos, Hidrolina, Itaguari, Jaupaci, Joviânia, Mazargão, N. Planalto, Ouro Verde, Palestina, São Domingos, São Francisco, Teresina, Turvânia, Urutai, Varjão.	Família Beneficiada	1400	3.140	Jan/08	Dez/08
2 – Acompanhamento da execução física dos convênios de exercícios anteriores a 2008.	Nº de convênios acompanhados	23	48	Jan/08	Dez/08

Etapa Programada	Cronograma	
	Início	Término
01 visita técnica preliminar	Mai/08	Ago/08
Meta 1		
Análise técnica	Mai/08	Ago/08
Cobrança de pendências técnicas às Prefeituras	Mai/08	Ago/08
Aprovação técnica após a resolução das pendências	Ago/08	Dez/08

Acompanhamento da execução física do convênio (03 visitas)	Set/08	Dez/08
Meta 2		
03 visitas técnicas para acompanhamento da execução física dos convênios.	Jan/08	Dez/08
Custo da Ação (Orçamento 2008)		
Funcional Programática	Valor Orçamentário R\$	
10.512.0122.10GD.0101	9.600,00	
TOTAL	9.600,00	

Programa	Serviços Urbanos de Água e Esgoto
0122	

Ação	Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)	PPA	PAC	PO
10GE		X	X	

Subação	

Unidade Responsável	CORE/DIESP	Responsável pela Ação	Carlson Q. B. Paiva		Prazo Final
					Dezembro
Descrição da Meta		Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo
					Início Término
1 - Apoiar o beneficiamento de 1.046 Famílias com a Implantação e Melhorias de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário nos Municípios: Anhanguera, Campinorte, Colinas do sul, Cristianópolis, Cromínia e Joviânia		Família Beneficiada	1.564	1.046	Janeiro Dezembro
2 - Acompanhamento da execução física dos convênios de exercícios anteriores		Nº de convênios acompanhados	09	13	Janeiro dezembro

Etapa Programada	Cronograma	
	Início	Término
Meta 1		
Recebimento Pleitos	Jan/08	Abr/08
Enquadramento	Abr/08	Mai/08
Análise dos Projetos/ Visita técnica preliminar/aprovação	Mai/08	Dez/08
03 Visitas técnicas de acompanhamento	Jan/08	Dez/08
Meta 2		
03 Visitas técnicas de acompanhamento	Jan/08	Dez/08

Custo da Ação (Orçamento 2007)	
Funcional Programática	Valor Orçamentário R\$
10.512.0122.10GE.0101	5.200,00
TOTAL	5.200,00

Programa	Serviços Urbanos de Água e Esgoto			
0122				

Ação	Fomento à Educação em Saúde Voltada para Saneamento Ambiental	PPA	PAC	PO
6908		X		

Sub-ação				

Unidade Responsável	Coesa	Responsável pela Ação	Joaquim José Correa Neto	Prazo Final
				Dezembro

Descrição da Meta	Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo	
				Início	Término
1 - Beneficiar 20 municípios contemplados no Plano de Aceleração do Crescimento – PAC na implantação de ações de Educação em Saúde e Mobilização Social nos Projetos de saneamento	Municípios beneficiados	0	20	Agosto	Dezembro
2 - Acompanhar a execução das ações de 35 Pesms, dos Projetos de Saneamento, de convênios de exercícios anteriores da Funasa	Nº de Pesms acompanhados	151	35	Abril	Dezembro
3 - Assessorar 04 municípios na implantação dos Núcleos de Educação em Saúde.(Municípios sede dos Naces) Formosa, Morrinhos, Ceres e Jataí	Municípios beneficiados	0	04	Agosto	Dezembro

Etapas Programadas	Cronograma	
	Início	Término
Realizar seminários e reuniões para gestores e técnicos objetivando sensibilizar quanto a importância da elaboração dos Projetos de Educação em Saúde e Mobilização Social do PAC e dos convênios firmados com a Funasa	Mai/08	Dez/08
Apoiar tecnicamente os gestores, técnicos e comunidades na elaboração, implementação e avaliação de Projetos de Educação em Saúde e Mobilização Social e no exercício do controle social nas diversas etapas de planejamento, implantação e operação das obras e serviços de engenharia de saúde pública	Mai/08	Dez/08
Realizar supervisão e monitoramento dos Projetos de Educação em Saúde implantados nos municípios do PAC	Out/08	Dez/08

Efetivar parcerias com instituições que desenvolvem atividades similares e/ou complementares às ações de educação em saúde para o aprimoramento das atividades no âmbito dos estados e municípios	Fev/08	Dez/08
Realizar supervisão e monitoramento dos Projetos de Educação em Saúde implementados nos convênios de 2007 da Funasa e nos que já estão em execução de exercícios anteriores	Abr/08	Dez/08
Auxiliar, em parceria com o Estado, na implantação dos Núcleos de Educação em Saúde nos municípios, com orientação técnica e disponibilização de recurso didático, como cartilhas informativas	Jun/08	Dez/08
Estimular a participação da comunidade no exercício do controle social das obras e serviços de saneamento	Abr/08	Dez/08
Custo da Ação (Orçamento 2008)		
Funcional Programática	Valor Orçamentário R\$	
10.541.0122.6908	36.271,08	
TOTAL	36.271,08	

Programa	Serviços Urbanos de Água e Esgoto			
0122				

Ação	Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos	PPA	PAC	PO
7652		X	X	

Subação	

Unidade Responsável	CORE/DIESP	Responsável pela Ação	Carlson Q. B. Paiva	Prazo Final
				Dezembro

Descrição da Meta	Unidade de medida	Índice 2007	Espera do 2008	Prazo	
				Início	Término
1 - Apoiar o beneficiamento de 475 famílias com sistema de Melhorias Sanitárias Domiciliares, para Prevenção e Controle de Agravos, nos municípios de: Alto Paraíso, Ananguera, Colinas do Sul, Cristianópolis, Cromínia, Joviânia e Santa Terezinha.	Família Beneficiada	567	475	Janeiro	Dezembro
2 – Acompanhamento da execução física das obras de convênios de exercícios anteriores	Nº de convênios acompanhados	25	32	Janeiro	dezembro

Etapa Programada	Cronograma	
	Início	Término
(meta 1)		
Recebimento Pleitos	Jan/08	Abr/08
Enquadramento	Abr/08	Mai/08
Análise dos Projetos/ Visita técnica preliminar/aprovação	Mai/08	Dez/08
Visita de Acompanhamento	Jan/08	Dez/08
(meta 2)		
03 visitas técnicas de acompanhamento	Jan/08	Abr/08

Custo da Ação (Orçamento 2008)	
Funcional Programática	Valor Orçamentário R\$
10.512.0122.7652.0493	12.800,00
TOTAL	12.800,00

Programa	Saneamento Rural			
1287				

Ação	Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle de Doença de Chagas	PPA	PAC	PO
3921		X	X	

Subação	

Unidade Responsável	CORE/DIESP	Responsável pela Ação	Carlson Q. B. Paiva	Prazo Final
				Dezembro

Descrição da Meta	Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo	
				Início	Término
1 - Apoiar o beneficiamento de 58 Famílias com a Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle da Doença de Chagas	Família beneficiada	52	58	Janeiro	Dezembro
2 – Acompanhamento da execução física dos convênios de exercícios anteriores a 2008.	Nº de convênios acompanhados	18	25	Janeiro	Dezembro

Etapa Programada	Cronograma	
	Início	Término
Meta 1		
Recebimento Pleitos	Jan/08	Abr/08
1ª visita técnica preliminar	Mai/08	Dez/08
Cobrança de pendências técnicas aos Convenentes	Jun/08	Dez/08
Aprovação técnica após à resolução das pendências	Mai/08	Dez/08

Meta 2		
03 visitas técnicas para acompanhamento da execução física dos convênios.	Jan/08	Dez/08
Custo da Ação (Orçamento 2008)		
Funcional Programática	Valor Orçamentário R\$	
10.511.1287.3921.0155	9.600,00	
TOTAL	9.600,00	

Programa	Saneamento Rural			
1287				

Ação	Publicidade e utilidade Pública	PPA	PAC	PO
4641		x		

Subação	Divulgação permanente da Imagem Institucional da Funasa-Go			
----------------	---	--	--	--

Unidade Responsável	Ascom/Core-Go	Responsável pela Ação	Antônia Maria Fernandes	Prazo Final
				Dezembro

Descrição da Meta	Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo	
				Início	Término
1 - Divulgar Ações, Projetos e Programas da Funasa-Goiás.	Matéria Divulgada	36	40	Janeiro	Dezembro
2 - Executar as ações do Plano Anual de Comunicação	Nº de Ações	3	1	Janeiro	Dezembro

Etapa Programada	Cronograma	
	Início	Término

Meta 1		
Elaboração de Matérias para rede Funasa e publicações da Ascom /Presi.	Jan/08	Dez/08
Release para Imprensa Local das ações relevantes e eventos da Core-GO	Jan/08	Dez/08

Meta 2		
Produção e Edição do Documentário-Implantação do Sistema do Abastecimento de Água em Comunidades Quilombola-Kalunga de Goiás, Área de Saneamento Ambiental.	Abr/08	Dez/08

Custo da Ação (Orçamento 2008)	
Funcional Programática	Valor Orçamentário R\$
10.131.1287.4641	24.500,00

Programa	Saneamento Rural				
1287					
Ação	Saneamento Básico em Aldeias Indígenas para Prevenção e Controle de Agravos	PPA	PAC	PO	
7684		X	X		
Subação					
Unidade Responsável	CORE/DIESP	Responsável pela Ação	Carlson Q. B. Paiva		Prazo Final
					Dezembro
Descrição da Meta		Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo
					Início Término
Beneficiar 17 Aldeias com manutenção e ampliação em Saneamento Básico para Controle e Prevenção de Agravos (SAA e MSD) nas aldeias: Fontoura, Jk, Wataú, São Domingos, Teribre, Sta.Isabel, Itixala, Awalorá, Ibutunã, Macaúba, Sta. Laura, Urubu Branco, Sapeva, Córrego Da Onça, Carretão, Buridina e Arika.		Aldeia beneficiada	0	17	Janeiro Dezembro
Etapa Programada					Cronograma
					Início Término
Elaborar PBS após a descentralização de recursos e encaminhar para aprovação do Coordenador Regional.					Abr/08 Jun/08
Após aprovação encaminhar para DIADM (CPL) para realização de licitação					Jul/08 Ago/08
Após adjudicação da licitação, emitir ordem de serviço					Ago/08 Set/08
Visita de acompanhamento às obras licitadas					Set/08 Dez/08
Custo da Ação (Orçamento 2008)					
Funcional Programática					Valor Orçamentário R\$
10.511.1287.7684.0001 e 10.511.1287.7684.0103					391.588,68
TOTAL					391.588,68

Programa	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas				
0150					
Ação	Vigilância e Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Indígenas	PPA	PAC	PO	
6140		X			
Subação	Implementação das ações de Vigilância Alimentar e Nutricional nas Áreas Indígenas				
Unidade Responsável	CORE-GO/DSEI ARAGUAIA	Responsável pela Ação	Leila Maria Silva Rosa Fonseca		Prazo Final
					Dez/2008
Descrição da Meta	Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo	
				Início	Término
1 - Implementar a Vigilância Alimentar e Nutricional no DSEI ARAGUAIA, priorizando crianças de 00 a 05 anos e Gestantes.	Dsei com Vigilância Alimentar implantado	01	01	Janeiro	Dezembro
2 - Acompanhar através do SISVAN, 100% das Gestantes atendidas em pré-natal.	% de gestantes acompanhadas	00	100%	Janeiro	Dezembro
Etapa Programada	Cronograma				
	Início	Término			
Acompanhamento do SISVAN de crianças de 0 a 5 anos e gestantes	Jan/08	Dez/08			
Garantir complementação alimentar para as crianças que necessitam, conforme avaliação Nutricional	Jan/08	Dez/08			
Dar continuidade às ações de Vigilância Alimentar e Nutricional	Jan/08	Dez/08			
Parcerias de ações nutricionais com a SEDUC – TO, MT e GO, nas escolas indígenas com referência à merenda escolar	Jan/08	Dez/08			
Garantir aquisição e a manutenção dos recursos materiais, tais como: balanças pediátricas e de adulto, fitas antropométricas, fitas inelásticas, régua antropométrica, calculadoras e outros, para que o SISVAN possa ser realizado adequadamente	Jan/08	Dez/08			
Garantir recursos humanos, tais como: nutricionista, enfermeiro, técnico de enfermagem e AIS para a continuidade das ações do SISVAN	Jan/08	Dez/08			
Resgate das preferências e hábitos alimentares de cada etnia, com registro em acervo do DSEI.	Jan/08	Dez/08			

Parceria com a FUNAI para fomentar o plantio de mudas de frutíferas de várias espécies, junto com as comunidades indígenas.	Jan/08	Dez/08
Custo da Ação (Orçamento 2008)		
Funcional Programática	Valor Orçamentário R\$	
10.423.0150.8743.0001	30.000,00	
TOTAL	30.000,00	

Programa	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas				
0150					
Ação	Promoção Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena	PPA	PAC	PO	
8743		X			
Subação	Implementação das ações de controle da Tuberculose nas áreas indígenas				
Unidade Responsável	CORE-GO/DSEI ARAGUAIA	Responsável pela Ação	Leila Maria Silva Rosa Fonseca		Prazo Final
					Dezembro
Descrição da Meta	Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo	
				Início	Término
1- Reduzir a incidência de tuberculose em 10% no DSEI Araguaia;	Dsei com índice de redução alcançado		1	Janeiro	Dezembro
2 - Alcançar o percentual de 85% de cura dos casos novos de tuberculose no DSEI Araguaia;	Dsei com % de cura alcançado		1	Janeiro	Dezembro
3 - Alcançar o percentual de 100% de tratamento supervisionado, de todos os casos de tuberculose, nos DSEI Araguaia;	Dsei com % alcançado		1	Janeiro	Dezembro
4 - Realizar investigação dos contatos de tuberculoso bacilífero diagnosticados no DSEI Araguaia	Dsei com investigação realizada		1	Janeiro	Outubro
Etapas Programadas				Cronograma	
				Início	Término
Realizar busca ativa dentro da rotina de visita domiciliares, de Sintomáticos Respiratórios				Jan/08	Dez/08
Colher primeiras amostras para baciloscopias				Jan/08	Dez/08
Registrar Sintomas Sintomático Respiratório				Jan/08	Dez/08
Realizar no mínimo entre 3 e 6 baciloscopias para diagnósticos				Jan/08	Dez/08
Enviar material para cultura				Jan/08	Dez/08
Realizar RX de tórax em todos os Sintomáticos como medida diagnóstica inicial				Jan/08	Dez/08

Realizar PPD com registro em prontuário e ficha específica	Jan/08	Dez/08
Montar um arquivo a nível de cada Pólo Base para todas as radiografias realizadas	Jan/08	Dez/08
Montar estrutura fluvial(barco) com laboratório que permita realização de baciloscopias e Rx para atendimento do programa e atendimento da saúde bucal	Jan/08	Dez/08
Teste HIV a todos pacientes Sintomáticos Respiratórios que iniciarem a investigação de Tuberculose	Jan/08	Dez/08
DOTS pelo AIS ou Téc. Enfermagem	Jan/08	Dez/08
Baciloscopia de controle nos casos bacilíferos mensalmente	Jan/08	Dez/08
Rx de controle bimensal em todos os casos	Jan/08	Dez/08
Garantir medicamentos para o tratamento	Jan/08	Dez/08
Notificação e fechamento dos casos no SINAM	Jan/08	Dez/08
Preencher a ficha de alta	Jan/08	Dez/08
Garantir uma cesta básica mensal até o fim do tratamento	Jan/08	Dez/08
Investigar contatos de bacilíferos	Jan/08	Dez/08
Garantir o exame de PPD para todos os contatos de bacilíferos	Jan/08	Dez/08
Realizar quimioprofilaxia nos contatos de bacilíferos reator forte ao PPD e RX normal	Jan/08	Dez/08
Garantir o tratamento supervisionado dos casos indicados á quimioprofilaxia	Jan/08	Dez/08
Articular junto ao Programa Nacional de Tuberculose e SES-MT aquisição e melhorias de pares de Rx em São Félix do Araguaia, Luciara, Santa Terezinha e Confresa	Jan/08	Dez/08
Articular junto ao PNCT e SES-MT laboratório com estrutura e pessoas capacitadas para realizar pesquisa de BAAR e outros exames elementares de forma regular e constante	Jan/08	Dez/08
Custo da Ação (Orçamento 2008)		
Funcional Programática	Valor Orçamentário R\$	
10.423.0150.8743.0001	43.000,00	
Total	43.000,00	

Programa	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas					
0150						
Ação	Promoção Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena			PPA	PAC	PO
8743				X		
Subação	Implementação das ações de imunizações nas aldeias					
Unidade Responsável	CORE-GO/DSEI ARAGUAIA	Responsável pela Ação	Leila Maria Silva Rosa Fonseca		Prazo Final Dez/2008	
Descrição da Meta	Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo		
				Início	Término	
1 - Manter a cobertura vacinal de 95% para as vacinas Tetravalente e / ou Pentavalente e Pólio Oral, em crianças < 1 ano de idade , no DSEI Araguaia.	Dsei com % de cobertura alcançado	95%	95%	Janeiro	Dezembro	
2 - Manter a cobertura vacinal de 95% para as vacinas Hepatite B e Tríplice Viral, em crianças de 1 a 4 anos de idade , no DSEI Araguaia;	Dsei com % alcançado	95%	95%	Janeiro	Dezembro	
3 - Manter a cobertura vacinal de 95% para a vacinas Tríplice Viral e Dupla Adulto em MIF (10 – 49 anos) no DSEI Araguaia;	Dsei com % alcançado	95%	95%	Janeiro	Dezembro	
4 - Alcançar 90 % de pessoas com esquema vacinal completo, no DSEI Araguaia.	Dsei com % alcançado	85%	90%	Janeiro	Dezembro	
Etapa Programada				Cronograma		
				Início	Término	
Vacinação de rotina pela equipe de área				Jan/08	Dez/08	
Supervisão Técnica Bimestral				Jan/08	Dez/08	
Atualizar cartões de vacina de gestantes, crianças, adultos e idosos, mensalmente.				Jan/08	Dez/08	
Confeccionar cartões espelho de vacina e manter atualizados nos PBS.				Jan/08	Dez/08	
Disponibilizar um posto volante de vacinação em área para as aldeias em temporada de pesca.				Jan/08	Dez/08	
Supervisão Técnica de vacinação mensal e trimestral.				Jan/08	Dez/08	
Análise dos dados para conclusão da cobertura vacinal semestralmente.				Jan/08	Dez/08	

Oito caixas térmicas (5 Unidades de 15l, 3 Unidades de 50 l de poliuretano; 17 caixas de Poliestireno expandido(isopor): 6 Unidades de 50 l, 6 Unidades de 25 l, 5 Unidades de 5 l.	Ago/08	Dez/08
Custo da Ação (Orçamento 2008)		
Funcional Programática	Valor Orçamentário R\$	
10.423.0150.8743.0001	24.000,00	
TOTAL	24.000,00	

Programa	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas					
0150						
Ação	Promoção Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena			PPA	PAC	PO
8743				X		
Subação	Implementação das Ações de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança Indígena					
Unidade Responsável	CORE-GO/DSEI ARAGUAIA	Responsável pela Ação	Leila Maria Silva Rosa Fonseca		Prazo Final	
					Dez/2008	
Descrição da Meta		Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo	
					Início	Término
1 - Reduzir em 5% a mortalidade infantil indígena		Dsei com índice de redução alcançado	0	01	Janeiro	Dezembro
2 - Investigar 80% dos óbitos infantis, maternos e de mulheres Indígenas em idade fértil, no DSEI Araguaia		Dsei com % de óbitos investigados	00	01	Janeiro	Dezembro
3 - Garantir a disponibilização de exames citopatológicos cervico-vaginais para 50% das mulheres indígenas na faixa etária a partir de idade sexualmente ativa, sem o máximo de idade limitante.		Dsei com % alcançado	01	01	Janeiro	Dezembro
4 - Realizar Pré-natal em 100% das gestantes captadas		% de pré-natal realizado	100%	100%	Janeiro	Dezembro
5 - Assistir e acompanhar 90% dos partos e puerpério		% de partos e puerpério assistidos	80%	90%	Janeiro	Dezembro
6 - Realizar 02 campanhas de combate as endoparasitoses em toda a área anualmente		02 campanhas realizadas	01	02	Janeiro	Dezembro
Etapas Programadas					Cronograma	
					Início	Término
Atingir anualmente um crescimento de 10% na realização de PCCU					Jan/08	Dez/08
Oferecer coleta de material para PCCU a todas aldeias em campanhas.					Jan/08	Dez/08

Tratar e acompanhar, 100% dos os casos com alterações patológicas em resultados de colpocitologico realizados.	Jan/08	Dez/08
Garantir a análise dos exames de PCCU e procedimentos complexos referentes a diagnóstico e tratamento, fora da rede do SUS	Jan/08	Dez/08
Realizar buscas ativas de gestantes na aldeia, detectando prematuramente 100% das gestações, através de visita domiciliares diárias.	Jan/08	Dez/08
Realizar toda sorologia preconizadas para o pré –natal, em 100% das gestantes aderidas ao pré-natal.	Jan/08	Dez/08
Checar 100% dos cartões de vacina da gestante e atualiza-lo	Jan/08	Dez/08
Diagnosticar e tratar 100% das anemias e carências vitamínicas e nutricionais durante a gestação.	Jan/08	Dez/08
Garantir a 100% das gestantes, que aderirem ao pré-natal , 4 consultas médica e 8 consultas de enfermagem durante gestação .	Jan/08	Dez/08
Realizar em 100% das gestantes aderidas ao pré-natal, exames metabólicos, hematimetricos e ultrasonograficos e os demais, preconizados pelo MS	Jan/08	Dez/08
Ter de 100% das gestantes a data provável do parto, a partir do diagnóstico gestacional pela data da última menstruação e/ou pela 1ª U.S.O.	Jan/08	Dez/08
Acompanhar o parto 100% de todas as gestantes nos Hospitais;	Jan/08	Dez/08
Abrir Prontuário e cartão da criança (Imunização, Estado nutricional, Intercorrências mórbidas) de 100% da população na faixa etária menor de 1 ano de idade.	Jan/08	Dez/08
Realizar semestralmente pesquisa Parasitológica de fezes em 15% da população até 05 anos de todas as aldeias.	Jan/08	Dez/08
Realizar tratamento antihelmíntico polivalente – dose única supervisionada em todas as crianças até 05 anos, após coleta do material para exame de fezes – semestralmente.	Jan/08	Dez/08
Estimar e prover das medicações necessárias para uso nas campanhas, baseada no estudo censitário do ano em curso (Campanha Contra Verminoses e Campanhas de PCCU)	Jan/08	Dez/08
Tratamento dos casos detectados nas visitas domiciliares e demanda;	Jan/08	Dez/08
Realizar tratamento em massa quando das campanhas antihelmínticos semestrais.	Jan/08	Dez/08
Custo da Ação (Orçamento 2008)		
Funcional Programática	Valor Orçamentário R\$	
10.423.0150.8743.0001	20.000,00	
TOTAL	20.000,00	

Programa	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas				
0150					
Ação	Promoção Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena	PPA	PAC	PO	
8743		X			
Sub-ação	Implementação das ações de controle das DST/AIDS nas áreas Indígenas				
Unidade Responsável	CORE-GO/DSEI ARAGUAIA	Responsável pela Ação	Leila Maria Silva Rosa Fonseca		Prazo Final
					Dez/2008
Descrição da Meta	Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo	
				Início	Término
1 - Monitorar e acompanhar as ações de controle das DST/AIDS no Dsei Araguaia	Dsei monitorado	01	01	Janeiro	Dezembro
2 - Implantar o teste rápido de HIV e VDRL, em 100% dos quatro Pólo Bases do DSEI Araguaia;	Dsei com teste rápido implantado	01	01	Janeiro	Dezembro
3 - Aumentar em 5% a Taxa de captação de DST no Dsei Araguaia, através da Demanda e de PCCU;	Dsei com % alcançado	0	01	Janeiro	Dezembro
Etapa Programada				Cronograma	
				Início	Término
Garantir a distribuição regular de preservativo nas aldeias				Jan/08	Dez/08
Garantir tratamento de todos os casos diagnosticados				Jan/08	Dez/08
Relatório e notificações mensal por aldeia				Jan/08	Dez/08
Produção e distribuição de panfletos educativos				Jan/08	Dez/08
Parceria com as escolas das aldeias para inserir na grade curricular informações a cerca das DST s e AIDS				Jan/08	Dez/08
Parceria com a comunidade, envolvendo lideranças na construção de formas educativas para o uso de preservativos e valorização da vida saudável				Jan/08	Dez/08

Adquirir testes rápidos de HIV para coberturas de estimados com diagnósticos de TB de qualquer forma, de Gestantes, dos Casos de DST diagnosticados e mais 30% para as demandas fora deste padrão . (70 % da população adulta)	Jan/08	Dez/08
Realizar aconselhamento em HIV e VDRL, antes e após cada exame coletado	Jan/08	Dez/08
Grupo de estudos sobre a cultura e a sexualidade das etnias indígenas que trabalhamos, conjuntamente a equipe do CAPSI	Jan/08	Dez/08
Custo da Ação (Orçamento 2008)		
Funcional Programática	Valor Orçamentário R\$	
10.423.0150.8743.0001	40.000,00	
TOTAL	40.000,00	

Programa	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas			
0150				
Ação	Promoção Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena	PPA	PAC	PO
8743		X		

Subação	Implantação das Ações de Saúde Mental para as populações Indígenas				
Unidade Responsável	CORE-GO/DSEI ARAGUAIA	Responsável pela Ação	Leila Maria Silva Rosa Fonseca		Prazo Final
					Dez/2008
Descrição da Meta	Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo	
				Início	Término
1 - Implantar diretrizes de saúde mental no Dsei Araguaia	Dsei com diretrizes implantadas	0	01	Janeiro	Dezembro
Etapa Programada				Cronograma	
				Início	Término
Participar da reunião Técnica convocada pela COOPE/DESAI				Jan/08	Dez/08
Custo da Ação (Orçamento 2008)					
Funcional Programática				Valor Orçamentário R\$	
10.305.1444.3994.0001				8.000,00	
TOTAL				8.000,00	

Programa	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas			
0150				
Ação	Promoção Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena	PPA	PAC	PO
8743		X		

Subação	Implementação das ações de atenção à saúde Bucal para a população Indígena				
Unidade Responsável	CORE-GO/DSEI ARAGUAIA	Responsável pela Ação	Leila Maria Silva Rosa Fonseca		Prazo Final
					Dez/2008
Descrição da Meta	Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo	
				Início	Término
1 - Alcançar cobertura de 50% de escovação dental supervisionada no Dsei Araguaia	Dsei com cobertura alcançada	01	01	Jan	Dez
2 - Alcançar cobertura de 50% da população indígena, na 1ª Consulta odontológica no DSEI Araguaia	Dsei com cobertura alcançada	0	01	Jan	Dez
3 – Realizar 1 (um) procedimento odontológico assistencial básico, em média, no Dsei- Araguaia	Dsei com Média alcançada		01	Jan	Dez
Etapas Programada				Cronograma	
				Início	Término
Aquisição de insumos em quantidades suficientes				Jan	Dez
Distribuição de escovas, creme e fio dental aos pólos base, aldeias e escolas indígenas				Jan	Dez
Implementar as escovações supervisionadas nas comunidades				Jan	Dez
Implementar as ações de aplicação tópica de flúor nas comunidades conforme preconizado pelo manual técnico das Diretrizes para atenção à Saúde Bucal				Jan	Dez
Alimentar e acompanhar o sistema de informação a nível de DSEI				Jan	Dez
Implantar a ficha de Acompanhamento individual – Aplicação de Flúor e Escovação como mecanismo de organização do serviço.				Jan	Dez

Implantar a ficha de levantamento de necessidade, como método preventivo e organizador do serviço.	Jan	Dez
Encaminhar regularmente ao Dsei os consolidados de produção mensal de atendimentos odontológicos das aldeias de cada Pólo base	Jan	Dez
Realizar exames clínicos da população em aldeias para preenchimento da ficha clinica odontológica individual enfatizando a primeira consulta odontológica programática para levantamento e avaliação dos indicadores epidemiológicos	Jan	Dez
Adquirir 03 (três) aparelhos de raios-X odontológicos.	Jan	Dez
Adquirir 04 (quatro) Aparelhos de profilaxia e raspagem ultra-sônica (Profissional)	Jan	Dez
Garantir a manutenção regular e/ou conserto dos consultórios e equipamentos odontológicos pertencentes ao Dsei	Jan	Dez
Realizar reabilitação protética dentária (confeção de próteses dentaria)	Jan	Dez
Custo da Ação (Orçamento 2008)		
Funcional Programática	Valor Orçamentário R\$	
10.423.0150.8743.0001	40.000,00	
TOTAL	40.000,00	

Programa	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas					
0150						
Ação	Promoção, Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena			PPA	PAC	PO
8743				X		
Sub-ação	Promoção da Educação em Saúde dos Povos Indígenas					
Unidade Responsável	CORE-GO/DSEI/ARAGUAI A	Responsável pela Ação	LEILA MARIA SILVA ROSA FONSECA		Prazo Final	
					Dezembro	
Descrição da Meta		Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo	
					Início Término	
1 - Beneficiar 24 aldeias com ações de Educação em Saúde e Mobilização Social na Atenção Integral à Saúde dos Povos Indígenas		Aldeia beneficiada	24	24	Julho Dezembro	
2 - Implantar ações de Educação em Saúde em 24 aldeias visando o fortalecimento do controle social.		Aldeia beneficiada	24	24	Março Dezembro	
Etapa Programada					Cronograma	
					Início Término	
Assessorar prestando assistência técnica as equipes Multidisciplinares para o desenvolvimento das ações de Educação em Saúde e Mobilização Social, nas aldeias					Abr Dez	
Assessorar os Pólos Base de Saúde no planejamento das atividades de Educação em Saúde a serem realizadas nas aldeias					Mar Dez	
Implementar as Oficinas de Educação em Saúde e Mobilização Social na atenção à saúde nas áreas indígenas, a fim de impactar no coeficiente da mortalidade infantil entre criança menores de 1 ano de idade; no coeficiente de incidência de tuberculose bacilífera nesta população visando a melhoria da qualidade de vida					Mar Dez	
Implementar as Oficinas de Educação em Saúde e Mobilização Social na atenção à saúde nas áreas indígenas, com vistas a impactar os indicadores de morbimortalidade das demais doenças transmissíveis e não-transmissíveis					Jan Dez	
Conhecer o projeto de Educação em Saúde na recuperação alimentar, implementando a cartilha "O alimento nosso de cada dia" nas aldeias					Mar Nov	
Implantar na Casai o projeto de Educação em Saúde na humanização da Casai, em consonância com o Projeto do Humaniza-SUS do Ministério da Saúde					Jan. Dez	

Monitorar os projetos de educação em saúde que já estão em andamento	Mar	Dez
Realizar Oficinas de Educação em Saúde e Mobilização Social nas aldeias voltadas para as ações de saneamento implantadas nas aldeias	Mar	Dez
Produzir materiais educativos e instrumentos de apoio à prática dos profissionais que atuam nas aldeias	Abr	Dez
Participar das reuniões do Conselho Distrital de Saúde Indígena	Mar	Dez
Atuar em parceria na capacitação dos Conselheiros Locais e Distritais, em articulação com o Departamento de Saúde Indígena e com os Pólos de Saúde Indígena	Mar	Dez
Custo da Ação (Orçamento 2008)		
Funcional Programática	Valor Orçamentário R\$	
10.423.0150.8743.0001	18.000,00	
TOTAL	18.000,00	

Programa	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas					
0150						
Ação	Promoção, Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena			PPA	PAC	PO
8743				X		
Subação	Promoção da Educação em Saúde dos Povos Indígenas					
Unidade Responsável	Educação em Saúde	Responsável pela Ação	Joaquim José Correa Neto		Prazo Final	
					Dezembro	
Descrição da Meta		Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo	
					Início	Término
1 - Desenvolver Ações de Educação em Saúde e Mobilização Social na Atenção Integral à Saúde dos Povos Indígenas em 4 (quatro) aldeias: Sta. Isabel, São Domingos, Macaúba e Urubu Branco		Aldeias beneficiadas	4	4	Mai	Dezembro
2 - Implantar ações de Educação em Saúde em 2 (duas) aldeias (Sta. Isabel e São Domingos), visando o fortalecimento do controle social.		Aldeias beneficiadas		2	Junho	Dezembro
Etapa Programada					Cronograma	
					Início	Término
Assessorar o Dsei Araguaia no planejamento das atividades de Educação em Saúde a serem realizadas nas aldeias;					Mai/08	Nov/08
Implementar as Oficinas de Educação em Saúde e Mobilização Social na atenção à saúde nas áreas indígenas, a fim de impactar no coeficiente da mortalidade infantil entre crianças menores de 1 ano de idade					Set/08	Dez/08
Implantar ações de Educação em Saúde na aldeia Santa Isabel visando a prevenção do Alcoolismo					Jun/08	Dez/08
Implementar na Casai o projeto de Educação em Saúde na humanização da Casai, em consonância com o Projeto do Humaniza-SUS do Ministério da Saúde					Abr/08	Nov/08
Realizar Oficinas de Educação em Saúde e Mobilização Social nas aldeias voltadas para as ações de saneamento implantadas nas aldeias: São Domingos, Santa Isabel, Macaúba e Urubu Branco					Ago/08	Dez/08
Promover ações de Educação em Saúde e Mobilização Social durante a Temporada Araguaia nas Aldeias de Aruanã /GO e Santa Isabel do Morro , JK, Wataú, Fontoura, São Domingos e Nova Titemã/MT.					Jun/08	Jul/08

Participar das reuniões do Conselho Distrital de Saúde Indígena	Jul/08	Dez/08
Custo da Ação (Orçamento 2008)		
Funcional Programática	Valor Orçamentário R\$	
10.423.0150.8743.0001	18.232,50	
TOTAL	18.232,50	

Programa	Resíduos Sólidos Urbanos					
8007						
Ação	Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Manejo de Resíduos Sólidos em Municípios de até 50.000 habitantes, exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (Ride)			PPA	PAC	PO
10GG				X		
Subação						
Unidade Responsável	CORE-GO/DIESP	Responsável pela Ação	Carlson Q.B. Paiva		Prazo Final	
					Dezembro	
Descrição da Meta		Unidade de medida	Índice 2007	Esperado 2008	Prazo	
					Início	Término
Acompanhamento da execução física dos convênios de exercícios anteriores		Nº de convênios acompanhados	05	10	janeiro	Dezembro
Etapa Programada					Cronograma	
					Início	Término
03 visitas de acompanhamento técnico					Jan/08	Dez/08
Custo da Ação (Orçamento 2008)						
Funcional Programática					Valor Orçamentário R\$	
10.512.8007.10GG.0001					5.760,00	
TOTAL					5.760,00	

▪Anexo 2 – Monitoramento de Execução das Ações

Monitoramento do Plano Operacional 2008

Coordenação Regional do Estado de Goiás - Referente ao 2º Semestre

Programa	Saneamento Rural					
1287						
Ação	Publicidade e Utilidade Publica			PPA	PAC	PO
4641				x		
Subação	Divulgação permanente da imagem institucional da Funasa/GO					
Unidade Responsável	Ascom-Goiás	Responsável pela Ação	Antônia Maria Fernandes		Prazo Final da Ação	
					Dezembro	
Meta Programada	Unidade de Medida	Exercício 2008				
		Período	Esperado	Alcançado		
1 - Divulgar ações, Projetos e Programas da Funasa-Goiás	Matéria divulgada	1º Semestre	20		17	
		2º Semestre	20		23	
		Resultado Anual	40		40	
2 - Executar as ações do Plano Anual de Comunicação	Nº de Ações	1º Semestre	1		0	
		2º Semestre			1	
		Resultado Anual	1		1	
Justificativa: (Descrição das informações que facilitaram ou dificultaram a execução da meta)						
<p>Vale ressaltar que o não alcance da meta no 1º semestre foi em decorrência de não ter ações relevantes pela CORE para serem publicadas no NIMP, o que foi superado no segundo semestre, com alcance do resultado final de 40 matérias.</p> <p>A produção e edição do Documentário - Implantação do Sistema de Água em Comunidade Quilombola de Goiás, área de Saneamento Ambiental, foi planejado como uma ações do Plano anual de comunicação, não sendo descentralizado o recurso no 1º semestre, bem como a não autorização da ASCOM/PRESI, mas foi substituído pela produção e edição do documentário FUNASA promovendo a Saúde Indígena.</p>						
<p>Informamos ainda, que o valor inicialmente previsto no Plano operacional era no montante de R\$ 24.500,00, pois se tratava de uma proposta orçamentária, sendo ainda o recurso liberado no 2º semestre no valor de R\$ 8000,00, com a execução de 99,75%.</p>						

Dados Orçamentários de 2008

Funcional Programática	Custo da Ação	Executado			
		1º Semestre	2º Semestre	Total/Ano	% Execução
10.131.1287.4641 (PTRES 005010)	8.000,00	0,00	8.000,00	7.980,00	99,75%
Valor previsto R\$ 24.500,00					
Total Geral	8.000,00		8.000,00	7.980,00	99,75%
Data: ___ / ___ /					
Responsável pela Ação:		Assinatura:			
Arquivo: Z:\2008\Assessorias Técnicas\Instrumentos de Monitoramento					

Monitoramento do Plano Operacional 2008

Coordenação Regional do Estado de Goiás - Referente ao 2º Semestre

Programa	Serviços Urbanos de Água e Esgoto			
122				
Ação	Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos	PPA	PAC	PO
7652		X	X	

Subação	
----------------	--

Unidade Responsável	DIESP	Responsável pela Ação	Carlson Q. B. de Paiva	Prazo Final da Ação	Dezembro
----------------------------	--------------	------------------------------	------------------------	----------------------------	-----------------

Meta Programada	Unidade de Medida	Exercício 2008				
		Período	Esperado		Alcançado	
1 - Apoiar o beneficiamento de 475 famílias com sistema de Melhorias Sanitárias Domiciliares, para Prevenção e Controle de Agravos, nos municípios de: Alto Paraíso, Anhanguera, Colinas do Sul, Cristianópolis, Cromínia, Joviânia e Santa Terezinha.	Família Beneficiada	1º Semestre	475		0	
		2º Semestre	0		36	
		Resultado Anual	475		36	
2 – Acompanhamento da execução física das obras de convênios de exercícios anteriores	Nº de Conv. acompanhados	1º Semestre	32		22	
		2º Semestre	0		0	
		Resultado Anual	32		22	

Foram realizadas visitas preliminares nos municípios de : Alto Paraíso, Anhanguera, Colinas do Sul, Cristianópolis, Cromínia e Santa Terezinha que, sendo constatando pendências técnicas nos projetos. Foi solicitado, por meio de ofício, a correção dos mesmos e não tendo resposta até a presente data.

Dados Orçamentários de 2008

Funcional Programática	Custo da Ação	Executado			
		1º Semestr e	2º Semestr e	Total/Ano	% Execuã o
10.512.0122.7652.0493	12.800,00	8.800,00	4.000,00	12.800,00	100%
Total Geral	12.800,00	8.800,00	4.000,00	12.800,00	100%
Data: ____ / ____ / ____	Responsável pela Ação:	Assinatura:			

Monitoramento do Plano Operacional 2008

Coordenação Regional do Estado de Goiás - Referente ao 2º Semestre

Programa	Saneamento Rural			
1287				
Ação	Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle de Doença de chagas	PPA	PAC	PO
3921		X	X	
Subação				
Unidade Responsável	CORE/DIESP	Responsável pela Ação	Carlson Q. B. Paiva	Prazo Final da Ação Dezembro

Meta Programada	Unidade de Medida	Exercício 2008			
		Período	Esperado	Alcançado	
1 - Apoiar o beneficiamento de 58 Famílias com a Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle da Doença de Chagas	Família Beneficiária da	1º Semestre	58	0	
		2º Semestre	0	58	
		Resultado Anual	0	58	
2 – Acompanhamento da execução física dos convênios de exercícios anteriores a 2008.	Nº de conv. acompanhados	1º Semestre	25	9	
		2º Semestre	0	16	
		Resultado Anual	25	25	

META 1: Os Convenientes não atenderam às diligências encaminhados visando sanar as divergências apresentadas nas listas de beneficiários sem as quais os projetos ficam incompletos.

Dados Orçamentários de 2008

Funcional Programática	Custo da Ação	Executado			
		1º Semestre	2º Semestre	Total/A no	% Execução
10.511.1287.3921.0155	9.600,00	3.456,00	6.144,00	9.600,00	100%
Total Geral	9.600,00	3.456,00	6.144,00	9.600,00	100%

Data: ___ / ___ / ___

Responsável pela Ação:

Assinatura:

Monitoramento do Plano Operacional 2008

Coordenação Regional do Estado de Goiás - Referente ao 2º Semestre

Programa		Saneamento Rural			
1287					
Ação		Saneamento Básico em Aldeias Indígenas para Prevenção e Controle de Agravos	PP A	PAC	PO
7684			X	X	
Subação					

Unidade Responsável	DIESP	Responsável pela Ação	Carlson Q. B. Paiva	Prazo Final da Ação
				Dezembro

Meta Programada	Unidade de Medida	Exercício 2008			
		Período	Esperado	Alcançado	
1 - Beneficiar 17 Aldeias com manutenção e ampliação em Saneamento Básico para Controle e Prevenção de Agravos (SAA e MSD) nas aldeias: Fontoura, Jk, Wataú, São Domingos, Teribre, Sta.Isabel, Itixala, Hawalorá, Ibutunã, Macaúba, Sta. Laura, Urubu Branco, Sapeva, Córrego Da Onça, Carretão, Buridina e Arika	Aldeia Beneficiada	1º Semestre	17	16	
		2º Semestre			
		Resultado Anual	17	16	

Justificativa: (Descrever todas as informações que facilitaram ou que dificultaram a execução da meta)

O valor provisionado foi R\$ 391.588,68 para beneficiar às aldeias com construção e reformas de MSD, bem como ampliação dos sistemas de abastecimento de água, já existentes. O valor recebido foi no montante de R\$ 239.318,26, com a porcentagem de execução 17,13% . O baixo índice de execução é devido impossibilidade de atendimento, por parte desta divisão, ao parecer da PGF, que solicitou licença ambiental para renovação dos contratos existentes. Foi solicitado ao Densp a negociação junto ao IBAMA, visando a emissão da referida licença. As construções em PVC da Melhorias Sanitárias Domiciliares, foram licitadas pela TP 03/2007, e houve a desistência da empresa vencedora. Mesmo assim, os serviços de manutenção SAA e MSD foram realizados em sua totalidade.

Dados Orçamentários de 2008

Funcional Programática	Custo da Ação	Executado		Total/Ano	% Execução
		1º Semestr e	2º Semestr e		
10.511.1287.6784.001 e 10511.1287.7684.0103	391.588,68	5.601,44	34.297,96	40.999,40	17,13%
Total Geral	391.588,68	5.601,44	34.297,96	40.999,40	17,13%

Data: ____ / ____ / ____	Responsável pela Ação:	Assinatura:
---------------------------------	-------------------------------	--------------------

Monitoramento do Plano Operacional 2008

Coordenação Regional do Estado Goiás - Referente ao 2º Semestre

Programa

150

Proteção e Promoção dos Povos Indígenas

Ação

6140

Vigilância e Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Indígenas

PPA

PAC

PO

X

Subação

Implementação das ações de Vigilância Alimentar e Nutricional nas Áreas Indígenas

Unidade Responsável

DSEI ARAGUAIA

Responsável pela Ação

Leila Maria Silva Rosa Fonseca

Prazo Final da Ação

dezembro

Meta Programada

Unidade de Medida

Exercício 2008

Período

Esperado

Alcançado

1. Implementar a Vigilância Alimentar e Nutricional nos 04 PB DSEI ARAGUAIA, prioridade as crianças de 00 a 05 anos e Gestantes

Dsei com Vigilância Alimentar Implantado

1º Semestre

1

1

2º Semestre

1

1

Resultado Anual

1

1

3. Acompanhar através do SISVAN, 100% das Gestantes atendidas em pré-natal

% de gestantes acompanhadas

1º Semestre

100%

20%

2º Semestre

100%

50%

Resultado Anual

100%

70%

Justificativa: (Descrever todas as informações que facilitaram ou que dificultaram a execução da meta)

Os materiais que necessitávamos foram adquiridos e as capacitações realizadas, mas ainda não conseguimos implantar efetivamente o Sisvan de gestantes, sendo uma prioridade para 2009. O inquérito nacional foi realizado pela Fiocruz, somente no mês de novembro, nas aldeias Macaúba e Carretão.

Dados Orçamentários de 2008

Funcional Programática

Custo da Ação

Executado

1º Semestre

2º Semestre

Total/Ano

% Execução

10.423.0150.8743.0001 (PTRES 005016)

30.000,00

0,00

0,00%

Total Geral

0,00

0,00

0,00

0,00%

Data: ___ / ___ / ___

Responsável pela Ação:

Assinatura:

Monitoramento do Plano Operacional 2008

Coordenação Regional do Estado Goiás - Referente ao 2º Semestre

Programa	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas
150	

Ação	Promoção Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena	PPA	PAC	PO
8743		X		

Subação	Implementação das ações de controle da Tuberculose nas áreas indígenas
----------------	---

Unidade Responsável	DSEI ARAGUAIA	Responsável pela Ação	Leila Maria Silva Rosa Fonseca	Prazo Final da Ação
				dezembro

Meta Programada	Unidade de Medida	Exercício 2008		
		Período	Esperado	Alcançado
1 - Reduzir a incidência de Tuberculose em 10% no DSEI Araguaia;	Dsei com índice de redução alcançado	1º Semestre	1	1
		2º Semestre	1	1
		Resultado Anual	1	1
2 - Alcançar o percentual de 85% de cura dos casos novos de tuberculose no DSEI Araguaia;	Dsei com % de cura alcançado	1º Semestre	1	1
		2º Semestre	1	1
		Resultado Anual	1	1
3 - Alcançar o percentual de 100% de tratamento supervisionado, de todos os casos de tuberculose, nos DSEI Araguaia;	Dsei com % alcançado	1º Semestre	1	1
		2º Semestre	1	1
		Resultado Anual	1	1
4 - Realizar investigação dos contatos de tuberculoso bacilífero diagnosticados no DSEI Araguaia	Dsei com investigação realizada	1º Semestre	1	1
		2º Semestre	1	1
		Resultado Anual	1	1

Justificativa: (Descrever todas as informações que facilitaram ou que dificultaram a execução da meta)

Vale ressaltar que a unidade de medida definida pelo Dsei para aferição da meta 1 foi os indicadores epidemiológicos (padrão nacional) Coeficiente/100.000, sendo assim, obteve os índices esperados para 2008 de 483 para os semestres, dividido em 240 para cada. Obtendo o resultado de 440, para ambos semestres. Com o alcance da porcentagem de 8,3% da redução relativos ao ano de 2007. E para a meta 2 foi em porcentagem, alcançando 90% de cura dos casos identificado. Ficando prejudicada a visibilidade do alcance das metas, pois o instrumento de monitoramento, utilizou uma unidade de medida desproporcional aos padrões técnicos.

Colocamos ainda que muitas são às barreiras, tais como: dificuldade na coletas de exames satisfatórios de escarros; recusa no momento do exame; resistências ao tratamento; alcoolismo dos pacientes e contatos de candidatos a Quimioprofilaxia; interrupção do tratamento medicamentoso, tratamento com pajelança, dentre outros. A facilidade maior é o comprometimento dos profissionais envolvidos e a parceria das Conveniadas .

Dados Orçamentários de 2008

Funcional Programática	Custo da Ação	Executado				
		1º Semestre	2º Semestre	Total/Ano		% Execução
10.423.0150.8743.0001 (PTRES 021614)	43.000,00					
Total Geral						
Data: ___ / ___ / _____						
Responsável pela Ação:		Assinatura:				

Monitoramento do Plano Operacional 2008

Coordenação Regional do Estado Goiás - Referente ao 2º Semestre

Programa	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas			
150				
Ação	Promoção Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena	PPA	PAC	PO
8743		X		
Subação	Implementação das ações de imunizações nas aldeias			
Unidade Responsável	DSEI ARAGUAIA	Responsável pela Ação	Leila Maria Silva Rosa Fonseca	
				Prazo Final da Ação
				dezembro
Meta Programada	Unidade de Medida	Exercício 2008		
		Período	Esperado	Alcançado
1. Manter a cobertura vacinal de 95% para as vacinas Tetravalente e Pólio Oral, em crianças < 1 ano de idade , nos DSEI prioritários;	Dsei com % de cobertura alcançado	1º Semestre	<i>1</i>	<i>1</i>
		2º Semestre	<i>1</i>	<i>0</i>
		Resultado Anual	<i>1</i>	<i>1</i>
2. Manter a cobertura vacinal de 95% para as vacinas Hepatite B e Tríplice Viral, em crianças de 1 – 4 anos de idade , no DSEI Araguaia	Dsei com % alcançado	1º Semestre	<i>1</i>	<i>1</i>
		2º Semestre	<i>1</i>	<i>1</i>
		Resultado Anual	<i>1</i>	<i>1</i>
3. Manter a cobertura vacinal de 95% para as vacinas Tríplice Viral e Dupla adulto em MIF (10 – 49 anos) no DSEI Araguaia	Dsei com % alcançado	1º Semestre	<i>1</i>	<i>1</i>
		2º Semestre	<i>1</i>	<i>1</i>
		Resultado Anual	<i>1</i>	<i>1</i>
4. Alcançar 90% de pessoas com esquema vacinal completo, no DSEI Araguaia	Dsei com % alcançado	1º Semestre	<i>1</i>	<i>1</i>
		2º Semestre	<i>1</i>	<i>1</i>
		Resultado Anual	<i>1</i>	<i>1</i>
Justificativa: (Descrever todas as informações que facilitaram ou que dificultaram a execução da meta)				
<p>Na meta 1 os índices alcançados para 2008 foram de 85% de cobertura, pois até novembro o calendário vinha sendo cumprido, mas ocorreu algumas dificuldade de acesso às aldeias, bem como, o encerramento dos convênios com às conveniadas, desencadeando em falta de ajuda de custo para as equipes de vacinação em área, atrasando o calendário de vacinas, tendo a necessidade de ser reprogramado com término para 03/02/2009, prejudicando o alcance da meta.</p> <p>As metas 2, 3 e 4 foram superadas com o alcance de 100%, 98% e 95%, respectivamente.</p>				

Dados Orçamentários de 2008

Funcional Programática	Custo da Ação	Executado			
		1º Semestre	2º Semestre	Total/Ano	% Execução
10.423.0150.8743.0001 (021614)	24.000,00				
Total Geral					
Data: ___ / ___ / ___	Responsável pela Ação:	Assinatura:			

Monitoramento do Plano Operacional 2008

Coordenação Regional do Estado Goiás - Referente ao 2º Semestre

Programa	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas				
150					
Ação	Promoção Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena	PPA	PAC	PO	
8743		X			
Subação	Implementação das Ações de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança Indígena				
Unidade Responsável	DSEI ARAGUAIA	Responsável pela Ação	Leila Maria Silva Rosa Fonseca		Prazo Final da Ação
					dezembro
Meta Programada	Unidade de Medida	Exercício 2008			
		Período	Esperado	Alcançado	
1. Reduzir em 5% a mortalidade infantil indígena	Dsei com índice de redução alcançado	1º Semestre	1	1	
		2º Semestre	1	1	
		Resultado Anual	1	1	
2. Investigar 80% dos óbitos infantis, maternos e de mulheres Indígenas em idade fértil, no DSEI Araguaia	Dsei com % de óbitos investigados	1º Semestre	1	0	
		2º Semestre	1	0	
		Resultado Anual	1	0	
3. Garantir a disponibilização de exames citopatológicos cérvico-vaginais para 50% das mulheres indígenas na faixa etária a partir de idade sexualmente ativa, sem o máximo de idade limitante.	Dsei com % alcançado	1º Semestre	1	1	
		2º Semestre	1	1	
		Resultado Anual	1	1	
4. Realizar Pré-natal em 100% das gestantes captadas	% de pré-natal realizado	1º Semestre	100%	100%	
		2º Semestre	100%	100%	
		Resultado Anual	100%	100%	
5. Assistir e acompanhar 90% dos partos e puerpério	% de partos e puerpério assistidos	1º Semestre	90%	100%	
		2º Semestre	90%	100%	
		Resultado Anual	90%	100%	
6. Realizar 02 campanhas de combate as endoparasitoses em toda a área anualmente	02 campanhas realizada	1º Semestre	1	1	
		2º Semestre	1	0	
		Resultado Anual	2	1	

Justificativa: (Descrever todas as informações que facilitaram ou que dificultaram a execução da meta)

O índice esperado em termos de coeficiente de mortalidade infantil era de 90,55/1000, e o alcançado foi 39/1000, com uma redução significativa de 64% de mortalidade infantil. Na meta 2, não houve investigação pela falta constituir uma comissão nos termos legais, o que já foi providenciado para 2009; a meta 3 o índice era de 50% de mulheres na faixa etária 12 a > 60, para realização do exames PCCU, com alcance de 52%; por ser uma rotina a captação e acompanhamento de todos os partos e purpúreas o alcance da meta 5 foi em 100%, enquanto que a meta 6, devido a falta de profissional para o segundo semestre, não foi possível a realização das duas campanhas previstas.

Dados Orçamentários de 2008

Funcional Programática	Custo da Ação	Executado			
		1º Semestre	2º Semestre	Total/Ano	% Execução
10.423.0150.8743.0001	20.000,00			0,00	
	0,00			0,00	
Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	

Data: ___ / ___ / ___

Responsável pela Ação:

Assinatura:

Monitoramento do Plano Operacional 2008

Coordenação Regional do Estado Goiás - Referente ao 2º Semestre

Programa	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas			
150				
Ação	Promoção Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena	PPA	PAC	PO
8743		X		
Subação	Implementação das ações de controle das DST/AIDS nas áreas Indígenas			
Unidade Responsável	DSEI ARAGUAIA	Responsável pela Ação	Leila Maria Silva Rosa Fonseca	
			Prazo Final da Ação dezembro	
Meta Programada	Unidade de Medida	Exercício 2008		
		Período	Esperado	Alcançado
1. Monitorar e acompanhar as ações de controle das DST/AIDS no Dsei Araguaia	Dsei monitorado	1º Semestre	1	1
		2º Semestre	1	1
		Resultado Anual	1	1
2. Implantar o Teste rápido de HIV e VDRL, em 100% dos quatro Pólos Bases do DSEI Araguaia	Dsei com teste rápido implantado	1º Semestre	1	1
		2º Semestre	1	1
		Resultado Anual	1	1
3. Aumentar em 5% a Taxa de captação de DST nos DSEI Araguaia, através da Demanda e de PCCU	Dsei com % alcançado	1º Semestre	1	1
		2º Semestre	1	1
		Resultado Anual	1	1
Justificativa: (Descrever todas as informações que facilitaram ou que dificultaram a execução da meta)				
As ações foram realizadas em conjunto com outras ações e com a parceria da Conveniada. No ano de 2007, alcançamos 10% de captação de DST através dos exames de PCCU, no ano de 2008 nossa meta era aumentar essa captação em 5%, assim, alcançamos 15%. Para esse cálculo utilizamos o total de PCCU realizados e calculamos a porcentagem de PCCU com resultado confirmado para DST, assim, ressaltamos que de todos os PCCU coletados em 2008, 15% destes foram confirmados para DST.				
Dados Orçamentários de 2008				
Funcional Programática	Custo da Ação	Executado		
		1º Semestre	2º Semestre	Total/Ano
10.423.0150.8743.0001	40.000,00			
Total Geral				% Execução
Data: ___ / ___ / ____	Responsável pela Ação:	Assinatura:		

Monitoramento do Plano Operacional 2008

Coordenação Regional do Estado Goiás - Referente ao 2º Semestre

Programa		Proteção e Promoção dos Povos Indígenas					
150							
Ação		Promoção Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena	PPA	PAC	PO		
8743			X				
Subação		Implantação das Ações de Saúde Mental para as Populações Indígenas					
Unidade Responsável		DSEI ARAGUAIA	Responsável pela Ação		Prazo Final da Ação		
			Leila Maria Silva Rosa Fonseca		dezembro		
Meta Programada		Unidade de Medida		Exercício 2008			
				Período	Esperado	Alcançado	
1 - Implantar diretrizes de saúde mental no Dsei Araguaia.		Dsei com diretrizes implantadas		1º Semestre	1	0	
				2º Semestre	1	0	
				Resultado Anual	1	0	
Justificativa: (Descrever todas as informações que facilitaram ou que dificultaram a execução da meta)							
O Dsei-Araguaia com mais outros 9 distritos foram priorizados pelo Departamento de Saúde Indígena para a implantação de Ações de Saúde Mental somente para 2009.							
Dados Orçamentários de 2008							
Funcional Programática		Custo da Ação		Executado			
				1º Semestre	2º Semestre	Total/Ano	% Execução
10.305.1444.3994.0001		8.000,00				0,00	0,00%
		0,00				0,00	0,00%
Total Geral		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Data: ___ / ___ / ___		Responsável pela Ação:		Assinatura:			

Monitoramento do Plano Operacional 2008

Coordenação Regional do Estado Goiás - Referente ao 2º Semestre

Programa	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas			
150				
Ação	Promoção Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena	PPA	PAC	PO
8743		X		
Subação	Implementação das ações de atenção à saúde Bucal para a população Indígena			

Unidade Responsável	DSEI ARAGUAIA	Responsável pela Ação	Leila Maria Silva Rosa Fonseca	Prazo Final da Ação
				dezembro

Meta Programada	Unidade de Medida	Exercício 2008		
		Período	Esperado	Alcançado
1 - Alcançar cobertura por escovação dental supervisionada	Dsei com cobertura alcançada	1º Semestre	1	1
		2º Semestre	1	1
		Resultado Anual	1	1
2 - Estabelecer parâmetros para aferição de cobertura por Primeira Consulta odontológica no DSEI Araguaia;	Dsei com cobertura alcançada	1º Semestre	1	0
		2º Semestre	1	0
		Resultado Anual	1	0
3 - Realizar 1 (um) procedimento odontológico assistencial básico, em média, no Dsei Araguaia	Dsei com média alcançada	1º Semestre	1	1
		2º Semestre	1	1
		Resultado Anual	1	1

Justificativa: (Descrever todas as informações que facilitaram ou que dificultaram a execução da meta)

A Coordenação do Programa/DESAI definiu a meta de 7,28 ano para 1ª meta; 25% de aferição da cobertura para 2ª meta e de 2 procedimentos odontológicos para cada indígena/Dsei. O Dsei-Araguaia alcançou 14,58% para a 1ª meta, não obteve êxito na 2ª meta devido a não confecção das fichas odontológicas individuais; e obteve percentagem de 1,36 % de assistência individual na terceira meta, que a soma de 0,91% + 0,45% nos semestres.

O êxito da 1 meta foi em função da adaptação dos AIS- Agente Indígenas de Saúde, no acompanhamento das escovações. Enquanto que a meta 3 ficou prejudicada devido a não aquisição do material de insumo pelo Desai e a CORE.

Dados Orçamentários de 2008

Funcional Programática	Custo da Ação	Executado			
		1º Semestre	2º Semestre	Total/Ano	% Execução
10.423.0150.8743.0001	40.000,00			0,00	
	0,00			0,00	

Total Geral		0,00	0,00	0,00	0,00		
Data: ___ / ___ / ___		Responsável pela Ação:		Assinatura:			
Arquivo: Coava/2008/Monitoramento do PO 2008/Formulários do Monitoramento_Semestral PO 2008.xls							

Monitoramento do Plano Operacional 2008

Coordenação Regional do Estado de Goiás - Referente ao 2º Semestre

Programa 150	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas			
Ação 8743	Promoção, Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena	PPA X	PAC	PO

Subação	Promoção da Educação em Saúde dos Povos Indígenas			
----------------	--	--	--	--

Unidade Responsável	DSEI ARAGUAIA	Responsável pela Ação	Leila Maria Silva Rosa Fonseca	Prazo Final da Ação Dezembro
----------------------------	----------------------	------------------------------	---------------------------------------	--

Meta Programada	Unidade de Medida	Exercício 2008		
		Período	Esperado	Alcançado
1 - Beneficiar 24 aldeias com ações de Educação em Saúde e Mobilização Social na Atenção Integral à Saúde dos Povos Indígenas	Aldeias Beneficiadas	1º Semestre	24	24
		2º Semestre	24	24
		Resultado Anual	24	24
2 - Implantar ações de Educação em Saúde em 24 aldeias visando o fortalecimento do controle Social	Aldeias Beneficiadas	1º Semestre	24	0
		2º Semestre	24	24
		Resultado Anual	48	24

Justificativa: (Descrever todas as informações que facilitaram ou que dificultaram a execução da meta)

Informamos que o índice alcançado no 1º semestre ficou errado, pois o alcançado foi 24 aldeias visitadas com ações de Educação em Saúde, pois sendo uma das prioridades do Dsei-Araguaia, a mesma quantidade de visitas foi realizada para o 2º semestre, com ênfase nas áreas mais precárias - CONTROLE SOCIAL, DESNUTRIÇÃO, DST/AIDS, SAÚDE BUCAL, TB. Foram realizadas em conjunto com outras atividades e em parceria com as Conveniadas.

Dados Orçamentários de 2008

Funcional Programática	Custo da Ação	Executado			% Execução
		1º Semestre	2º Semestre	Total/Ano	
10.423.0150.8743.0001	18.000,00				
	0,00			0,00	
Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	

Data: ___ / ___ / ____	Responsável pela Ação:	Assinatura:
-------------------------------	-------------------------------	--------------------

Monitoramento do Plano Operacional 2008

Coordenação Regional do Estado de Goiás - Referente ao 2º Semestre

Programa
150

Proteção e Promoção dos Povos Indígenas

Ação
8743

Promoção, Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena

PPA
X

PAC

PO

Subação

Promoção da Educação em Saúde dos Povos Indígenas

Unidade Responsável

COESA/DIREH

Responsável pela Ação

Joaquim José Correa Neto

Prazo Final da Ação
Dezembro

Meta Programada

Unidade de Medida

Exercício 2008

Período

Esperado

Alcançado

1 - Desenvolver Ações de Educ. em Saúde e Mobilização Social na Atenção Integral dos Povos Indígenas em 4 (quatro) aldeias (Sta. Isabel, S. Domingos, Macaúba e Urubu Branco)

Aldeias Beneficiadas

1º Semestre

2

2

2º Semestre

2

3

Resultado Anual

4

5

2 - Implantar ações de Educação em Saúde em 2 aldeias visando o fortalecimento do controle Social

Aldeias Beneficiadas

1º Semestre

0

0

2º Semestre

2

2

Resultado Anual

2

2

Justificativa: (Descrever todas as informações que facilitaram ou que dificultaram a execução da meta)

Foram realizadas ações educativas nas aldeias Santa Isabel, Nova Tytemã, Buridina, Ariká e Carretão, considerando uma demanda do Dsei-Araguaia. Sendo possível alcançar a meta sem realização de despesas previstas com oficinas programadas na etapa, uma vez que as mesmas foram desenvolvidas aproveitando o ensejo das ações durante a Temporada do Araguaia e outras visitas solicitadas pelo Dsei.

Dados Orçamentários de 2008

Funcional Programática	Custo da Ação	Executado			
		1º Semestre	2º Semestre	Total/Ano	% Execução
10.423.0150.8743.0001	10.232,50		10.232,50	2.900,00	28,34%
Total Geral	10.232,50	0,00	10.232,50	2.900,00	28,34%

Data: ____ / ____ / ____

Responsável pela Ação:

Assinatura:

Monitoramento do Plano Operacional 2008

Coordenação Regional do Estado de Goiás - Referente ao 2º Semestre

Programa	Resíduos Sólidos Urbanos				
8007					
Ação	Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Manejo de Resíduos Sólidos em Municípios de até 50.000 habitantes, exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (Ride)	PPA	PAC	PO	
10GG		X			
Subação					
Unidade Responsável	DIESP	Responsável pela Ação	Carlson Q. B. de Paiva		Prazo Final da Ação
					Dezembro
Meta Programada	Unidade de Medida	Exercício 2008			
		Período	Esperado	Alcançado	
1 - Acompanhamento da execução física de 10 convênios de exercícios anteriores	Nº de conv. acompanhados	1º Semestre	5	8	
		2º Semestre	5	3	
		Resultado Anual	10	11	
Justificativa: (Descrever todas as informações que facilitaram ou que dificultaram a execução da meta)					
<p>Houve priorização no acompanhamento da execução dos convênios anteriores, sendo assim superamos o esperado de 10, alcançando 11 convênios.</p>					
Dados Orçamentários de 2008					
Funcional Programática	Custo da Ação	Executado			
		1º Semestre	2º Semestre	Total/Ano	% Execução
10.512.8007.10GG.0001	5.760,00	3.840,00	1.920,00	5.760,00	100%
Total Geral	5.760,00	3.840,00	1.920,00	5.760,00	100%
Data: ____ / ____ / ____	Responsável pela Ação:		Assinatura:		

FUNASA



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério da
Saúde

